

Oferencia a Grã Bretanha ao governo iugoslavo um credito de três milhões de libras esterlinas

RESOLVERAM OS INGLESES ATENDER EM PARTE A SOLICITAÇÃO DE BELGRADO, QUE PLEITEAVA 20 MILHÕES — ESSA IMPORTANCIA SE DESTINA A PERMITIR QUE POSSAM ENFRENTAR A FALTA DE GENEROS ALIMENTICIOS

LONDRES, 14 (AFP) — A Inglaterra ofereceu ao governo da Iugoslavia um credito de três milhões de libras esterlinas, anunciou-se hoje de fonte oficial.

ATENDIDA A SOLICITAÇÃO DE BELGRADO

LONDRES, 14 (AFP) — A oferta de três milhões de libras de credito à Iugoslavia constitui uma resposta ao pedido de ajuda economico formulado pelo governo iugoslavo ha varias semanas. O pedido em questão foi o de entrevistas entre sir Charles Peake, embaixador da Inglaterra em Belgrado, e Ernest Bevin, no fim do mês passado e no inicio do corrente. Embora a

Não encontrou ainda eco no meio das Nações Unidas o dramatico apelo do governo do Tibet

NEM A INDIA NEM A CHINA NACIONALISTA DEMONSTRARAM INTERESSE ESPECIAL EM LEVAR O CASO PERANTE O CONSELHO DE SEGURANÇA — OS DELEGADOS DA AMERICA LATINA PROCURAM ESTABELECEER A NECESSARIA AUTORIDADE DA ONU

LAKE SUCCESS, 14 (U. P.) — O desesperado apelo reclamando o auxilio das Nações Unidas contra os comunistas chineses não encontrou eco ainda entre as Nações Unidas para que o problema seja apresentado no Conselho de Segurança.

Nem a India ou a China Nacionalista — os maiores interes-

vidos — demonstraram pretender levar o caso perante o Conselho de Segurança.

O apelo aprovado pelo Dai-ai Lama, que agora conta 16 anos de idade, declara em tom desesperado: "Sabemos que as Nações Unidas se formaram em bloco e decidiram impedir a agressão onde quer que ela tome lugar".

NINGUEM ESTA DISPOSTO A ENDOSSAR A QUEIXA

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Para ser inscrita na ordem do dia do Conselho de Segurança, a comunicação tibetana pedindo as Nações Unidas para ajudarem o Tibet contra a China deve ser retomada pelo secretario geral ou por um membro do Conselho.

As "sondagens" efetuadas ontem junto ao secretario das delegações membros do Conselho parecem indicar que ninguém está disposto a retomar a queixa tibetana para sua inserção na ordem do dia do Conselho. A India, que poderia fazê-lo, mantém grande reserva. De um lado, com efeito, ela parece pensar que não teria interesse em opor-se à China comunista perante o Conselho de Segurança; de outro, a India se viu há algum tempo em face do Estado do Hiderabad, em situação semelhante à da China perante o Tibet, hoje. A India centrou sua soberania sobre o Hiderabad, soberania que lhe era negada, e invadiu seu território. Estaria, portanto, em más condições para discutir a divergência chinô-tibetana perante a ONU.

A China nacionalista é o advogado designado pelas vítimas da China comunista. Não pode, no entanto, agir no caso de Tibet, porque seu ponto de vista é o mesmo que o de seu adversário: a soberania da China sobre o Tibet.

A comunicação tibetana à ONU, que faz um apanhado historico das relações sino-tibetanas desde 1911, contém igualmente, aliás, ataques contra a China nacionalista.

Do lado das potências ocidentais, parece haver muitas reticências no sentido de fazer contra a China comunista nova acusação, menos fundada do que aquela da China, num momento em que ha esperanças de solucionar pacificamente, e através de negociações, o caso muito mais grave da Coreia.

Quanto ao secretario geral das Nações Unidas, a quem a Carta dá o direito de levar ao conhecimento do Conselho de Segurança "qualquer caso que possa pôr a paz e a segurança internacionais em perigo", pode-se considerar como certo que não terá a não tiver a certeza de que é apoiado pela maioria dos membros do Conselho de Segurança. Esta maioria não existe atualmente em relação à questão do Tibet, e considera-se hoje, em

Lake Success, que, após ter sido distribuída, e mais tarde, lida aos membros do Conselho de Segurança, a reclamação tibetana não teria outros desenvolvimentos praticos.

ASSISTENCIA A COREIA

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A America Latina procura estabelecer solidamente a autoridade da ONU na Coreia. O Chile e o Uruguai reivindicam, com efeito, para a comissão de sete membros da ONU encarregada de "reabilitar e reconstruir" a Coreia, o direito de exercer plenamente suas funções no periodo que se seguirá ao termino das hostilidades.

Estes dois países realizam atualmente uma campanha no seio da Comissão Economica e Social da Assembléia Geral, onde estão sendo ultimadas as medidas de assistência à Coreia, elaboradas pelo Conselho Economico e Social, e

(Conclui na 2.ª pagina).



CONDECORADA COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL — WASHINGTON — A sra. Alfred A. Knopf cumprimentada pelo embaixador brasileiro, Mauricio Nabuco, depois de ter sido condecorada com o grau de Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul, na embaixada brasileira em Washington. A sra. Knopf foi condecorada em reconhecimento ao "seu notavel trabalho no setor editorialístico para estimular um maior conhecimento da cultura brasileira nos Estados Unidos. (Foto Up-Acme).

Foi desfechada pela setima divisão norte-americana o primeiro ataque direto à fronteira da Manchuria

CRUZADO O RIO UNGI, A 40 QUILOMETROS DO SOLO MANDCHURIANO — AVANÇAM AS FORÇAS COMANDADAS POR MAC ARTUR SOBRE MONTANHAS COBERTAS DE GELO — REFORÇOS COMUNISTAS LANÇADOS À LUTA

FRENTE DA COREIA, 15 (AFP) — (4.ª-feira) Tempo local — As tropas americanas iniciaram uma ofensiva para atingir as fronteiras da Manchuria.

CRUZADO O RIO UNGI

FRENTE DA COREIA, 15 (AFP) — (4.ª-feira) — tempo local

— Confirma-se que as forças da 7.ª Divisão americana cruzaram o rio Ungi, na frente do nordeste, lançando uma ofensiva para atingir a fronteira com a Manchuria.

O rio Ungi corre no ponto em que foi atravessado, somente a 40

quilômetros de distância da fronteira.

A 40 QUILOMETROS DA MANDCHURIA

TOKIO, 15 (U. P.) — (4.ª-feira) — A setima divisão de Infantaria dos Estados Unidos iniciou seu avanço na direção da fronteira da Manchuria, da qual se encontra pouco menos de 40 quilômetros de distância.

Por sua vez, os soldados da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais continuaram avançando através das montanhas cobertas de neve e chegaram a pouco mais de três quilômetros da importante represa de Chosin. Em todos os demais setores, as operações estiveram quase que completamente paralisadas, em virtude do intenso frio reinante.

AVANÇAM EM MONTANHAS NEVADAS

TOKIO, 14 (U. P.) — Os fuzileiros navais americanos estão avançando através das nevadas montanhas do nordeste da Coreia, na ultima etapa de sua marcha em direção à grande represa de Chosin.

VIOLENTA BATALHA SE TRAVA AO NORTE DE PONGSAN

FRENTE DA COREIA, 15 (AFP) — quarta-feira — tempo local — O primeiro ataque para atingir a fronteira da Manchuria está agora em curso ao norte

de Pongsan, pelas forças da 7.ª Divisão dos Estados Unidos.

A fronteira se encontra a 40 quilômetros apenas dessas forças, que avançam malgrado a queda da temperatura nesse setor, chegando a 21 graus abaixo de zero.

Está sendo esperada forte resistência das forças nortistas ao sul de Kapsan, onde o inimigo está entrenchado fortemente. O inimigo pode preparar solidas trincheiras nesse ponto, desde ha oito dias, quando a 7.ª divisão teve seu avanço, levando um movimento de cerco ou de envolvimento das tropas chinesas, que se encontrariam então ao sul do seu flanco, em Pauchi, perto do lago de Pusan.

PARALISADO O AVANÇO NORTISTA NO SETOR DE YONGDYN

TOKIO, 14 (UP) — As tropas das Nações Unidas eliminaram o avanço comunista no setor central de Yongdyn e iniciaram o franqueamento de forças comunistas chinesas.

REFORÇOS COMUNISTAS LANÇADOS À LUTA

FRENTE DA COREIA, 14 (A. P. P.) — Um porta-voz do comando da ONU proclamou que três exércitos comunistas, de três divisões cada um, estão agora diante das forças aliadas, na batalha na Coreia do Norte.

(Conclui na 2.ª pagina).

REUNIÃO DOS "4 GRANDES"

Schumann de acordo com a proposta soviética para outra conferencia

Seriam estudados os problemas afinentes à Alemanha e todas as crises que ameaçam a paz internacional

PARIS, 14 (AFP) — Falando na Assembléia Nacional, o sr. Robert Schumann aceitou, em principio, a proposta soviética para no conferencia das Quatro Grandes Potências.

Segundo Schumann, contudo, não deverá ser estudada somente a questão da Alemanha e sim todas as crises que ameaçam a paz mundial.

da paz, do mesmo que o sr. René Pleven, em sua declaração de 24 (Conclui na 2.ª pagina)

PROBLEMA ALEMÃO

PARIS, 14 (AFP) — As bases apresentadas pelos chanceleres orientais, reunidos em Praga, para uma retomada do problema alemão, não oferecem possibilidades de discussões uteis, disse o chanceler Schumann, na Assembléia Nacional.

Schumann acrescentou que a França estuda com os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos as condições em que o convite soviético possa ser aceite, de forma a comportar uma possibilidade certa de tregua internacional.

PARIS, 14 (AFP) — O sr. Robert Schumann, ministro do Exterior da França, fez, na reunião de hoje da Assembléia Nacional Francesa, uma declaração sobre a proposta soviética de nova reunião dos ministros do Exterior da Inglaterra, França, Estados Unidos e União Soviética, para examinar a questão da desmilitarização da Alemanha. A declaração do sr. Schumann foi a seguinte: "Quase não é preciso dizer que o governo francês é favoravel ao principio de uma reunião que permita o reinicio de contatos diretos entre os representantes dos Estados Unidos, França e Inglaterra e os da União Soviética. A França sempre foi favoravel a tais reuniões e com esse espirito é que sua delegação votou na ONU a resolução estabelecendo "uma ação conjugada em prol



O sr. Robert Schumann, "premier" francês

REDUZIU O BRASIL SENSIVELMENTE OS ATRASADOS NOS ESTADOS UNIDOS

ESTA' O NOSSO PAÍS FORNECENDO CAMBIAIS PARA PAGAR AS IMPORTAÇÕES NA DATA DO VENCIMENTO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O Brasil reduziu sensivelmente seus atrasados comerciais e está fornecendo cambiais para pagar todas as importações essenciais na data do vencimento — Informou a "American Foreign Power Co.", que conta com varias empresas subsidiárias nesse país.

O sr. W. S. Robertson, presidente dessa empresa, declarou num relatório aos seus acionistas que um dos acontecimentos mais auspiciosos no Brasil foi o bom exito que teve recentemente sua companhia subsidiária, a "Companhia Paulista de Luz e Força", que presta serviço de eletricidade ao Estado de São Paulo, ao vender 775 mil de suas ações comuns, valorizadas, em sua totalidade, em mais de oito milhões de dolares.

Afirmou o sr. Robertson que, embora tenha sido alienadora a resposta dos investidores, grandes e pequenos, no Brasil, ante a oferta de ações da Companhia Paulista, é preciso ampliar o mercado investidor brasileiro para a obtenção de grandes somas de cruzados que suas empresas subsidiárias terão que levantar. Acrescentou que estão sendo procuradas, constantemente, outras fontes de capital em cruzados, incluindo fundos de instituições de previdência social e de outros organismos governamentais para obter capital para essas empresas.

Disse também o sr. Robertson que desde o começo deste ano as companhias subsidiárias brasileiras liquidaram todas suas obrigações com a empresa principal, enviando mais de 7.500.000 dolares.

Criação de um Estado tampão entre a China e a Coreia do Norte

Tentariam os comunistas chineses conseguir essa concessão das Nações Unidas

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — Anuncia-se que, de acordo com a Rússia, a China comunista tentará obter das Nações Unidas a criação de um Estado tampão entre a China e a Coreia.

Certas fontes falam que a China advogaria que toda a região ao norte do paralelo 38 fosse esse Estado tampão, mas tal aspiração seria irrisória, segundo os primeiros comentários em Washington.

Assim, Mao Tse Tung se contentaria com uma faixa de 100 quilômetros de território, distanciando as fronteiras russas e chinesas de uma Coreia dominada pelos Estados Unidos e pelas nações ocidentais.

PREA-DE-SE A MOTIVOS PESSOAIS O ASSASSINIO DO PRES. DA VENEZUELA

General Simen Urdina, o autor indireto do atentado, morto pela escolla que o havia detido quando tentava fugir — Consequencia da tensão politica em que vive aquela nação

WASHINGTON, 14 (AFP) — O sr. José Rafael Pocaterra, embaixador da Venezuela em Washington, declarou hoje que o assassinato do tenente coronel Carlos Delgado Chalbaud, ontem, resultado de um caso de "vingança pessoal", não havendo qualquer motivo de ordem politico.

Esta interpretação do assassinato...

PSICOSE DE GUERRA...

LINDEN, New Jersey, 14 (U. P.) — A explosão de um tanque de amoníaco ocorrida ontem à noite nesta cidade fez com que milhares de habitantes de Linden e New York corressem para os telefones mais proximos procurando saber das autoridades se estavam sendo alvo de algum ataque com gases venenosos.

nio do presidente da Junta Militar Venezuela, é aliás, partilhada por circulos competentes de Washington. Relembrem tais circulos que o assassino, Rafael Simen Urdina, é conhecido ha muitos anos pelas atividades criminosas nos "lamos" da Venezuela. Acrescenta-se que ele não era inimigo politico, nem do ditador Vicente Gomez, que o mandou prender pela pratica de crimes de direito comum, nem do regime atual.

Governador de uma das províncias de seu país, durante o governo do sr. Lopes Contreras, Rafael Urdina foi depois acusado pelo presidente Romulo Betancourt de malversação de dinheiros publicos. Uma soma importante foi-lhe confiscada quando se achava no poder a Ação Democrática.

Quando subiu ao poder a Junta Militar, funcionarios publicos do regime foram convidados a se apresentar perante o Tribunal Especial e fazerem a sua defesa. Em alguns casos, os bens confiscados foram restituídos. Rafael Urdina, no entanto, não se apresentou, e há cerca de dois meses, procurou o tenente coronel Chalbaud, exigindo a restituição da soma que lhe fora confiscada. O presidente da Junta militar declarou-lhe que o Tribunal Especial já havia encerrado suas atividades, no que se refere aos bens confiscados, e que ele nada podia fazer. Ao deixar o palacio, Urdina teria jurado vingança.

Declarar-se ainda, nos referidos circulos, que o fato de o crime ter sido praticado por Urdina e mais três dezenas de homens armados, sem que se seguisse qualquer perturbação da ordem, mostra que o assassinato saiu do quadro dos delitos de natureza politica que se verificam periodicamente em países do hemisferio ocidental.

MORTO O AUTOR INDIRETO DO ATENTADO

CARACAS, 14 (U. P.) — O general Rafael Simen Urdina foi morto ontem à noite quando tentava escapar.

Urdina, como se sabe, foi acusado de haver mandado assassinar o presidente da Junta de Governo da Venezuela, tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud.

CARACAS, 14 (AFP) — Confirma-se que o general Simen Urdina

(Conclui na 2.ª pagina).

CHICOTE PARA OS TUBARÕES

CAIRO, 14 (AFP) — Será restabelecida a pena do chicote para os comerciantes que aumentarem os preços dos produtos essenciais — declarou o ministro das Provisões. Preciso que tal medida faz parte do programa de luta contra a vida cara.

A execução dos sentenças, acrescentou o ministro, terá lugar em publico, nas ruas e praças das cidades.

OS CONQUISTADORES DA PERSIA

M. PHILIPS PRICE

MEMBRO DO PARLAMENTO BRITANICO

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

RISAYEH — Num entrevista dada recentemente, o Xá da Persia disse: "Procurarei fortalecer e servir minha nação e governá-la progressivamente, mas não pelo caminho do poder pessoal". Estava se referindo a seu pai, Riza Shah, e, conquanto rejeitasse o progresso pelos metodos autocraticos de um soberano, admitiu o bom serviço que seu pai prestou à Persia. Riza Shah não foi amado durante sua vida e criou o Estado policial, se bem que não pela primeira vez na historia persa. Contudo, agora parece que está se tornando uma lenda, um super-homem herico que salvou seu país do controle estrangeiro e lançou as bases de um Estado moderno.

Há dias, sendo ferido muçulmano, sai de Teerã e foi a Shah Abdul Azzim, onde fica o tumulo de um dos Shahs Imans, ou homens santos. Junto dele está o tumulo de Riza Shah. Seu corpo foi colocado ali recentemente, depois de haver sido trazido de Kenya. O mausoleu está construído no estilo do tumulo de Napoleão, em Paris. Há um passeio em torno de uma galeria, dominando o sarcófago. O edificio é de mármore e pode ser visto em qualquer capital europeia. E, contudo, existe dentro dele um dos mais belos mausoleus da arquitetura persa do Seculo XVI, com uma cúpula azul e telhas coloridas. Os dois edificios são incompatíveis e prejudicam um ao outro pela sua proximidade. Mas, o tumulo de Xá Riza já está se tornando um lugar de peregrinação para milhares de pessoas que, outrora, onde navam seus metodos policiais, mas, atualmente, julgam ser ele o simbolo da independencia e do progresso da Persia no mundo moderno.

Esse progresso por metodos autocraticos é tradicional à Persia e pode ser acompanhado com extraordinária regularidade em toda a sua historia. Da ultima vez que visitei a Persia, estive junto ao tumulo de Xá Ismail, sob sua bela cúpula, em Ardebil. Como Xá Riza, ele veio de origens humildes e foi elevado ao trono pelas tribos tartaras, não persas, de Sherwan, do mesmo modo que Xá Riza foi colocado no trono pelos cossacos do Cáucaso.

Elementos estrangeiros não persas sempre provocaram, no passado, revoluções no país, das quais veio o progresso. Esse Xá Ismail fundou a dinastia Safavíd, que deu à Persia uma administração central, o esboço de um serviço publico e um exercito nacional que podia enfrentar exercitos estrangeiros. O senão dessa dinastia foi alcançado no tempo do famoso Xá Abbas. Depois veio a decadência. Os elementos estrangeiros que tinham reveligado o sangue persa tornaram-se indolentes e cuidaram mais da arte, filosofia e voluptuosidade que do bem do Estado. Assim, aquela dinastia caiu e foi substituída por homens das tribos do Afeganistão.

Há dias, estive no Lago Urmiah, romantico não somente pelo seu aspecto como pelo que aconteceu no passado em torno dele. Numas de suas ilhas desertas, está enterrado Hulagu Khan, neto do terrível Djengiz, o conquistador mongol da Persia, no Seculo XIII. As ilhas do lago nunca foram exploradas e, algum dia, podem ser ali feitas descobertas de interesse para a arqueologia. Hulagu, rude guerreiro nomeado da Asia Central, camagou a Persia sob seu tacaio, mas, como Xá Riza e Xá Ismail, trouxe

um sangue novo do norte e reviveu o poder do país. Mas ele proprio começou a ser influenciado pelo ambiente. Nas montanhas distantes que pude ver da margem do lago, estão as ruínas do observatorio de Maragha, que Hulagu construiu sob a influencia dos intelectuais persas.

Em minha viagem para Tabriz, parei durante algumas horas em Sultanieh, capital da Persia durante o reinado dos Ilkharas mongóis. Uma aldeia miseravel rodeia um dos mais belos edificios da Persia, o mausoleu do Xá Hoddabende, neto de Hulagu e irmão de Ghazan Khan, o primeiro monarca mongol da Persia que aceitou o Islã. Aquela monumento é uma prova concreta da amolecedora influencia da Persia sobre seus conquistadores, pois, em quatro gerações, os cruéis tiranos mongóis tinham se tornado patronos de famosas obras de arte.

Dias depois, vi outro monumento da antiga Persia, um rchecho esculpido perto do Lago Urmiah, em baixo relevo do Seculo V antes de Cristo, mostrando dois reis Sassanianos, Shapur I e Ardeshir, recebendo a submissão de um povo vencido, que se acredita ser o armenio. Também nesse caso, na remota antiguidade, vê-se a historia da Persia se repetir: um governante com poder autocratico, frequentemente um estrangeiro, que institui reformas, do mesmo modo que Xá Riza há vinte anos atrás. Mas o problema que o jovem Xá enfrenta é fazer o que seus antepassados fizeram por metodos não autocraticos. Se conseguir, escreverá uma nova pagina na historia do país. O malogro significará o caos e uma nova dinastia que os russos estão prontos a fomentar no Cáucaso. E a historia se repetirá. — (AFLA).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

15 DE NOVEMBRO

Santa Gertrudes, de Einsleben, na Saxônia, e que foi abade dos célebres mosteiros beneditinos de Rodersdorf e Hildesheim, nos quais deixou importantes traços de sua passagem, contos de piedade notáveis que foram ao tempo de sua direção abacial, tendo morrido em 1334, na segunda dessas abadias já aclamada a sua santidade pelos seus contemporâneos; São Leopoldo, príncipe da Casa d'Austria que morreu em 1196, após vida edificadíssima no seculo e na piedade; São Lotário, bispo de Verona, no seculo oitavo (730-760) e São Felix, bispo de Nola martirizado no seculo terceiro.

FEDERAÇÃO MARIANA

Recolhimento para Aspirantes: — Hoje, no Colégio Assunção, um dia de recolhimento para as Aspirantes das Pias Univas da 1.ª turma (da letra A até R inclusive). A entrada será às 7,30 horas e a taxa de Cr\$ 18,00. Todas devem levar talher. As aspirantes da 2.ª turma terão seu recolhimento no dia 26 deste mês, também no Colégio Assunção.

REUNIÃO PARA MESTRAS DE ASPIRANTES: — A reunião mensal para Mestras de Aspirantes, realizar-se-á, nestes mesmos dias, às 14 horas, no Colégio Assunção, para as da 1.ª turma no dia 15 e para as da 2.ª turma no dia 26.

REUNIÃO MENSAL: — A reunião mensal da Federação realizar-se-á também hoje e não no terceiro domingo, como é costume. O local da reunião porém será o mesmo, a saber, o salão da Curia Metropolitana, às 10 horas.

IGREJA DE ST. ANTONIO

Em preparação a festa de N. S. das Graças haverá novena do dia 19 a 27 do corrente, às 18,30 horas.

Dia 26, domingo, às 10 horas, missa solene com pregações, a cargo de brilhante orador sacro.

ORDENACÕES GERAIS

Realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 21, às 14 horas, na

tampano fiscal próprio, justificado pela sua importância na vida econômica do Estado e compatível com os requisitos essenciais da respectiva legislação.

INSUPORTÁVEIS AS INCIDÊNCIAS DO IMPOSTO

As dificuldades que as incidências desse tributo vinham causando no giro dos negócios se agravaram a ponto de se tornarem insuperáveis, com a alta do preço do café. E, de tal sorte, que o imposto passou a figurar como ameaça potencial, impedindo as transações comerciais entre os produtores do café e exportadores — e, pois, afastando a própria incidência. Não seria exagero afirmar que o regulamento em vigor, pode ser compreendido, nesse capítulo, dizendo apenas "fiscas proibidas as transações de venda de café no mercado de exportação". Se não é essa a letra, é isso, pelo menos, o que resulta da aplicação do atual regulamento.

Devemos dar o nosso testemunho de que, desde que foi o problema posto em foco, sempre encontramos da parte do sr. secretário da Fazenda a melhor acolhida em estudo — não fosse o sr. Pacheco Fernandes perfeito conhecedor, como é, dos negócios de café em Santos, onde dirigiu a Agência do Banco do Brasil, tendo, também, sido diretor da nossa Associação Comercial. E os competentes auxiliares diretos de s. ex. foram, por igual, de inextinguível boa vontade ao debater com os representantes dos interessados os vários aspectos legais e fazendários dessa importante questão — que passou a girar em torno de um ponto: — dar ao café um tra-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 0,80
Aos domingos . . . Cr\$ 1,00
Atrasados de dias . . . Cr\$ 1,50
de edições de domingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr\$ 180,00
Semi-ano . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano . Cr\$ 180,00
Semi-ano . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
ENDEREÇOS: TELEFONICOS:
Superintendência . . . 6-3160
Administração . . . 6-3167
Redação-chefe . . . 6-3162
Redação . . . 6-4087
Publicidade . . . 6-4089
Contabilidade . . . 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3161
Exportas (das 20 às 22 horas) . . . 6-3167
Oficinas . . . 6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 6 horas) . . . 6-4959
AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre a frequência no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos práticos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome do S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAL: — Rua Santa Luzia, 119, 7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 3-014 — Telefone 8670
CAMPINAS — Rua 1332, sala 2, telefone: 6747.

Curia Metropolitana, o exame dos candidatos às ordenações gerais do dia 3 de dezembro vindouro.

MISSA CAPITULAR — Domingo, às 10 horas, na catedral provincial, igreja de Santa Helena, haverá a habitual missa solene do Cabido Metropolitano, com a presença dos conegos catedráticos. Será celebrante o rev. mons. Aguiñal José Gonçalves, estando a pregação a cargo do rev. mons. João Pavesio. Servirão no altar e no coro os alunos do Seminário Central do Itapiranga.

CRISMA

Hoje, às 14 horas, o sacramento da crisma será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na igreja-matriz de São Rafael, na Mooca; domingo, às 14 horas, na igreja-matriz de Vila Zelina.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

VIGARIO COOPERADOR da paróquia de Santo Antonio do Pari, em favor do rev. frei Amador Doetsch ofm;

CONFESSOR ORDINARIO da comunidade do Externato S. Coração de Jesus, na rua d. Inácia Uchoa, 96, em favor do rev. pe. Vicente Cirianqui as.;

CONFESSOR ORDINARIO da comunidade das Irmãs Concepcionistas do Ensino, na rua Paraisópolis, 872, em favor do rev. pe. frei Heliodoro Muller, ofm;

BATISMO DE ADULTO "Ritu Parvulorum" em favor das irmãs de Vila Anastácio e São José do Maranhão;

LICENÇA para celebrar missa campal em favor da paróquia de Itaquera;

ATESTADOS DE ORDENS RECEBIDAS em favor dos seminaristas Virgílio de Paoli, Arquimedes Gal, Claret Rocha de Toledo Piza, Gilberto Maria Delfino, Almirante Storniolio, Luiz Oliveira Andrade, Luiz Carlos Coelho Mendes, Francisco de Assis Marques Almeida e Tobias Barreto Oliveira.

PARA O BEM DE S. PAULO E DO BRASIL

(Conclusão da última página)

sentido de reformar-se o regulamento do imposto de vendas e consignações quanto às incidências nas operações de café.

INSUPORTÁVEIS AS INCIDÊNCIAS DO IMPOSTO

As dificuldades que as incidências desse tributo vinham causando no giro dos negócios se agravaram a ponto de se tornarem insuperáveis, com a alta do preço do café. E, de tal sorte, que o imposto passou a figurar como ameaça potencial, impedindo as transações comerciais entre os produtores do café e exportadores — e, pois, afastando a própria incidência. Não seria exagero afirmar que o regulamento em vigor, pode ser compreendido, nesse capítulo, dizendo apenas "fiscas proibidas as transações de venda de café no mercado de exportação". Se não é essa a letra, é isso, pelo menos, o que resulta da aplicação do atual regulamento.

Devemos dar o nosso testemunho de que, desde que foi o problema posto em foco, sempre encontramos da parte do sr. secretário da Fazenda a melhor acolhida em estudo — não fosse o sr. Pacheco Fernandes perfeito conhecedor, como é, dos negócios de café em Santos, onde dirigiu a Agência do Banco do Brasil, tendo, também, sido diretor da nossa Associação Comercial. E os competentes auxiliares diretos de s. ex. foram, por igual, de inextinguível boa vontade ao debater com os representantes dos interessados os vários aspectos legais e fazendários dessa importante questão — que passou a girar em torno de um ponto: — dar ao café um tra-

tamento fiscal próprio, justificado pela sua importância na vida econômica do Estado e compatível com os requisitos essenciais da respectiva legislação.

Não, porém, que se acentue, (e isso ficou demonstrado em despendioso estudo por nós amplamente publicado e cujas conclusões não sofreram contestação) o tratamento especial que se pedia para o café não é uma minoração de encargos tributários, mas, sim, a adoção de normas de cobrança do imposto que, assegurando a Fazenda o controle administrativo da arrecadação (afastando as evasões que favorecem concorrência prejudicial aos interesses gerais), corresponde a uma medida que queremos chamar de "histórica" — da contribuição do café para o erário estadual, nos últimos vinte anos.

A solução intermediária a que chegaram os técnicos da Secretaria da Fazenda, após laboriosos e animados estudos e debates com os representantes das classes interessadas — e sempre a orientação do próprio sr. secretário — parece atingir ao alvo principal das medidas reclamadas: a retirada da incidência do tributo nas vendas dos cafés que se destinam à exportação.

Estando o problema, agora, submetido à superior deliberação de v. ex., sr. governador do Estado, para que, apoiando o projeto de lei que contém a fórmula já encontrada, se dê a encaminha-la à ilustre Assembleia Legislativa, — é para v. ex. que se dirigem, neste momento, os apelos e as esperanças da coletividade paulista, aqui tão expressamente representada por essa numerosa delegação.

Sr. governador. A praça de Santos é bem um robusto corpo econômico vitalizado pelo café, tem de saber resistir a muitas crises e frustrações. Todos os seus olhares se voltam para o café, e o organismo está apresentando sintomas impressionantes de depressão e quase aniquilamento como se fosse perigosos estivessem a apertar-lhe a garganta). No passado mês de outubro a exportação brasileira foi de 1.626.435 sacas e nela Santos figurou com apenas 27.496 sacas).

Temos a convicção de que o mais forte deles é a incidência do imposto de vendas e consignações nas transações internas da praça. E cabe a v. ex., sr. governador, iniciar a tarefa, a que confiamos não se recusará, de dissipar os mais perigosos laços, restituindo ao maior mercado exportador de café do mundo a respiração e a liberdade de movimentos indispensáveis para que Santos continue a trabalhar e a produzir — em bem da grandeza de São Paulo e do Brasil).

O sr. Alceu Parreiras foi vivamente aplaudido.

RESOLVIDO O PROBLEMA

Tomou a palavra a seguir o sr. Secretário da Fazenda, que informou aos presentes que o governo, há muito, estudava e entendendo-se com pessoas ligadas ao comércio do café, promoveu estudos sobre o problema, chegando a uma solução satisfatória, isto é, a solução que todos esperam. Assim, estava corado de êxito o movimento encetado pela praça de Santos, cujos resultados trazem benefício para o Estado e para o Brasil. A certa altura afirmou que Santos não poderia ficar prejudicada com a tributação no giro interno, e que a vinda de café para o Estado não é um milhão de dólares para o Estado. O chefe do Executivo falou por último. Ratificou as afirmativas do secretário da Fazenda, afirmando, mesmo, que em trinta dias tudo estaria resolvido satisfatoriamente. Declarou que o projeto a ser enviado ao Legislativo está concluído e que se for de interesse dos ligados ao comércio cafeeiro, uma comissão poderá ler e examina-lo sugerindo até algumas alterações.

APOIO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O dr. Francisco Malta Cardoso, por motivos imperiosos, esteve

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. MARIEITA ROMANI, com 71 anos de idade, viúva do sr. Ferdinando Romani. Deixa os filhos: Corina, Olga, Paul e Brasília.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Consolação, 1.031, para o cemitério do Araçá. Pedes não sejam enviadas cartas ou flores.

JOAO VIALORA, com 60 anos de idade, casado com a sra. Vicentina Vialora. Deixa os filhos: sr. Antonio, Francisco, Benedito, Luciano, Rosa, Maria, Brasília e Angélica. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE MARCHETTI, com 66 anos de idade, casado com a sra. Inês B. Marchetti. Deixa os filhos: Remo, Alvaro e Edu. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

JOSE DOS REIS, com 56 anos de idade, casado com a sra. Maria Julia de Andrade Reis. Deixa os filhos: Alvaro, Nair, Clarice, Fernando, José, Teresa e Manuel. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

HORTENCIA ROBERTO NUZZI, casada com o sr. Antonio Nuzzi. Deixa os filhos: José, Domingos e Isabele. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOSE FINHO DE OLIVEIRA, com 44 anos de idade, filho do sr. Olimpio A. de Melo Oliveira, já falecido, e da sra. Carolina Pinho de Oliveira. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

JOSE LUIZ KROSA, com 36 anos de idade, casado com a sra. Pilar Gonçalves Pereira Kroza. Deixa os filhos: Airton, José Lúci e Mario. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

GIUSEPPE PAGNOTTA, com 61 anos de idade, casado com a sra. Dora Pagnotta. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

LUIS MARTINELLI, em Santo André, com 60 anos de idade, casado com a sra. Madalena Uberti Martinelli. Deixa os filhos: Penelope, casada com o sr. Luiz Augusto Werner; Alfredo Martinelli, e Arnaldo Martinelli. Era irmão de Roberto Martinelli, casado com a sra. Paula Maria Pagnotta Martinelli.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Av. D. Pedro II, 125, em Santo André, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO CUNHA, com 67 anos de idade, casado com a sra. Maria da Graça Tavares. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. José Martins, Ernestina, casada com o sr. Roberto Bonetti; Manuel, casado com a sra. Rosária Cunha; Beatriz, casada com o sr. Antonio Cunha. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

VICENTE PAGLIUCA, com 76 anos de idade, casado com a sra. Maria Pagliuca. Deixa os filhos: Luiz, Pascoal, Laura, Rafael, Sabatino, Carmela, Iolanda e Armando. O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Bessa, 92-A, Perdizes, para o cemitério do Braz.

PENICILINA - PROCAINA

"Merck" U. S. A.
Para Hospitais prontos especiais
FIMEX
R. Alvim, Penadão, 263, sobreloja, Tel. 3-7236 - C. Postal 6139 - São Paulo

OFERECE A GRÁTIA

BRETANIA

(Conclusão da 1.ª página).

lugoslaivos, dirigiram-se aos governos dos Dominios. A Inglaterra, por seu turno, ofereceu peixe à Iugoslávia, particularmente arenques.

Círculos ingleses categorizados acentuam que esta oferta de créditos não comporta qualquer condição política. O governo britânico desmentia ser mantido ao corrente da utilização que será feita, pelas autoridades iugoslavas, deste dinheiro. No opinião dos dirigentes da Grã Bretanha, deve ser unicamente comemorado à melhoria do "menu" do povo iugoslavo.

Bevin teria, a este respeito, informado a Belgrado que tinha à sua disposição diversos peritos, que adquiriram, durante o regime de austeridade que reina na Inglaterra há já dez anos, grande experiência sobre problemas almentícios em período de crise.

Apesar do silêncio observado a este respeito pelos meios oficiais, é lícito acreditar que se teme, em White Hall, que os créditos britânicos sejam destinados ao fomento do comércio de Iugoslávia, em detrimento das necessidades imediatas do povo iugoslavo.

Os observadores diplomáticos e políticos londrinos vêem sobretudo, na oferta britânica, uma "atitude" de boa vontade para com o povo iugoslavo, num momento em que, em virtude das más condições e do bloqueio econômico de seu país pelos países do Cominform, a situação econômica do mesmo poderá tornar-se perigosamente precária.

Os mesmos meios lembram que, em dezembro último, a Inglaterra, já concedera créditos de oito milhões de libras esterlinas à Iugoslávia, no quadro do novo acordo comercial anglo-iugoslavo.

FOI DESFECHADA

(Conclusão da 1.ª página).

PREVISTOS ENCARNIÇADOS COMBATES

FRENTE DA COREIA, 14 (A. F. P.) — Prevêem-se batalhas duras na Coreia do Norte.

Falando aos correspondentes de guerra, um porta-voz do 1.º Corpo de Exército afirmou que "os comunistas estão preparando muitos fortes linhas de defesa ao norte das posições da ONU, especialmente nas elevações situadas ao Ocidente de Pakchon". Acrescentou ainda "que está fortemente minado o terreno em que as forças aliadas progrediram".

Por outro lado, forças inimigas, de importância desconhecida, atacaram as tropas das Nações Unidas, na madrugada de hoje, no setor de Pongyang, 90 quilômetros ao nordeste de Seul.

NOTAS DE ARTE

RUPERT KREMER — Inaugura-se amanhã, às 10 horas, na Galeria Ita, a rua Barão de Itapetininga, uma exposição de trabalhos do pintor Rupert Kremer.

PEREIRA — Será instalada hoje, na Galeria Santa Cecilia, na Largo Santa Cecilia, 16, a exposição do pintor O. Perelmotto.

Impossibilitado de comparecer à reunião. No entanto, delegou poderes ao sr. Wallace Simonsen para, em nome da Sociedade Rural Brasileira, apresentar solidariedade ao movimento da praça de Santos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Perigoso desordeiro resiste à prisão ferindo duas pessoas a golpes de faca

DEPOIS DE ATINGIR A AMANTE AINDA ATACOU UM TRANSEUNTE — PRESO NO TELHADO DE UMA CASA — MORREU O APRENDIZ DO JOCKEY CLUB

As 20 horas de ontem, compareceu ao plantão da Polícia Central Tarcisio Simoni, de 20 anos de idade, solteiro, residente à rua Conselheiro Belisário, a fim de submeter-se a exame de corpo de delito. Declarou ter tido uma alteração com o indivíduo Valdemar Cabral, com quem vivia maritalmente.

AGREDIDA A FACADA

Em dado momento, sacando de uma mala, Valdemar investiu sobre ela, desferindo-lhe um golpe à altura do peito. Dado a intervenção de terceiros, a vítima logrou deixar o local, apresentando-se à polícia.

CIEGA OUTRA VITIMA

Ao mesmo tempo, chegava à Central o pintor Augusto Anieto Simões, de 30 anos, solteiro, residente à rua João Teodoro, 1476, casa 1 e que foi também atingido por uma facada na coxa esquerda.

PRESO NO TELHADO

A autoridade de plantão, diante da gravidade do fato, determinou a ida ao local dos investigadores Antonio Carlos Valdeir, Agripino Welley e Osvaldo Zumbano, acompanhados pelo soldado do 1.º Batalhão de Caçadores, Luiz Monteiro, de 25 anos, solteiro. Subindo ao telhado do prédio onde se encontrava Valdemar Cabral puderam os policiais dar-lhe voz de prisão.

Ocasionalmente em que ele ainda tentou resistir. Tratando-se de elemento já condenado e que cumpria pena na Casa de Detenção, Valdemar Cabral, depois de ouvido foi conduzido ao Gabinete de Investigações.

LEVOU VARIOS GOLPES DE MACHADO

As 14 horas de ontem, no prédio 127 da rua H, no Parque Perceira, José de Paula Sousa, de 20 anos de idade, solteiro, funcionário público, residente no mesmo endereço, teve uma alteração com Maria das Dores do Carmo. Esta, usando de um machado, desferiu vários golpes em José. Em consequência dos ferimentos recebidos, a vítima, depois de passar pelo plantão da Polícia Central, foi encaminhada ao Hospital das Clínicas. Sobre a ocorrência foi instaurado o competente inquérito.

ATROPELADO PELA BICICLETA

Maria Dal Carmim de Oliveira, de 44 anos de idade, de estado civil e residência ignorados, às 14,30 horas de ontem, transitava pelos baixos do viaduto Santa Helena. Nessa ocasião foi colhida pela bicicleta do sr. 31.400, conduzida pelo entregador de pão Benedito dos Santos, recebendo ferimentos generalizados pelo corpo. Após ter sido socorrida na Assistência, a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

COLHIDA PELO CAMINHÃO

Por volta das 11,35 horas de ontem, Jose Velardes, de 62 anos de idade, viúva, residente à rua Tamaraçá, 428, foi atropelada pelo auto-caminhão n.º 77.331, dirigido por Santo Cândido de Lima, de 37 anos, casado, morador à rua Borges de Figueiredo, 156. A vítima, depois de prestar declaração no inquérito instaurado, foi encaminhada ao Hospital das Clínicas.

AGREDIDO POR DESCONHECIDOS

Mario Francisco Pires, de 26 anos, casado, residente à rua Maestro Pietro, s/n.º, às 13,30 horas de ontem caminhava pela estrada do Oratório, quando foi cercado por vários indivíduos de identidade desconhecida, sendo por eles agredido a murros e pontapés. A vítima, comparecendo à Central de Polícia prestou declaração no inquérito aberto.

FERIDA A PASSAGEIRA DO ÔNIBUS

Na esquina da rua Colombia, com avenida Brasil, às 12,05 horas de ontem, o ônibus n.º 76.115 colidiu violentamente com o auto de chapa particular n.º 2.555. Do desastre resultou sair ferida Libiana Edwiges da Conceição, de 55 anos de idade, viúva, residente à rua Conde Azumar, 66, no Tucuruvi, que viajara no referido ônibus.

O CICLISTA FOI ATROPELADO

Noel Vilela Dantas, de 28 anos, casado, residente à rua 70, 25, no Alto de Vila Maria, às 12,30 horas de ontem, caminha pela rua Padre Vieira, conduzindo uma bicicleta. Foi atingido a estribeira da sua bicicleta, o ciclista foi atropelado pelo auto de carga n.º 83.057, dirigido por Aristides de Medeiros. A vítima recebeu ferimentos que determinaram sua pronta internação no Hospital das Clínicas, tendo sido aberto inquérito a respeito.

O AUTO FOI DE ENCONTRO A ARVORE

As 6,30 horas de ontem o auto particular n.º 50.696, dirigido por Geraldo Francisco Dias, em consequência de haver-se quebrado a barra da direção, subiu à calçada, indo atingir uma árvore, em determinado trecho da rua Senador Queiroz. Em virtude do choque saiu ferido Demétrio Severio da Costa, que viajava naquele veículo.

CAIU DO CAVALO E MORREU

As 7 horas de ontem, na pista de areia do Jockey Club, o aprendiz Argemiro da Silva, que montava um animal, desequilibrando-se foi atirado da sela, sofrendo violenta queda. Em consequência o menor veio a falecer. A autoridade de plantão determinou a abertura do competente inquérito.

PRESO EM FLAGRANTE DELITO DE FURTO

O conhecido malandro Armando Godol, com 21 anos de idade, com passagens pelas delegacias de Vadiagem, Roubo e seção de Contravenções, foi preso ontem em flagrante pouco minutos após furtar uma "menudière" contendo a quantia de dez cruzeiros, subtraída do bolso do vestido de uma jovem. O fato verificou-se no largo de São Bento, ultimamente frequentado por indivíduos de maus costumes, suspeitos, viciados e desordeiros.

Armando Godol havia deixado o xadrez na sexta-feira passada e, agora, será removido à Casa de Detenção por ter sido apanhado em flagrante delito.

IMPORTAÇÃO DE PALHA DA GUINÉ E EXPORTAÇÃO DE CABELOS

A indústria nacional de vassouras está atravessando um período de dificuldades na obtenção de matéria-prima, a palha da Guiné. Algumas firmas que obtiveram licenças de importação da Argentina há alguns meses ainda não puderam utilizá-las, devido a dificuldades de pagamento das mesmas, pois o governo do vizinho país proibiu as exportações desse produto.

Por outro lado, a CEXIM não tem concedido licenças para importação dos Estados Unidos, conforme a política de divisas que adotou. Espera-se, entretanto, que a CEXIM autorize as importações da Itália, onde a palha da Guiné tem o nome especial de "saggina" e está sendo vendida a preços sensivelmente inferiores aos da Argentina. Essas importações poderão ser feitas, na opinião dos industriais, dentro do item "diversos" do Acordo com a Itália, o qual prevê compras do Brasil naquele país até o valor de 2.600.000 de dólares.

Acrescenta-se, ainda, que outras dificuldades existem ligadas à falta de outras matérias-primas no mercado interno, pois o governo está autorizando as exportações de cabelos e couro, que são utilizados pela indústria de vassouras, escovas, etc.

350 QUILOMETROS Schumann de acordo

(Conclusão da última página).

de outubro, também sublinhou a necessidade de contatos diretos entre as grandes potências. As inquietações, sentidas com o estado atual das relações internacionais, que se desenvolveram de modo tão perigoso desde a agressão cometida contra a Coreia do Sul, não permitem que deixemos escapar qualquer oportunidade que possa comportar a possibilidade de dar uma tregua a situação tão tensa. A França está, pois, disposta a associar-se a qualquer iniciativa tendente a dissipar as causas de mal entendidos entre os povos. Acreditamos que esta preocupação não é absolutamente inconciliável com o desejo que temos de organizar nossa defesa. No quadro do Pacto do Atlântico. Enquanto as iniciativas pacíficas, às quais damos nosso pleno apoio, não levarem a resultados indiscutíveis, este esforço deve ser levado a efeito. Contudo, sabemos, por experiências anteriores, que não basta que os ministros do Exterior se reúnem para que o acordo de vistas se estabeleça entre eles. Assim, as dificuldades oriundas das relações internacionais nos obrigam a evitar que o malogrado de uma nova reunião venha agravar, invés de melhorar, essa situação tão deplorável. O que nos propomos, agora, a Búfia, é uma reunião do Conselho dos Ministros do Exterior das Quatro Potências que estudaria especialmente a questão da Alemanha. Essa reunião deve, pois, ser preparada com justo cuidado.

Prende-se a motivos

(Conclusão da 1.ª página).

ceras morreu às mãos dos seus carcereiros, após ter sido preso com um dos autores do atentado que vitimou o chefe do governo da Venezuela.

Segundo as informações, o general Orbina tentou tomar as armas dos agentes que o custodiavam, em Raymon, onde estava detido. Os agentes reagiram e mataram o general em legítima defesa, segundo informações oficiais.

CONHECIMENTO AVENTUREIRO POLITICO

MEXICO, 14 (AFP) — O general Rafael Simón Orbina, chefe do pequeno grupo que assassinou o Coronel Delgado Chalbaud, um aventureiro político, que já deu ensejo a que se falasse muito de sua personalidade, em várias ocasiões. Em 1927, tentou um golpe de Estado contra a ditadura de Gomez, o tirano dos Andes, procurando desbaratar em Curacao com tropas reduzidas que armada no exterior. Malogrado, todavia, nessa tentativa, que renovou mais tarde, com o mesmo insucesso. Pouco antes da guerra mundial, foi governador do território venezuelano do Amazonas. Natural de Goro, o gen. Urbina conta mais de 60 anos.

Nos meios venezuelanos, não se esconde que Urbina deve estar em relação com algum partido político da Venezuela, mas revela-se que o mesmo sempre esteve contra o Partido de Ação Democrática, dirigido ora por Romulo Gallegos, ora por Romulo Betancourt, e lutou contra os comunistas.

CAMBIO NEGRO DE DOLARES

EM S. PAULO

RIO, 14 (Assapress) — No gabinete do ministro da Viação, a reportagem foi informada de que não tem o menor fundamento a notícia publicada em São Paulo de que teria sido enviado ao general João Valdetaro o inquérito realizado na capital paulista em torno do "cambio negro" de dólares que nessa negociação estaria envolvido o Departamento de Estradas de Rodagem.

RAMON NOVARRO VIRA A AMERICA DO SUL

LONDRES, 14 (A. F. P.) — O artista de cinema Ramon Novarro chegou a esta cidade onde permanecerá alguns dias. Em seguida deverá ir a Madrid, onde visitará o irmão que é feitor, quem não vê há 21 anos e partirá depois para a América do Sul.

CIRANDA INTERNACIONAL

HOMENS SEM DEUS

Uma nova ofensiva comunista contra a religião. Enquanto a falta de paz pelos países e corredores das Nações Unidas, a União Soviética está levando a efeito uma guerra de morte contra todos os ideais religiosos. Naturalmente, esta guerra contra a religião é tão velha como o próprio comunismo. A afirmação de que a religião é o ópio do povo — feita primeiro por Marx e repetida por Lenin — constitui um dos lugares comuns, dos chavões da dialética comunista.

Entretanto, o que se está dando neste momento é uma extraordinária intensificação da luta contra a religião. Trata-se de uma ofensiva subterrânea,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EXPLODIU A LOCOMOTIVA DA CENTRAL OCASIONANDO A MORTE A TRÊS PESSOAS

BELO HORIZONTE, 14 (News Press) — Uma composição de carga da Central do Brasil, contendo vinte vagões carregados de manilhas e dormentes, descontrolou-se entre as estações de Vespasiano e Ribeirão da Mata. A locomotiva, em consequência do descontrolamento, tombou, explodindo e voando a caldeira pelos

Reação contra a morosidade da apuração do pleito

RIO, 14 ("Correio") — Esboça-se uma nova reação da imprensa contra a morosidade dos trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro. Acentuam os comentários a respeito de que o fato de após mais de um mês das eleições ainda não se conhecer oficialmente os resultados eleitorais, está contribuindo muito para esse clima de incertidão e de exploração política em torno dos resultados constitucionais que regem a matéria eleitoral. Enquanto

SERÁ INSTALADA MAIS UMA REFINARIA DE PETRÓLEO

RIO, 14 ("Correio") — Uma das características marcantes do governo do general Eurico Gaspar Dutra foi o impulso dado à solução do petróleo brasileiro. Há poucos dias noticiou-se a plena atividade da refinaria de Macaé, na Bahia, cujo produto já é utilizado pelos carros oficiais do governo. Os trabalhos de instalação da grande refinaria de Cubatão, prosseguem em ritmo acelerado, esperando-se que em breve a mesma comecará a fornecer gasolina em quantidade suficiente. Agora o sr. Mario Bitencourt Sampaio, diretor do DASP e administrador do Plano Salte, informou à imprensa que outra refinaria da

DECLARA O PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

OT. S. E. SOMENTE TOMARA' CONHECIMENTO DA TESE DA MAIORIA ABSOLUTA SE FOR PROVOCADO

DESCOBERTO NO RIO UM ESCRITÓRIO DE PROPAGANDA PERONISTA — GASTOS DA U. D. N. NO ÚLTIMO PLEITO — SONDAGENS PARA A FORMAÇÃO DO FUTURO MINISTÉRIO — OUTRAS NOTAS

RIO, 14 ("Correio") — Enquanto perdurava a impressão de que o T. S. E. se pronunciaria, hoje sobre as declarações atribuídas ao juiz Nelson Hungria, um popular vespertino da cidade examinava em vistoso título: "Mais Grave do que o Golpe de 37" — referindo-se à tese da maioria absoluta. Entretanto, a nossa mais alta corte de justiça eleitoral não tratou da questão em sua sessão de hoje e debate tentaram os jornalistas obter a palavra dos seus juizes sobre a revelação do juiz Hungria, segundo a qual pelo menos três dos componentes do T. S. E. votariam em favor da consideração, ali, da proposição da maioria absoluta. O máximo que conseguiram foi a afirmação do procurador geral da República de que o tribunal não pretendia examinar a questão.

"O T. S. E. somente tomará conhecimento oficial do assunto diante de um recurso ou se provocado", concluiu o sr. Plínio Travençolo.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Anulação de votos já computados

UM PROBLEMA NA ORDEM DO DIA

Como há dias tivemos oportunidade de focalizar, inúmeros têm sido os recursos apresentados ao Tribunal Regional Eleitoral visando não só anular o pleito de 3 de outubro como também, agora mais simples, cancelar a votação obtida por alguns candidatos. O grande interesse nessas iniciativas é procurar alterar a votação e o quociente eleitoral alcançado por alguns partidos para que suas legendas sejam beneficiadas.

Atualmente, o problema que está na ordem do dia é relativo à proclamação do sr. Novelli Junior. Argumentam os defensores da anulação dos votos obtidos por ele e afirmam que ele era inelegível de vez que não deixou seu cargo, desacompanhado de seu nome, para disputar o pleito de 3 de outubro. Fundamentam o ponto de vista que vem sendo comentado, o fato do vice-governador

AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE TRUMAN

RIO, 14 (ASAPRESS) — O presidente da República recebeu do sr. Harry Truman, presidente da República dos Estados Unidos da América, o seguinte telegrama: "Queira aceitar meus sinceros agradecimentos pela amável mensagem que enviou por ocasião do incidente do Blair Housh. Apreciei imensamente os protestos de amizade que expressou e também o generoso sentimento que inspirou sua mensagem". (a.) Harry Truman.

GASTOS DA U. D. N.

RIO, 14 (News Press) — Será apresentado na reunião de amanhã do Diretorio Nacional da U. D. N. o relatório financeiro da campanha eleitoral de 1950, que segundo dados fornecidos por aquele partido custou cinco milhões, quatrocentos mil cruzeiros. A apresentação do documento será feita pelo deputado Rui Santos, secretário geral.

JOSE AMERICO OCUPARÁ UMA PASTA NO PROXIMO GOVERNO

RIO, 14 (Asapress) — Afirma um vespertino que o sr. José Americo foi convidado para uma das pastas do futuro governo de Getúlio Vargas. O sr. José Americo ainda não deu resposta definitiva, tendo prometido fazer

Repete-se no Maranhão o "caso" Carlos Nogueira

ESTARIA IMPLICADO O SR. SATURNINO BELO

RIO, 14 (New Press) — Noticia-se a repetição no Maranhão, do caso Carlos Nogueira. Domingo último, dois jornais da oposição divulgaram o boletim eleitoral n.º 27, assinado por funcionários do TRE, o qual dava o candidato Saturnino Belo com vantagem de pouco mais de duzentos votos sobre seu competidor Eugenio Barros do PST.

A CAMINHO DA AUTO-SUFICIENCIA

Calcula-se que as refinarias nacionais poderão produzir 92.500 barris diários

INFERIOR A 80 MIL O CONSUMO NACIONAL — ANALISA O DEPUTADO ARTUR BERNARDES O PROBLEMA DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO NO BRASIL — INVERDADES E LENDAS ESPALHADAS PELOS INTERESSADOS PARA EMBALAR A BOA FE' DO BRASIL — IMPORTANCIA ECONOMICA DO ALCOOL — NOTAS

RIO, 14 ("Correio") — Com as suas declarações de hoje à imprensa do Rio, o sr. Mario Bitencourt Sampaio reconduziu à evidência os problemas relacionados com o desenvolvimento da indústria petrolífera. Com os seus próprios recursos vai o Estado promovendo a solução da magna questão do petróleo, que tantas controvérsias têm causado no país, e sendo que tal registro se faz de justiça ressaltar a decidida participação do deputado Artur Bernardes nos debates e na condução digna e retilínea do assunto, que na imprensa, que no parlamento, quer nos movimentos coletivos pela defesa da indústria nacional, a afirmação das nossas possibilidades de resolvermos por nós mesmos o caso do petróleo brasileiro. O seu reativismo nos jornais de hoje oferece excelente oportunidade de recordar-se o seguinte discurso proferido pelo ilustre republicano, na Câmara dos Deputados, no dia 9 do corrente:

"Sr. presidente, está definitivamente desfeita a lenda de que o Brasil não pode explorar por si a indústria do seu petróleo. Da Bahia chegou-nos a notícia de que a gasolina brasileira já está sendo usada nos departamentos do Estado. Há, ali, montada pelo governo, uma refinaria com a capacidade de 2.500 barris diários, o que já vai, em parte, atendendo às necessidades do consumo da própria região. É este o maior exemplo de erro de afirmação de que pegam que os estrangeiros podem resolver aqui o problema do petróleo e que por isso devemos dar-lhe o petróleo em forma de concessão. Esse tem sido o slogan de estrangeiros, que sonham com o regime das concessões, e o equívoco de alguns brasileiros, que o repetem de boa fé.



Deputado Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, contrariando a lenda de que o Brasil não pode explorar por si a indústria do seu petróleo.

A CAMINHO DA AUTO-SUFICIENCIA

A solução não foi nenhum bicho de sete cabeças e não o será para o futuro. Basta considerar que estamos a caminho de provar as nossas necessidades em matéria desse combustível. Já temos funcionando na Bahia uma refinaria com a capacidade produtiva de 2.500 barris diários. Já adquirimos a de Cubatão, com

capacidade de produção de 45 mil barris diários e temos a do Rio de Janeiro não só projetada e contratada senão com financiamento assegurado. Ao todo, essas três refinarias produzirão 92.500 barris diários, quando o consumo nacional é ainda inferior a 80 mil. Entretanto, assim, com a gasolina necessária ao consumo e, até com um pouco de excedente. Resta agora que o Departamento Nacional do Petróleo vele por que seus perfuradores de poços não limitem a exploração apenas o terreno ou a descer a pequenas profundidades para não consumirem em vão as verbas que lhes destinamos, mas que atinjam a profundidades que a natureza do solo reclama.

CERCO DO CAPITALISMO ESTRANGEIRO

A medida que damos um passo à frente na execução do nosso programa de realizações petrolíferas, sente-se que estrangeiros interessados nas concessões apertam o cerco ao oficialismo. Ainda agora, um dos sindicatos especializados na matéria, procura assustar o governo com a suposta falta de gasolina para suprir as necessidades nacionais, fundando-se em que a guerra ali vem e a pequena estocagem do produto nos próprios países que o vendem.

Deve haver algum exagero nisso, porque uma nova guerra nunca saiu das cogitações dos povos fortes e previdentes como acontecimento possível a qualquer hora. Devem, pois, ter grandes provisões deste combustível. Mas, quando assim não fosse e houvesse escassez de gasolina, a Nação tem no álcool um sucedâneo de primeiro ordem. Sua eficiência foi comprovada em dias recentes, quando, no começo da minha atividade parlamentar, no âmbito federal, como deputado pelo Estado de Minas Gerais e seu representante nesta Casa, encontrei no Brasil os primeiros automóveis, nos desejos de servir à economia da Nação, pensando em substituir a gasolina pelo álcool, com 5 mil de evitar a importação do combustível estrangeiro. Os interessados no comércio de gasolina, porém, espulharam que o álcool estragaria o motor e nós, brasileiros, de boa fé, vivemos durante mais de 50 anos a repetir esta baleia. O resultado foi que a economia brasileira sofreu enormemente o consumo de um combustível que poderíamos suprir perfeitamente.

Com a falta da gasolina na última guerra, tivemos todos, no interior, necessidade de usar o álcool. Eu próprio do testemunho de que da Usina Açucareira que então fundara utilizamos o álcool para transportar em caminhões e outros veículos com excelentes resultados. De paragens longínquas de Minas iam caminhões a nossa usina em busca de álcool e o levavam para todas as partes do Estado, principalmente, para indústrias siderúrgicas. Os veículos funcionaram magnificamente e nenhum motor se estragou. Por isso, tive às vezes a suspeita de que o inspirador da criação do Instituto do Alcool no Brasil havia sido algum interessado no fornecimento da gasolina. Sr. presidente, na verdade, o álcool tem hoje preço superior ao da gasolina: mas é também certo que, quando o governo se re-

com a política nacional. Assim, por exemplo, mandará auscultar o sr. Alcides Carneiro, atual presidente do IPASE e deputado federal eleito pela Paraíba, que ocuparia a Pasta do Trabalho. O sr. Alcides Carneiro, porém, afirmou nada conhecer sobre o fato, afirmando que deixara a presidência do IPASE no próximo dia 15, quando espera ser diplomado pelo T. R. E. de seu Estado.

MAIORIA ABSOLUTA

Vem arrefecendo, bastante, nos meios parlamentares paulistas, o interesse pela tese, suscitada no Rio, da maioria absoluta para a diplomação do candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro e que tinha disputado a presidência da República.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES

Conforme estava anunciado, tomou posse ontem na Sala de Leitura e Rádio da Assembleia Legislativa a nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares assim constituída: presidente Lucio Pavan, vice — Juizaci Rezende e Nelson Baruel Martins, secretários, José Stachini e Jairo Pinto de Araújo, tesoureiro Otávio Vaz de Camargo e Comissão de Sindicância: Maurício Loureiro Gama, Isolino Cunha Moura, e Direção Geral: A Assembleia de posse foi presidida pelo deputado Castro Tibirica, estando presentes vários parlamentares, jornalistas e convidados.

Durante o ato falaram o sr. Osvaldo Correia, passando a presidência, e os srs. Lucio Pavan, o deputado Romeiro Pereira e Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 14 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos do Senado. No expediente, o sr. Levidino Coelho falou sobre o centenario de nascimento de Maria Machado, antigo político mineiro e passou-se logo à ordem do dia que constou da seguinte matéria aprovada: Discussão única do veto n.º 25, de 1950, do prefeito do Distrito Federal, ao projeto de lei municipal de 51-30 que dispõe sobre os proventos atuais a inativos que foram aposentados com apenas 25 anos de serviço municipal, embora contassem mais de 30 de serviço público. Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 229, de 1950, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde do crédito especial de Cr\$ 128.803,00 para ocorrer às despesas de gratificação de magisterio.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Suspensa a sessão de ontem da Assembléia em memoria do sr. Gastão da Costa Vidigal

A hora regimental, iniciada a sessão de ontem da Assembléia Legislativa Estadual, foi aprovada pelo plenário um requerimento de urgência, de autoria do padre Carvalho e outros deputados propondo a Mesa o encerramento dos trabalhos e um voto de pesar pelo falecimento do ilustre homem publico dr. Gastão da Costa Vidigal, ocorrido pela madrugada.

Occupou a tribuna no expediente o deputado padre Carvalho, o

CAIU DO AVIAO EM PLENO VOO O SARGENTO DA F. A. B.

RIO, 14 (Asapress) — Ontem, cerca das 14.30 horas, ocorreu lamentável acidente na praça de Sepetiba, no qual perdeu a vida um sargento da Aeronáutica, que fazia parte da equipe de um avião que demandava à Base Aérea de Santa Cruz. O aparelho "North America", prefixo AP-6, pertencente ao Parque Aéreo, pilotado pelo 2.º tenente Paulo Amorim Bonjardim, levava em seu bordo o 2.º sargento Raimundo Ribeiro de Araújo. O piloto, ao aproximar-se da Base, notou a ausência do sargento, constando que este, desobedecendo as regras de praxe, voava sem o necessário cinto de segurança, motivo por que se desprendeu do avião, caindo ao mar, onde desapareceu não obstante as tentativas que foram feitas para salvá-lo. O piloto aterrissou o aparelho na praça de Sepetiba na esperança de salvar o seu companheiro.

TAMBEM NO RIO GRANDE DO NORTE OS DEPUTADOS QUEREM MAJORAR SEUS SUBSIDIOS

NATAL, 14 (Asapress) — Os deputados estaduais querem aumentar seus próprios subsídios, temendo, entretanto, a reação popular contra a Câmara, principalmente sabendo-se que a situação financeira do Estado é delicadíssima, mesmo sem essa vergonhosa majoração.

No entanto, o deputado José Luz, do Partido Social Progressista, já redigiu o respectivo projeto, tendo mesmo iniciado o movimento entre seus companheiros para que o mesmo seja aprovado. Enquanto isso o funcionalismo público local, que é o mais mal pago da União, está há muito à espera de uma melhoria em seu ordenado.

OPINA O JURISCONSULTO ERNESTO LEMÉ:

Inconstitucional a prorrogação dos mandatos

A propósito da anunciada iniciativa de alguns deputados federais procurando prolongar a atual legislatura até 14 de março, o sr. Ernesto Lemé, da Comissão Executiva da U. D. N., fez as seguintes declarações:

"Os jornais do dia 4 publicaram a seguinte nota oficial do Diretorio Nacional da U. D. N.: 'O Diretorio da U. D. N., em sua reunião de hoje, após longas exposições dos srs. Soares Filho e Afonso Arinos, entendeu que é constitucional a convocação do Congresso, em sessão extraordinária, até 14 de março do próximo ano, autorizando os seus líderes na Câmara e no Senado a providenciarem a respeito'.

Não me parece tenham chego com subsídios os ilustres chefes do Partido, pois uma resolução dessa ordem, entendendo que viola flagrantemente nosso Estatuto Supremo.

Os deputados e senadores, que compõem o Congresso Nacional, foram eleitos a 2 de dezembro de 1945, reuniram-se em Assembleia Constituinte a 1.º de fevereiro de 1946 e, promulgada a Constituição de 18 de setembro, passaram a constituir as duas casas de Parlamento — a Câmara dos Deputados e o Senado.

As eleições de 2 de dezembro processaram-se sob o regime da lei constitucional n.º 15, de 26 de novembro de 1945, a qual dispunha em seu art. 3.º: 'O período presidencial do presidente eleito a 2 de dezembro de 1945, e a duração da legislatura eleita na mesma data, serão os que forem estabelecidos pela Assembleia Constituinte na Constituição, para os presidentes e legislaturas futuras'.

Para o presidente da República, ficou-se o mandato de cinco anos, (art. 82) e, no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, (art. 2.º), se declarou, com inteira justiça, que esse mandato seria contado 'a partir da posse'. Tendo o atual presidente sido empossado a 31 de janeiro de 1946, seu mandato expira a 31 de janeiro de 1951.

Em relação aos deputados e senadores, estabeleceu-se que o seu mandato seria, respectivamente, de quatro e de oito anos, (arts. 57 e 60, par. 2.º). Instalada a Assembleia Nacional Constituinte a 1.º de fevereiro de 1946, os mandatos desses representantes iam, pois, num e noutro caso, a 1.º de fevereiro de 1950 e 1.º de fevereiro de 1954. Todavia, tendo o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias disposto que os mandatos dos atuais deputados e dos senadores federais que foram eleitos para completar o número de que trata o par. 1.º do art. 60 da Constituição coincidirão com o do presidente da República', devendo, assim, terminar a 31 de janeiro de 1951, alargou por mais um ano, em relação a aqueles, o prazo fixado no art. 3.º da lei constitucional n.º 15. Em referência aos senadores eleitos a 2 de dezembro de 1945, cujos mandatos devem durar até 1.º de fevereiro de 1954, deu-se-lhes, também, mais um ano em sua função, a qual somente terminará a 31 de janeiro de 1955, (art. 2.º, par. 2.º). De tal sorte, o mandato dos deputados passou de quatro anos a cinco e o dos senadores de oito a nove.

A SOBERANIA DA CONSTITUINTE

Já se me objetou que a Constituição entre as Disposições Transitorias da Constituição e suas disposições permanentes. Pena é que disso ninguém se lembrou quando se estabeleceu mandato de cinco anos para os atuais deputados e de nove para os senadores...

UM ALEGADO CONFLITO

Fala-se agora em conflito existente entre as Disposições Transitorias da Constituição e suas disposições permanentes. Pena é que disso ninguém se lembrou quando se estabeleceu mandato de cinco anos para os atuais deputados e de nove para os senadores...

NOVO DEPUTADO

Após encerrar-se a sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o presidente, levou ao conhecimento da Casa a posse da sr. Francisca Rodrigues, convocada para preencher a vaga deixada em virtude do falecimento do deputado Castelo Branco.

ção da legislatura seguinte os membros do Congresso Nacional não poderão ser prazos, salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processos criminais, sem prévia licença da Câmara", teve em vista, com efeito, possibilitar à Câmara e ao Senado se reunam extraordinariamente, até a inauguração da nova legislatura mediante convocação em forma regular, (Constituição, art. 39, parágrafo único). E que, sendo o mandato dos deputados de quatro anos e o dos senadores de oito esse prazo se conta de 15 de março, quando a legislatura se instala, até o 14 de março, em que a legislatura finda. Não há, portanto, vertente, não. Deputados e senadores, que ora terminam seu mandato, chegam ao termo dele a 31 de janeiro. A partir de 1.º de fevereiro, não gozarão mais de imunidades, nem terão mais possibilidade de deliberar em assembleia, seja na Câmara, seja no Senado.

Dir-se-á que se cria dessa forma um lapso, entre 1.º de fevereiro e 14 de março, em que ficamos, de fato, sem Congresso. Não é exato. Ficamos sem uma das casas de Congresso. Mas se isso acontecer, é pela imprevidência da Constituinte que não soube regular, de maneira perfeita, o funcionamento dos órgãos da soberania nacional, nascidos da Constituição.

Não foi somente o erro da constituinte das eleições federais, estaduais e municipais, que tanto complicou o pleito de 3 de outubro e tão graves males acarretou, que lançamos a dúvida da Assembleia Nacional Constituinte de 1946. A prorrogação ilegítima de mandatos dos deputados e senadores, vem trazer agora um hiato de mais e meio, na existência da Câmara Federal. Oxalá seja essa apenas a consequência que deriva da regra com que agiram os autores da Constituição".

Convocação extraordinária do Congresso Nacional

RIO, 14 (Asapress) — O deputado Flores da Cunha, a quem está imbuído a tarefa de recolher as assinaturas indispensáveis para ser enviada a Mesa a proposição referente à manutenção do Congresso no período de 1.º de janeiro a 15 de março, informou a reportagem que alguns dos que já concordaram em assinar o documento não o fizeram admitindo que a sessão extraordinária não passasse do dia 31 de janeiro. "A maioria, contudo — assinalou o deputado — concorda em que os trabalhos se estendam até 9 de março, isto é, até que os novos congressistas eleitos a 3 de outubro comecem a preparar a instalação da nova legislatura".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Antonio Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-5237 — Rio de Janeiro.

PARADOXOS E PIADAS

FRANCISCO PATI

Uma antologia dos "bons mots" atribuídos a Bernardo Shaw seria um excelente presente para os admiradores do autor de "Pigmalão", quer aos apreciadores do curioso gênero de literatura.

No hospital Ludon and Dunstable, onde ficou recolhido após a queda, disse ele à enfermeira: — As aves de mau agouro proliferam a queda da minha peça mais recente. Enganaram-se. Calu o autor.

Não, brasileiros, preferimos a piada maliciosa ou simplesmente brega. Durante o trabalho de apuração do pleito eleitoral de 3 de outubro a cidade encheu-se de elas. Sabes? perguntava-nos um amigo na primeira esquina. Fulano (e citava o nome de um candidato, o que, na hora, estava à frente dos competidores, em número de votos). Fulano perdeu! Sem esperar resposta ou, melhor, acatando o nosso silêncio espantado com aquela resposta, acrescentava: "Perdeu de vista os outros". Outras vezes escolhia o candidato colocado em último lugar. Sabes? Beltramo vai dar hoje uma virada. Depois de um segundo de expectativa acrescentava: na cama.

O inglês tipo Bernardo Shaw é invariavelmente exato de linguagem. Nem uma palavra mais, nem uma palavra menos. O brasileiro, não. Gostamos de flores. Daí a preferência pela anedota, a qual, a um sujeito de imaginação e bom humor, proporciona campo vasto.

William Howard, membro da Suprema Corte Americana, contava, segundo li certa vez em "Ladies Home Journal", o caso de um rapaz que, depois de matar pai e mãe, implorou a piedade dos juízes por ser... orfão. E' um bom tipo de piada. Tem improviso. O improviso impressiona principalmente pelo contraste. E' também o caso do médico igualmente americano que executou um cliente para cobrança de honorários profissionais. O cliente aceitou a demanda. Sua defesa consistiu numa série de perguntas ao médico:

— E' verdade que combinamos tanto por visita e que o pagamento lhe seria feito quer o senhor curasse, quer o senhor matasse minha esposa?

— E' verdade.

O senhor reconhece ter curado minha esposa?

— Não, senhor, pois ela morreu.

— Confessa tê-la matado?

— Não, certamente. Morreu da doença.

O executado virou-se para o juiz e exclamou:

— E' engraçado?

A piada difere a meu ver do paradoxo no seguinte: a piada preocupa-se com a ideia oculta ou subentendida, o paradoxo com o jogo de palavras propriamente dito. Trago frequentemente para esse canto de poesia anedotas de alheio espírito. As piadas e os paradoxos ajudam-nos a identificar as raças através do temperamento dos seus homens de espírito. Italianos, franceses, alemães, ingleses, espanhóis, brasileiros, não se confundem. Cada um desses povos é engraçado à sua moda. O francês gosta dos trocadilhos; os ingleses, do paradoxo. Já me sorriu a oportunidade de dizer que Bernardo Shaw continua a tradição de Wilde, ainda que com um pouco menos de bom gosto.

O espírito francês está nesta anedota atribuída a Sacha Guitry.

O casal divorciou-se e o filho varão, com poucos anos de idade, ficou sob a guarda do pai. Por disposição do juiz, entretanto, visitava semanalmente a mãe. Quando o garoto completou cinco anos, a mãe, num dia de visita, olhou muito para ele e exclamou:

— Começa a ficar parecido com teu pai.

O menino surpreendido perguntou:

— Tu o conheces?

Volando a Bernardo Shaw, contou um periódico europeu que o grande escritor foi um dia procurado por uma jovem em prantos. A jovem tinha desleio e o noivo e pedia consolação ao criador de Candide. Este, porém, nada lhe disse. Deixou-a chorar. Um amigo que testemunhou a cena não gostou da sua atitude. Interpelou-o.

— Li num livro árabe, explicou Shaw, que o crocodilo aprendeu a chorar com as mulheres. Ora, nunca ouvi dizer que alguém tivesse tentado consolar crocodilos.

E' uma boa pergunta para os enciclopédicos: de onde vem a expressão "lágrimas de crocodilo"?

Vitor Hugo empregou-a num poema de "La Légende des Siècles", o de número XXIX, que se encontra no segundo volume e se intitula "Mausoléus des lueses antiques". "Les chambres de torture étaient d'après demurs", é como começa. Depois de terem condenado alguém à morte, os próprios juízes tratavam de consolá-lo. Reclamavam-lhe versos latinos, élogos de Virgílio, pastorais. Algumas vezes choravam. "Et parlait le pleurant, crocodiles".

MORTALIDADE INFANTIL

No espaço de uma semana falaram no Rio, segundo estatísticas ontem divulgadas em S. Paulo, 107 crianças menores de um ano.

Continua muito grande, impressionante mesmo, o índice de mortalidade infantil no Rio e em outras capitais, inclusive S. Paulo. E' o lancinante problema da nacionalidade. Tão lancinante que o colocou sob a sua imediata proteção o sr. presidente da República. As "semanas da criança", destinadas a pôr em foco uma vez por ano a gravidade da situação nacional, deveriam reproduzir-se 4 vezes por mês. Todas as semanas deveriam ser semanas da criança! Todos os dias, todas as horas, todos os minutos da administração pública brasileira deveriam ser consagrados aos serviços de proteção à infância e à maternidade, único meio de não perecer a raça.

A criação em São Paulo do Departamento Municipal de Assistência à Infância e à Maternidade foi obra meritória.

São Paulo, na estatística da mortalidade infantil, não ocupa, seguramente, o mesmo lugar que o Rio, a Cidade do Salvador, Recife e outras. Ocupa, não obstante, um lugar de relevo, o que em nada nos desvaneca. Não morrerem cem crianças por semana, mas morrerem sessenta ou setenta, e isso é muitíssimo. Todos os nossos esforços deveriam ser empregados na remoção das causas que têm para tal contribuído. Em primeiro lugar a ignorância materna e a falta de preparação para a sagração da missão da mulher. Depois o pauperismo, o desconforto da mesa e do lar. Cidade dos arranha-céus é São Paulo também, — e infelizmente — cidade de cortiços em porões infectos. Barra Funda, Bom Retiro, Bela Vista, para citar apenas os bairros hoje incorporados ao perímetro central por meio das grandes avenidas, são tradicio-

nais no setor das habitações coletivas.

A falta de preparação da mulher pode ser posta em relevo por um episódio comum à porta das instituições que distribuem leite, farinhas lacteas e remédios às pessoas indigentes. O produto tem de ser entregue em rações. Entregue de uma só vez será vendido na primeira esquina.

Não ha nada a esperar-se, com efeito, de mães que assim agem. A sociedade, todavia, não tem o direito de desanimar. Providencia oportuna e util seria por exemplo a realização de cursos intensivos de educação maternal em todos os bairros. Já se sugeriu aqui a adaptação a fins de educação sanitaria dos "comandos" políticos utilizados pelos partidos paulistas na ultima campanha. "Comandos" integrados por medicos e educadoras sanitarias. Nos bairros onde existem fabricas os "comandos" agiriam diretamente junto às operarias. Nos demais poderiam agir nas igrejas, nos clubes recreativos, nas escolas publicas. "Comandos" praticos. Se possível, comandados pelo cinema portátil, para exibição de pequenos filmes educativos, com abundante distribuição, talvez, de artigos de higiene. Incutir hábitos de higiene às mães é meio caminho andado na luta contra o flagelo da mortalidade infantil.

No estado atual da ciencia medica e mormente da Pediatria e da Puericultura, todas as molestias que atacam a criança no primeiro ano de vida podem ser combatidas com exito. E' preciso, porém, que o campo já não esteja devastado pela miseria. Em geral, toda criança paulista enferma é, além de enferma, desnutrida. A desnutrição, de mãos dadas com as chamadas doenças sociais (a tuberculose puxando a fila), causa semanalmente o tremendo desfaleço revelado pelas estatísticas

demografo-sanitarias, no Rio, em São Paulo, no Brasil inteiro.

Não vamos traçar normas à ação do Departamento de Assistência à Infância e à Maternidade, recém incorporado à organização administrativa da municipalidade paulistana. Somos, porém, mais velhos do que ele. Temos a insubstituível experiencia dos anos. Baseados nela permitimo-nos lembrar a necessidade da disseminação de postos municipais distribuidores de leite e farinhas lacteas aos necessitados mediante registro controlado diariamente por educadoras sanitarias e visitadoras. Caberia às visitadoras percorrer as casas contempladas pela distribuição de leite e farinha lacteas, de maneira a testemunhar a sua aplicação. No Brasil, sem exclusão de São Paulo, tanto se pode dizer que a criança doente é uma criança faminta como que a criança faminta é uma criança doente.

A iniciativa particular é de valor inestimável na luta contra a mortalidade infantil. Um levantamento estatístico, levado a efeito pelo novel departamento municipal, ajuda-lo-ia a conhecer a obra em tal setor realizada por instituições de assistência. Na opinião de muitos srs. vereadores deve a municipalidade, em lugar de construir hospitais proprios, amparar e estimular hospitais alheios. A solução tem, no momento, uma porção de vantagens. E' rapida, barata e comoda.

A Constituição Paulista prestigia os entendimentos com organizações particulares. Incumbe ao Estado, diz o artigo 130, assegurar a assistência, previdencia, a higiene e a saúde publica sob todos os aspectos, mediante um plano geral a ser fixado em lei. Para a execução desse plano, acrescenta o paragrafo unico do artigo citado, "entrará em acordo com os municipios e com organizações particulares".

DELÍRIO DE VELOCIDADE

CARLOS DÁVILA

GENOVA, Italia, via radio — Aonde vão tão apressados os italianos? De que aflições do coração se esquecem? Voltam-lhes a ambição romana, com a diferença de que, Falei hoje com dois americanos de Nova York, a cidade da pressa, do "rush" que quebra os nervos. Vão sair da Italia assustados, pois já não toleram essa velocidade louca. Acabo de ver na Avenida Garibaldi um policia dar um pulo para o fim de não ser atropelado por um homem, embora a sua miséria seja a de dirigir o tráfego.

O delírio da velocidade aparece em toda a parte. Não o encontramos desde a fronteira nas ruas e nas estradas até nos "aprazíveis" balnearios. São automoveis de todos os tamanhos, caminhões imensos com outro a rebouco, onibus magníficos de dois andares, motocicletas a americana e as italianas que correm flamejantes aos milhares e que parecem ser a resposta urgente à necessidade de mover-se. Têm rodas pequenas com pneus enormes, lugar para o marido, a mulher e a criança, pneus sobressalentes, motores pequenos, grandes farois e uma caixa para comestíveis e ferramentas. São abundantes os triciclos para pequenas distancias e que não se vê bicicleta a não ser a de uma criança acrocantada um motor. E tudo corre em velocidade desesperada sem preocupar-se com a gasolina, pois disso se encarrega o Plano Marshall.

A Italia está recebendo cerca de 600 milhões de dolares do Plano Marshall por ano e mais uma centena que vem por canais menos conhecidos, sob a forma de créditos do Banco de Exportação, auxilio para a defesa ou sob outras rubricas. Está emergindo rapidamente a crise dos dolares do Plano Marshall. O orçamento fiscal do Tesouro com um deficit de 568 bilhões de liras em 1947, que em 1948 subiu a 729 bilhões e em 1949 chegou a 415 bilhões. Neste ano, o deficit descerá a 174 bilhões e o orçamento de 1951, com 1.227.000.000 de receita e 1.398.984.999.000 de despesa, mostrará um deficit de 170 bilhões. Quase já não há cambio negro, porque o cambio oficial se lhe equiparou, cotando o dolar a 410 liras. Mas, com o Plano Marshall ou não, a inflação persiste. As notas de 5 mil e 10 mil liras são na realidade bonus ao portador de emissões fiscais, que, por certo, não sofrem deflação. Os preços se aproximam de tal maneira dos dos Estados Unidos calculados em dolares que constituem uma razão a mais, além do delírio da velocidade, para que os norte-americanos abrem sua permanencia na Italia, pois os seus orçamentos se desequilibraram também, como os da Republica.

Apesar disso, Genova está cheia de estrangeiros e de dinheiro. A atividade comercial é febril no meio deste conglomerado de palácios, templos e museus repletos de obras de arte. Cada familia de mercadores enobrecidos deixou uma

marca palacial, os D'Orsi, os Giamali, os della Torre, os Balbo, os Erbe, os Calchi Novati, os Baggio, os Gatti, os Gualtieri, os Alessi, os Boccanegra, os Embracci, Montedoro, Fierli, Fregos, Spicolas e centenas de outras. Pequenas ruas e estreitas, que sobem e descem pelos montes, separam os palácios e desdobram em bairros que foram e continuam a ser da pobreza. Genova parece uma serra de edifícios abertos para o mar. Essas familias deixaram as marcas da sua opulencia e do seu gosto pelas artes e também a marca do que o povo se revelou contra as querelas feudais e levou ao poder os seus proprios chefes, os consules e os capitães do povo. Deve ter havido um instante de intolerância popular, se é verdade o que diz um quadro no Museu do Ressurgimento italiano, do "A Quema do Livro de Ouro da Nobreza na Praça do Aqueduto".

Genova não é alegre como outras cidades italianas. E' dominada por uma cor terrosa, que não indica apenas velhice. Os palácios ali quase todos agora sedes de repartições publicas, hotéis, bancos, escritórios comerciais, residencias abrigadas por andares ou por pátios. Conservam, porém, todas as suas riquezas artisticas. Ao lado do Museu de Genova antiga se está levantando uma nova, amplamente delineada e de construções magníficas. Mas é centro vital da cidade permanecendo na parte antiga. A historia da cidade é anterior ao poderio romano. Diz um cronista que no ano 218 antes de Cristo, Genova comerciava ao mesmo tempo com os romanos e com os cartagineses.

O curioso é que a época da sua grande prosperidade foi a da república turbulenta, quando os seus comerciantes-guerrilheiros mantinham fronteiras enormes para o comercio na Mediterraneo e no Oriente e esquadras para defender esse comercio das cidades italianas rivais ou dos piratas saqueadores.

Na casa n.º 21 da Via Lomellini, nasceu aqui José Mazzini, líder da "Ligue", o fundador da "Ligue da Juventude Italia e dos Carbonari", sociedades secretas que preparavam a rebelião. Tem sua estatua na cidade e o seu sepulcro fica no grande e belissimo cemiterio de San-Giorgio, perto do de sua amiga Carolina Beneditino-Montini. Há estatuas e ruas em honra de Garibaldi, que, do porto de Quarto, por ali, partiu em 1860 com "Os Mille" que libertaram Nápoles e a Sicilia. Na casa n.º 6 de Vico Cavour, nasceu um rapaz de nome Perrasso, que em 1874 apedejou a Ballia, que em 1874 apedejou um soldado austriaco e deu origem à revolta popular que expulsou os estrangeiros. No n.º 3 da Via Albani, viveu Lord Byron, quando preparava a expedição para libertar a Grecia na qual morreu. Dickens viveu no n.º 35 da Via St. Nazaro e Ricardo Wagner no n.º 10 da Via San Luca.

Não é aconselhável deixar de visitar alguns dos 50 ou mais palácios genoveses, dos 20 igrejas, além das capelas ou dos 10 museus, porque se corre o risco de não ver maravilhas artisticas, historicas ou arqueologicas. Na Catedral de S. Lourenço encontram-se nada menos que os restos de São João Batista, um pedaço da Cruz cortado pelo papa São João no Calvario do lugar onde Jesus pousou a cabeça e se assecurou e um vaso verde que se assecurou e foi usado por Jesus na ultima Ceia e que se encontra um pouco deteriorado, em consequencia da viagem que fez até à França, levado por Napoleão.

NOTAS E COMENTARIOS

AS FAMIGERADAS "CONTAS"

A Camara Municipal parece empenhada em esclarecer definitivamente as famigeradas contas do exercicio financeiro de 47 e 48, apresentadas pelo prefeito da época e por ela não julgadas boas.

Um dos pontos sobre os quais se exerce com maior rigor a atenção da edilidade, especialmente das comissões nomeadas pela propria Camara, é o caso dos estudos para construção de vias subterraneas em São Paulo. Foi um dos maiores escandalos na historia da administração publica paulistana. Repercutiu na Assembleia Legislativa, onde os srs. Juvenal Sayon, Lincoln Feliciano e Rubens do Amaral tiveram oportunidade de dizer coisas tremendas sobre o seto ou oito milhões de cruzeiros pagos por estudos anteriormente rejeitados por ottos centos mil, isto é, dez vezes menos.

Num de seus discursos sobre o que chamou o pandemônio dos transportes urbanos na capital de São Paulo disse o sr. Rubens do Amaral, em sessão de 18 de outubro do ano passado:

"A solução, bem sei, é a subvia. Mas, quem cuida dela? Quem pensa nela? A respeito, o unico fato positivo foi a comedia dos 7 milhões de cruzeiros pagos pela Prefeitura para estudos que nem sabemos se foram feitos, mas sabemos que enrique-

ceram intermediários, corretores e outros felizardos do momento. Foram sete milhões de cruzeiros, postos fora escandalosamente, criminosamente. Mas se o escândalo teve sanção no alijamento do prefeito Paulo Lauro, o crime não teve castigo: — os delinquentes alijados impunes, com a mesma cara, a gozar da mesma importância, soltos como inocentes nas ruas de São Paulo".

Houve outros escandalos a partir de março de 47. Esse do "subway", entretanto, foi o mais afrontoso porque se trata de uma coisa oferecida à Prefeitura no tempo do sr. Prestes Maia por uma ninharia e pelo illustre expresidente recusado por desnecessária e cara.

O sr. presidente Marrey Junior, atendendo a um pedido de outro edil, declarou, na sessão de anteontem, que a Comissão Especial encarregada do balanço de 47 deliberou realizar diligencias na Divisão de Tomada de Contas da Prefeitura. Quer dizer que a emburalhada foi bem feita. Tão bem feita que os técnicos trabalharam nisso há tres anos sem resultado satisfatório. Não há, porém, em São Paulo, um só indivíduo que não esteja inteiramente de acordo com o libelo do sr. Rubens do Amaral na Assembleia Legislativa.

Poi pena não se ter exigido também dos prefeitos declaração compulsoria de bens.

LIÇÃO DOS FATOS

Ainda não morreram os ecos do tremendo incendio que irrompeu numa construção da avenida São João, esquina com a rua Duque de Caxias. Os fatos ainda estão presentes na memoria do publico, e podem ser resumidos da seguinte maneira: — as chamas tomaram vulto, por causas ainda desconhecidas. Chamado incontinenti o Corpo de Bombeiros, logo se verificou esta coisa incrível: — as mangueiras, postas em funcionamento, não resistiram à pressão da agua, e se romperam. Enquanto isso, o fogo avançou e ameaçou atingir um predio de apartamentos vizinho.

Os bombeiros, desenvolvendo grande dedicacão, tentaram isolar este ultimo edificio, mas faltou material para tanto... As chamas lambem devoradamente os pavimentos mais baixos. Existia ainda a possibilidade de salvar os andares superiores, bastando que houvesse os elementos técnicos indispensaveis para a ação. Foi o que os bombeiros procuraram fazer, mas sem exito.

A luta contra o fogo, muito desigual, durou até as primeiras horas da noite. Nesse momento ocorreu outro incendio em outro ponto da cidade. O imprevisto desfalco a guarnição presente no local, chamando boa parte dos seus soldados para o novo teatro de operações.

Dessa serie de dificuldades e contratempos resultou a destruição de 31 apartamentos e a morte de tres pessoas na avenida S. João. Pergunta-se agora: —

tudo isso aconteceu por acaso?

Claro que não. De há muito os jornais independentes vinham clamando contra o desmantelamento do Corpo de Bombeiros, louvando-se em denuncia de um oficial dessa corporação o qual, em atenção ao seu civismo, recebeu penas disciplinares.

Tal a lição dos fatos. Era de esperar-se que tivesse ela alguma força sobre a consciencia dos nossos administradores. Mas qual! Tudo continua como dantes. O Corpo de Bombeiros, apesar do valor comprovado de seu comando e de suas praças, só tem revelado eficiencia nas paradas comemorativas... Falta-lhe o arcabouço técnico.

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto n.º 19.944, autorizando a Universidade de S. Paulo a conceder a Sociedade Goethiana de São Paulo, o auxilio de Cr\$ 40.000,00.

O sr. Manuel da Costa Santos, diretor do Centro das Industrias, viajara amanhã para o Rio de Janeiro, para tratar junto à Camara dos Deputados e ao Senado de diversos assuntos de interesse da produção industrial. Muitos são os projetos de lei que reclamam a atenção continuada das classes produtoras, sendo que a proposta de muitos deles já se manifestaram oficialmente a Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

O governador do Estado assinou o decreto n.º 19.942, aprovando o Regulamento da Caixa Beneficente da Força Publica do

FUNCIONARIOS ESQUECIDOS

Anda, de novo, uma correria pelos corredores do Palacio 9 de Julho a propósito de varios projetos ali em estudos relativamente ao funcionalismo. São reformas de repartições, reestruturacões de carreiras, criação de novos lugares, efetivações de interinos, etc., medidas todas que motivam natural alvoroço no seio da numerosa classe e dão margem a que os mais audazes procurem cercar-se de cautelas, recorrendo aos seus padrinhos politicos, no interesse, também muito natural, de conseguir melhor quinhão na partilha dos futuros beneficios e vantagens.

O caso é que nem sempre a lei aprovada pela Assembléa tem execução com a esperada rapidez. Após a promulgação, quase sempre ficam em suspenso seus efeitos por dependerem de regulamentos por parte do Executivo; e este, conforme as conveniencias, deixa de regulamentar a lei por indefinido espaço de tempo, quando não se consigna prazo certo para isso. Desse modo, nada adianta a corrida dos afóitos, cujas esperanças vão morrendo aos poucos depois de obtida a grande victoria da aprovação da lei pelos deputados.

Foi o que aconteceu com os porteiros de grupo escolar, rebaixados à categoria de servente pela famosa reestruturação feita nos tempos do extinto D. S. P. e cuja volta à categoria antiga foi determinada por decisão do Legislativo, providencia essa das mais justas, arduamente pleiteada

pelos funcionarios prejudicados.

Promulgada a lei, até agora ninguém cuidou de regulamentá-la e com isso fica tudo na mesma, continuando os antigos porteiros, que são verdadeiros "homens do sete instrumentos" nos grupos escolares, sem ver nenhuma melhoria, equiparados aos serventes, em situação clamorosamente inferior à dos seus colegas das repartições burocraticas, o que não está direito.

Durante muito tempo, esses servidores ouviram promessas das autoridades superiores do Ensino, as quais lhes acenavam com a probabilidade de uma grande melhoria por occasião da reforma geral na pasta da Educação. — Requerimentos isolados obtinham o classico despacho: — "Aguardar oportunidade". Afinal, surgiu um projeto especial no Palacio 9 de Julho. Renovaram-se as esperanças dos dedicados auxiliares da administração escolar; entretanto, até esta data, nada de positivo foi feito no sentido de pôr o restabelecimento de sua situação antiga, quando tal não acontece nas repartições burocraticas, onde se criou a carreira de Servente-Continuo-Porteiro.

Aliás, o cargo de porteiro também precisaria ser reajustado, de modo a suprimir a diferença de remuneração existente entre o quadro do Executivo e o do Legislativo, neste muito maior do que naquele. São essas anomalias que prejudicam o funcionalismo e tornam afflitas as condições do Tesouro do Estado. Já era tempo de disciplinar a materia, com o que lucrariam todos: — o funcio-

nalismo, por ver sua situação reconhecida e consolidada no quadro do serviço publico; o governo, porque se veria livre de continuas reclamações e até demandas judiciais; o publico, porque encontraria um funcionario melhor disposto a atender-lo e mais interessado nas suas occupações, uma vez liberto dos complexos resultantes das injusticias de que é vitima.

E o que se dá com os porteiros também se verifica em outras classes, como a dos quimicos, dos contadores, dos veterinarios, dos bacteriologistas, desenhistas e outros especialistas do serviço publico. Até quando perdurará essa situação? Eis a indagação que fazem os interessados e a qual devem os responsáveis dar adequada resposta.

Um porta-voz do governo canadense desmentiu que o acordo de defesa coordenada entre o Canadá e os Estados Unidos tenha obrigado o país a seguir estritamente a politica economica norte-americana. Os comerciantes canadenses, adversarios dos controles

rigidos, temiam que, pelas cláusulas do tratado, se o governo Trumã adotasse um amplo plano de controles sobre os preços, o governo do St. Lawrence seria obrigado a fazer o mesmo. O porta-voz oficial, no entanto, explicou que os termos do acordo dão a Ottawa uma ampla liberdade de ação.

O governador do Estado promulgou varias leis, declarando de utilidade publica a Associação dos Empregados no Comercio de França, a "Casa de Portugal", o Foto Cine Clube Bandeirante, a Associação Desportiva de Bastos, o Abrigo Pinheiro Machado, a Associação de Ensino, de Ribeirão Preto, a Legião Negra de S. Paulo, e a Associação dos Exatores do Estado de São Paulo.

O Congresso da Guatemala ratificou o e poder executivo sancionou o Tratado de Defesa Mutua do Rio de Janeiro. A votação praticamente unanime, tendo sido restritos apenas "dois deputados, um sindicalista e outro comunista, os quais acusaram o tratado de violar os preceitos constitucionais e a letra e o espirito da Carta da ONU.

TODOS os que acompanham com alguma atenção o desenvolvimento da cultura, — no sentido comum do termo, — em nosso país, admittiram que estivessemos, há bem pouco, no limiar de um momento de renovação, em muitos pontos semelhante àquele que teve lugar após a revolução de 1930. Quando aquela revolução chegou ao seu termo, depois de uma fase militar muito rapida, mas de um periodo de inquietude assaz prolongado, assistimos, no Brasil, a uma renovação tão profunda nos quadros humanos, em todos os setores, que muitos temeram, no seu tradicionalismo, na inerência natural que faz horrível toda renovação, pela aparente anarquia reinante.

Essa aparente anarquia não era, entretanto, senão um sinal de vida intensa. A agitação tumultuosa, que não encontrava caminhos, mas que buscava todos os caminhos, definiu-se no aparecimento de uma serie de valores que se afirmaram rapidamente. Muitos deles eram falsos valores, certamente, e não tiveram outra sorte senão a de agitar o ambiente e a seleção natural se processou, regressaram a um segundo plano de onde não teriam podido sair, fosse outro o momento. Mas até o aparecimento de valores negativos e de valores aparentes foi útil à renovação do ambiente cultural brasileiro, sendo sido, nele como em outros momentos, de caracteristicas se-

melhantes, uma expressão natural do impulso desencadeado, que é melhor deixar correr do que buscar polir prematuramente. O tempo opera a filtragem imprescindível, e o que fica é apenas uma porcentagem de todo o acervo que se acumulou.

Onde a renovação acentuou os seus rumos e chegou mais longe também, porque opoeu quase que uma subversão, extraordinária em seus efeitos, foi em torno da atividade literaria. Nesta, vinhamos da pura modernidade ou da navegação absoluta, e necessitávamos, como uma alastrada indigência necessaria, de um movimento ativo, intenso, generalizado, que vivificasse o ambiente e restaurasse, para as letras nacionais, o ritmo interrompido pela pausa mais acentuada e prolongada que, desde o parelho de um nucleo literario digno de menção, ocorreu no Brasil.

E' claro que a renovação vinha sendo trabalhada há bem mais de um decênio, tendo encontrado um marco singular, discutido e fecundo no chamado movimento modernista, a cuja importancia é sempre interessante nos referirmos, — menos na escala individual, note-se, do que com referencia à tarefa de destruição e de desmoralização que empreenderam os seus componentes, num país em que os medallhões gozavam de uma gloria macia, só superada pela moderna do meio, indistinta a tudo, até mesmo à glo-

VIDA LITERARIA

A renovação que não veio

NELSON WERNECK SODRE

ria desses pretensos valores, ingressados nas letras por portas travessas e plantados em suas chaves como em sistema.

A campanha modernista preparou, sem duvida, o caminho para o fluxo que lhe sucedeu, que se um decênio depois, quando a revolução politica criou um instante de curiosidade, de generalizada atenção, de busca de rumos, que foi em todo propicio à tarefa literaria. Seria tolice negar os efeitos do movimento modernista, e não seria mesmo verdadeiro. O que é fato, porém, é que, quando a revolução chegou ao seu termo, — termo da fase militar, — a onda de renovação já não mais podia ser detida, e espalhou-se pelo país, com as limitações naturais de uma atividade que ainda não deixou de ser secundaria, no conjunto da vida nacional, encontrando menos resistencia, muito menos, do que a que encontramos os que, nas duas maiores cidades do país, haviam tomado parte no movimento modernista, e que tiveram uma caminhada cheia de tropeços.

Foi como se o Brasil estivesse propicio ao amadurecimento. Surgiram, então, não só poetas de inspiração facil, novos na sua maioria, ou pelo aparecimento, ou pela poesia diferente que ofereciam, e romancistas, totalmente diversos daqueles que vinham se movimentando no entorpecido ambiente anterior. Os proprios jornais se renovavam, dando um lugar cada vez maior e mais destacado à reportagem. Onde, porém, a onda renovadora parece ter ido mais fundo, sendo notorios os seus efeitos, alterando as linhas anteriores numa revisão que importava em verdadeira mudança de rumos, foi no setor das pesquisas historicas e sociologicas. A curiosidade do Brasil começou a estimular o conhecimento do problema do homem. Um alastrado boato de que a poesia havia morrido contribuiu bastante para que esta ficasse livre de uma porção de contribuições noivas, quando não secundarias, procedendo-se a uma seleção indispensavel. Mas não houve ano, por assim dizer, em que não tivéssemos o aparecimento de algum livro digno de registro, digno de apreço, diferente dos que vinham sendo feitos, e todos ligados às coisas brasileiras, aos problemas do país, ao seu povo, à sua terra, aos seus contrastes e acomodacões.

Por motivos que não vem ao caso, embora sejam claramente discerníveis, a força desencadeada dessa renovação entrou, mais depressa do que seria de esperar, numa calma estranha. Nessa

calmaria, se não chegou a dissolver-se o trabalho feito, a verdade é que não permitiu que ele atingisse a sua plenitude. A pausa, em que se dissolaram alguns valores que o momento admittira, quando teve começo a filtragem natural, que acaba por discriminar o que tem mérito entre a massa de tudo o que aparenta tê-lo, — a pausa prolongou-se até o desencadeamento da segunda guerra mundial, em que nos vimos envolvidos, e que foi, sem duvida, o grande acontecimento da primeira metade do século.

Admittiu-se, com uma certa facilidade e otimismo, que novo movimento de renovação se processaria, assim entrasse o país, como o mundo, em fase de paz e de trabalho construtivo, finda a luta militar em que acalamos por nos envolver. Como depois da guerra anterior, novas modas, novas figuras, novo impulso, de fecundidade certamente poderosa, maior do que a do anterior, teria de ocorrer, e veríamos o mister do pensamento, ainda subalterno, no nosso país, elevado ao seu ver-

dadeiro lugar, sem entraves, dentro do clima de liberdade de que, de interpretação desembragada, que a atividade de pensar e de transformar o pensamento em arte exige, como condição principal. Seus indices seriam expressões de liberdade e de coragem para verificar um espetáculo identico ao que havíamos presenciado, após a década de 1930, mostrando a força de uma atividade literaria ainda não emancipada e revelando uma compreensão do país que seria, está fora de duvida, o sinal mais evidente da integração do pensamento literario com a realidade brasileira, sem o que não poderíamos jamais ter a pretensão de oferecer uma literatura forte, original e caracteristica, simultaneamente universal e regional, — acclivel pelo homem de todos os quadrantes ao mesmo tempo que tipica do meio brasileiro.

Essa renovação, entretanto, não desportou. Na longa pausa em que se estiolam os valores, quando mesmo as figuras que se apresentavam como revolucionarias ou renovadoras, em 1930, vão adquirindo as suas verdadeiras proporções, muito diversas daquelas que apresentavam, — nessa longa pausa, não há indices da esperada renovação, não há motivos para as esperanças dos que pretendiam presenciar um espetáculo mais belo do que o de há vinte anos.

Tudo é profundamente explicado, sem duvida: é hoje muito

(Endereço para remessa de livros: — rua D. Mariana, 115 — Av. 203 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

O PAO — "Foi o sr. Daniel de Carvalho — adverte o 'Correio da Manhã' — quem, na pasta da Agricultura, abordou a questão do trigo nacional com um plano de farinha estrangeira, e a esse plano se referiu o general Dutra, em seu discurso, apontando 'os esforços despendidos para conseguir a nosso indispensável auto-abastecimento, o que será uma realidade, se não forem descontinuadas as iniciativas em curso'; em outras palavras: se o futuro governo não mudar a política triticola da atual administração."

"Acontece que o sr. Getúlio Vargas nunca se mostrou favorável ao incremento da cultura de trigo no Brasil: em matéria de trigo tivemos sempre, nos quinze anos de seu passado governo, junções aos exportadores estrangeiros. O ditador argentino tudo fez para ficar com o monopólio do mercado brasileiro, apesar dos preços muito altos que impunha aos importadores do produto argentino. Grande foi a campanha interna que aqui se desenvolveu contra a plantação de trigo. Mas, depois de se adotar resolutamente uma política de estímulo sistemático à produção nacional, pois é o trigo um dos grandes pesos de nossa importação."

"Todos esses esforços, é evidente, estão ameaçados de se perder. Em seus discursos e entrevistas, antes como depois do pleito, o sr. Getúlio Vargas nunca se demorou sobre o assunto. Para ele trigo é coisa estrangeira, e mais especificamente pernambucana. Ainda agora, numa recente entrevista, fala o 'Correio do Povo', de Porto Alegre, anunciando estudos, que com 'o auxílio de muitos técnicos', anda aprofundando acerca da carestia da vida. Como é possível pensar em barateamento dos gêneros, sem primeiro procurar o meio de ficarmos independentes em matéria de importação de trigo? No entanto, os estudos do antigo ditador levaram-no a colocar suas preferências na lavoura do milho, lavoura tradicional e consolidada no país. O milho, com efeito, lhe parece a chave do problema."

"Aliás, ao tempo em que ditava sua vontade caprichosa a todos nós, revelou-se ele, já naquela época, inimigo encarnado do pão dos brasileiros. No seu reinado, o pão baixou em tudo, em qualidade, gosto e tamanho. Só numa coisa não baixou — no preço. Tivemos então de comer um pão que a ditadura amassou, isto é, feio, amarelado e estafado, do qual a parte do trigo mingauava de dia para dia, enquanto a do milho aumentava de hora em hora. E tudo isso para quê? Para nada. Hoje, vemos a razão da medida: mera questão de gosto pessoal do ditador. E eis que ele já não nos quer deixar sequer o velho pão misturado e ordinário da ditadura, pois promete reduzir o povo a uma dieta de broa, canjica e fubá. No fundo, talvez queira reverter o trigo para a mesa do rico, pois se a política triticola for aban-

donada, o pão branco se tornará realmente iguaria para privilegiados".

ROUBOS NO MUSEU HISTÓRICO
O Museu Histórico Nacional acaba de ser, mais uma vez, roubado. "Os ladrões — assinala o 'Diário Carioca' — tiveram tempo, em pleno dia, de arrombar uma das vitrines e se apoderar de joias preciosas, não só pelo seu valor intrínseco, como também pelo estimativo, pois pertenciam ao imperador e figuras do segundo reinado."

"Das declarações prestadas pelo diretor do Museu a imprensa verificou-se que o Museu Histórico não possui um policiamento interno suficiente. Cada guarda é encarregado da vigilância de duas salas e nem sempre lhe é possível prestar a devida atenção aos seus misteres."

"Essa situação é sobremaneira lamentável, pois não se pode admitir que uma entidade como aquela, que guarda tesouros preciosos, de imenso valor histórico, fique à mercê de gatinhos que não encontram a mínima dificuldade em limpar as vitrines."

"Ainda se verifica das palavras do diretor do Museu Histórico que os guardas, além de deficientes em número, são mal remunerados e ninguém quer aceitar um emprego dessa ordem. Como no Brasil é hábito só se fechar a porta depois de roubado, é possível que a repetição de roubos determine uma providência oficial no sentido de evitar que as preciosidades do Museu Histórico passem a novos donos..."

COMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

"O grande superavit que o Brasil obteve no primeiro semestre deste ano, de seu comércio com os Estados Unidos não constitui — frisa o 'Jornal' — como fazem ver os técnicos da Fundação Getúlio Vargas, um fenômeno isolado. Muitos países que durante os primeiros anos de após-guerra acusavam um déficit elevado, chegaram ao seu comércio com os Estados Unidos a uma balança bem equilibrada e mesmo positiva."

"O reverso desta melhoria mostra-se no comércio exterior dos Estados Unidos, cujo superavit passava de 9.547 milhões de dólares em 1947, 5.471 milhões em 1948 e 5.332 milhões em 1949, a 1.049 milhões no primeiro semestre de 1950."

"Assinala 'Conjuntura Econômica' que, para o mês de julho último, verificava-se no comércio exterior dos Estados Unidos somente um superavit de 63 milhões de dólares, o menor registrado desde 1941. Examinando esses algarismos, é preciso considerar o fato de que a estatística oficial dos Estados Unidos indica, ao contrário da maioria dos outros países, não só suas exportações, como também as importações pelo valor FOB. Por outro lado a diferença entre o valor CIF e FOB representa mais ou menos 12%."

"Computando os algarismos à maneira da nossa estatística comercial, os Estados Unidos teriam, pois, em julho último, uma balança comercial apenas equilibrada ou mesmo ligeiramente deficitária. Con-

NO PALACETE PRATES

Favorável a Comissão de Finanças da Câmara Municipal à concessão do auxílio de 25 milhões ao Hospital das Clínicas

O PARECER DE AUTORIA DO SR. DERVILLE ALLEGRETTI — O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO SR. PEDRO PEDRESCHI, RELATANDO AS EMENDAS APRESENTADAS À PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 1951

Sob a presidência do sr. Roberto Gomes Pedrosa e com a presença dos srs. Derville Allegretti e Pedro Pedreschi, reuniu-se ontem, às 17 horas, a Comissão de Finanças, tendo apreciado, inicialmente, o parecer de autoria do sr. Pedro Pedreschi sobre as 81 emendas apresentadas por diversos vereadores e relativas à proposta orçamentária de 1951.

O relator da Comissão de Finanças, realizou magnífico trabalho, que foi acolhido e aplaudido por seus colegas Roberto Pedrosa e Derville Allegretti.

Aprovando algumas emendas e rejeitando outras, conseguiu o sr. Pedro Pedreschi que permanecesse o equilíbrio orçamentário. As emendas se referiam a 150 verbais, podendo-se avaliar o trabalho que foi desenvolvido pelo relator.

25 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O HOSPITAL DAS CLÍNICAS

A seguir, o sr. Derville Allegretti relatou o projeto de lei que concede o auxílio de 25 milhões de cruzeiros ao Hospital das Clínicas. Seu parecer tem o seguinte teor:

Pelo Projeto de Lei n.º 59 deste ano, o chefe do Executivo Municipal propõe à Câmara a aprovação e ratificação do convênio celebrado entre a Prefeitura de São Paulo e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Pela proposição, que está devidamente instruída com a "exposição de motivos", e o texto do aludido convênio, terá a Municipalidade que conceder aquele estabelecimento hospitalar, a título de auxílio, a importância de vinte e cinco milhões de cruzeiros (C\$ 25.000.000,00) para o exercício financeiro do corrente ano de 1950.

Em outro dispositivo é fixada a obrigatoriedade de a Prefeitura Municipal fazer consignar nos orçamentos futuros verba que, como o auxílio para este exercício, se destinará ao custeio dos serviços de Pronto Socorro, compreenden-

do esse fato raríssimo no país. A recente alta dos preços de diversas matérias primas, das quais os Estados Unidos são grandes importadores — borracha, estanho, il, café, açúcar — acentuou provavelmente o passivo comercial daquele país.

"As repercussões se fazem sentir no movimento do ouro: do mês de agosto de 1949 a julho de 1950 as reservas dos Estados Unidos diminuíram de 532 milhões de dólares, esperando-se que as saídas de ouro ultrapassem um bilhão até o fim deste ano."

"Admitem os técnicos de que a agravação da balança comercial, norte-americana influi no sentido de retardar os investimentos no exterior."

Para o exercício em curso sugere o Prefeito que o crédito especial para a cobertura das despesas destinadas à execução da lei que originará o projeto em tela, correrá por conta dos recursos livres apurados no balanço de 1949, para o que ficará vinculado.

Sobre a proposta pronunciaram-se favoravelmente as ilustradas Comissões de Justiça e de Higiene e Assistência Social, tendo esta, previamente, solicitado da direção do Hospital esclarecimentos sobre o movimento de doentes, os quais foram prontamente expostos como se verifica no questionário de fls. 15 e 16.

Com este sumário relatório passo a emitir meu parecer:

E' ingenuo que o Hospital das Clínicas vem prestando relevantes e excepcionais serviços de socorro, assistência e tratamento de doentes a elevado número de pessoas que o procuram diretamente além das encaminhadas pelo Posto Médico da Assistência Policial.

Também não se pode negar que 40% de serviços de assistência médico-cirúrgica são prestados à população da capital, segundo dados estatísticos constantes do Processo.

E' evidente que dado o crescimento da população paulista, o número dos assistidos e internados tem aumentado de tal forma que insuficiente se tornou a subvenção destinada ao Hospital, fixada no orçamento do Estado, para suportar os encargos e lhe atender às necessidades inadiáveis.

Dai a situação delicada por que vem passando o estabelecimento, que em virtude de insuficiência dos recursos econômicos, não po-

Presos 79 indiciados no linchamento de Chapecó

FLORIANÓPOLIS, 14 (Ass. press) — O capitão Carlos Velloso encarregado do inquérito referente ao linchamento de presos em Chapecó decretou a prisão preventiva de 79 indiciados. Estes contrataram advogados de defesa por 250.000 cruzeiros.

Continuam as investigações esperando-se a prisão de outros culpados. Consta que Artur Lages, ex-delegado de polícia de Chapecó, principal acusado do massacre havido nessa cidade, encontra-se em Porto Alegre, sendo pedida à polícia gaúcha a sua prisão.

A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 1951

de satisfazer plenamente aos humanitários objetivos para os quais foi criado.

Impõe-se por esse motivo que outros órgãos do poder público, e no caso a Prefeitura de São Paulo, prestem sua contribuição material, no limite de suas possibilidades, suprimindo, através de auxílio em dinheiro, as deficiências do erário estadual, de vez que no governo de São Paulo cabe exclusivamente a manutenção do nosocomio. E' que se trata de instituição criada por lei estadual, com administração, embora própria, subordinada ao controle do Estado e com a finalidade de

atender ao habitantes de todos os municípios indistintamente.

BOLETIM METEOROLÓGICO

14-11-50	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Canandia	25	19	0.0
Itaquape	—	20	0.0
Santos	25	22	5.0
São Sebastião	—	21	0.0
Ubatuba	—	21	1.0
Planalto:			
Aeroporto	—	16	3.0
A. Branca	—	17	7.0
S. P. Obs.	26	18	1.0
Avare	26	17	0.0
McTeorol.	27	18	0.0
Botucatu	30	19	0.0
Campinas	—	—	—
Ilapeva	—	—	—
Itu	29	21	0.0
S. Carlos	28	17	3.0
Sta. Rita	29	17	6.0
Sorocaba	—	18	0.0
Serra:			
Ititi	28	17	0.0
Guaratininguetá	32	20	0.0
Taubaté	30	18	0.0
Pindamonhangaba	30	—	0.0
Oeste:			
Bauru	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:
TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.
TEMPERATURAS Extremas da capital: — Máxima: — 19.4; — Mínima: — 13.4.

A PREFEITURA NÃO ESTÁ OBRIGADA A CONCEDER O AUXÍLIO

Não é de dar acolhida ao argumento de que está a Prefeitura de São Paulo obrigada a contribuir com seu quinhão, correspondente a uma terça parte aproximadamente, das despesas totais do hospital, não é o caso, porque se é certo que a maior percentagem dos pacientes atendidos são moradores da capital, não é menos certo que esse fato ocorre por conter este município maior número de habitantes que contribuem, em consequência, com a maior parcela dos tributos estaduais da qual uma parte deve ser aplicada obrigatoriamente na manutenção de órgãos assistenciais, como, no caso, o Hospital das Clínicas.

E' fato que constitui dever de o poder municipal, concomitantemente com o do Estado, criar e manter estabelecimentos hospitalares, tais como o denominado pronto socorro. Mas, através de lei dele emanada e sob sua direção administrativa e fiscalização, E' o que a Prefeitura de São Paulo está em vias de promover, através de proposição já aprovada.

AS EMENDAS PROPOSTAS

Todavia, forçoso é reconhecer que não pode a Câmara Municipal permanecer alheia à ameaça de paralisação dos serviços de um dos principais setores do Hospital das Clínicas por falta de recursos financeiros, cuja efetivação ocasionará irreparáveis males ao povo, maximamente daquela parcela mais necessitada que, aliás, constitui a maioria.

Sou, assim, pela aprovação do presente projeto de lei.

Entretanto, como o convênio não determina a obrigatoriedade de o Hospital das Clínicas prestar contas das importâncias recebidas, nem especifica o dever de cooperação com a municipalidade que deve caber a hospital beneficiado, entendendo indispensáveis as providências consubstanciadas nas seguintes emendas ao referido projeto de lei:

EMENDA N.º 1

Inclua-se onde convier:

Artigo ... — A direção do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo ficará obrigada a prestar contas mensais, devidamente documentadas, diretamente ao Prefeito, das importâncias que lhe forem entregues de conformidade com a presente lei.

EMENDA N.º 2

Inclua-se onde convier:

Artigo ... — A Prefeitura Municipal reserva-se o direito de mandar examinar

por contabilista de sua confiança, toda a vez que achar conveniente, a organização contábil e estatística a que está o Hospital das Clínicas obrigado a manter nos termos da clausula 4.ª do Convênio.

EMENDA N.º 3

Artigo ... — Sempre que o Hospital Municipal não puder abrigar, por excedentes à sua capacidade, enfermos pertencentes aos diversos quadros dos servidores do Município, caberá ao Hospital das Clínicas hospitalizá-los, na base de direito proporcional sobre os demais enfermos.

DE CAMAROTE

ANTES de 1930, os partidários do voto secreto entendiam que, para a saúde da democracia, ele valia tudo. Era o remédio que salvaria a República. Adotado o sistema, desapareceram, como num passe de magia, todas as imperfeições do regime.

Em brilhante conferência que pronunciou, em junho de 1927, no antigo teatro Boa Vista, sob os auspícios da Liga Nacionalista, mostrou o ilustre e então senador João Sampaio as vantagens do voto sob sigilo: a opressão e a venalidade, que desvirtuam as manifestações das urnas e abasardam a democracia, seriam suprimidas como por encanto. Outra observação do eminente político é a de que a impossibilidade de qualquer fiscalização eliminaria a venda de votos. Supunha o conferencista que, não podendo o comprador certificar que o voto vendido entrara na urna, de conformidade com o pacto infamante, o mercado de consciências se fecharia.

Falando, em Campinas, no mesmo ano, acentuava (dentro do mesmo diapasão) o erudito prof. A. de Sampaio Doria que, praticando o sistema de voto secreto, certamente, ninguém haveria tão tolo que caísse na esparrela de comprar votos, desperdiçando o seu dinheiro. Seria comprar nabos em sacos...

Achava esse mestre de direito, naquele tempo, que mudariam, radicalmente, os costumes políticos de cabala. Só triunfaria — disse o prof. Doria — nessa era nova de saúde, a palavra que persuada, a inteligência que seleciona, o caráter que realiza.

Com a eleição de 3 de outubro, verificamos que o voto secreto, na prática, não correspondeu, infelizmente, ao idealismo dos que, com tanta sinceridade, o pregaram no passado.

Tivemos, agora, com a corrupção do ouro, o "abastardamento da democracia", ficando evidenciado que o sufrágio sob sigilo não elimina a venda de votos. Nunca esteve, como desta vez, tão movimentado, tão eficiente, o "mercado de consciências"...

Os candidatos ricos, gastando elevadas somas, não compraram nabos em sacos, mas, sim, poltronas nos legislativos... E nunca foi tão forte e deprimente a cabala do eleitorado.

Pelos resultados do último pleito, constatamos quão enganado estava o dr. Sampaio Doria, acreditando que, com o voto secreto, só cantariam vitória a palavra lucida, a inteligência e o caráter! Não venceram, em São Paulo, nove professores de direito; não venceram Roberto Moreira, Guilherme de Almeida, Cândido Mota Filho, para só, entre muitos, citar alguns nomes de eminentes intelectuais, homens carregados de serviços à sua terra. No chamado "Leão do Norte", foi derrotado Gilberto Freyre, o maior, talvez, dos pernambucanos vivos.

E, por fim, chegamos a uma conclusão: o sistema de voto, recomendado com tanto ardor, por Steidel, João Sampaio, Abcardinho, Sampaio Doria e outros, é, não resta dúvida, o melhor de todos, mas não teve o poder de solucionar uma crise que domina o país: a de caráter.

S.

AGORA... na Lapa

mais uma realização "NOVO MUNDO"

PARQUE SÃO DOMINGOS



INFORMAÇÕES NO LOCAL OU NA

NOVO MUNDO INVESTIMENTOS LTDA.

RUA JOÃO BRÍCOLA, 39 - 2.º ANDAR



pois com um sucesso absoluto foi totalmente



VIDA SOCIAL

RECORDAÇÃO DE CRIANÇAS...

A folhinha traz, no dia de hoje um sinal curioso: aquela figurinha, em vermelho, muito semelhante a um café, que, outrora, tanto intrigava as crianças e acabava sendo um motivo de festa para as mesmas, porque significava um dia feriado, sem a obrigação de saltar, cedo da cama, de suportar as horas monótonas da escola, de encher páginas sem fim do caderno com problemas complicados em torno de muros que dois pedreiros faziam em dez dias mas era preciso saber em quantos dias dois pedreiros dariam conta do mesmo recado... Nos bons tempos que lá se vão, esta data era de fato uma festa: os jornais anunciavam com bastante antecedência: pela manhã — alvorada nos quartéis; hasteamento do pavilhão nacional; parada militar no Prado da Mooca; às 8 horas, o sr. presidente do Estado passará em revista a tropa, em companhia do sr. secretário da Justiça e da Segurança Pública; o rancho será melhorado nos quartéis, o uniforme será de gala; à tarde, recepção em Palácio; à noite — "marche-aux-flambeaux" e concerto pela banda da Força Pública no coreto do jardim do Palácio. Bons e saudáveis tempos! Quando o velho Antônio assombrava na batuta e a soldadesca, ao som da "Sambre-et-Meuse", empunhando milhares de lanternas verde-amarelo, penachos vermelhos no boné, marchavam com entusiasmo pelas ruas do velho Triângulo, sob as palmas efêmeras da multidão apinhada ao longo do percurso, nos passeios, as sacadas repletas de gente que não se cansava de aplaudir, agitando bandeirinhas... Batalhões escolares, soldados brancos de espingardinha de brinquedo ao ombro dando guarda de honra à bandeira. Escoteiros, pioneiros do altruísmo e da coragem ("Cada escoteiro deve executar pelo menos uma boa ação por dia"...), com seus bastões e seus chapéus de abas largas, sua matalotagem que sugeria um mundo de aventuras heróicas, participavam da grande parada e do desfile, espalhando pela cidade o eco do seu "rataplan"... Todo o povo se mostrava compenetrado da grandiosidade da efemeridade, na sua melhor roupa de ver a Deus, tudo muito limpinho e engomado. Era, afinal, um grande dia: o dia da República!

Hoje ninguém fala mais nisso. Há os que dizem: "Esta não é a República dos meus sonhos...!", parodiando frase atribuída a Silva Jardim. O que veementemente contesto: — a República continua sendo a mesma: os sonhos também. Os homens é que mudaram... — RIB.

ANIVERSARIOS

PROF. JOSE ROBERTO DE ARAUJO CURIA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do prof. José Roberto de Araujo Curia, lente de Educação Física do Ginásio de Pinheiros e de ensino de idiomas em escolas educacionais.

Festela hoje o seu aniversário natalício o sr. João B. Azevedo, conhecido industrial em Taubaté, em cujos meios sociais desfrutava de geral estima.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Moisés Trindade, funcionário da Secretaria da Segurança Pública, e irmão do nosso prezado compatriota de trabalho Simeão Trindade. Melhores notícias desta folha.

Transcorrerá hoje o aniversário natalício da srta. Zelia Ferreira Mesquita, dedicada ao ensino de Português e Contabilidade desta folha.

Festela hoje o seu aniversário natalício o sr. Sebastião Soave, proprietário da agência de jornais e revistas "Sovere".

A data de hoje assinala o aniversário natalício da srta. Maria Isabel de Azevedo, filha do dr. Azevedo e da dra. Brásia de Azevedo, já falecida.

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. Maurício Hendler, advogado nesta capital.

Fazem anos hoje: a menina Sueli, filha do sr. Kalli Fiald e da srta. Nair Fiald.

O menino Manoel, filho do sr. Sebastião José de Oliveira e da srta. Celina Franco de Oliveira.

A menina Neide, filha do sr. José Zetter e da srta. Maria Panzone Zetter.

O menino Thomas Carlos Alberto, filho do sr. Antonio de Masi e da srta. Iris de Masi.

A srta. Celina da Aparecida, filha do sr. José Bieudo e da dra. Emelinda Bieudo.

A srta. Angelina, filha do sr. Felício Paril e da srta. Vitória Domingas Paril, já falecida.

A srta. Dulce, filha do sr. Benício Cortez e da srta. Maria Cortez.

A srta. Diva Gloriana Rêgo, esposa do sr. Alberto Rêgo.

A srta. Benedita Gomes Duarte, esposa do sr. Vicente Duarte.

A srta. Lúcia Gonçalves, funcionária da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nesta capital.

A srta. Vicente, esposa do sr. Paulo de Sousa Guimarães.

A srta. Reinaldo Grande, esposa do sr. Guido Venturini.

ENLACE BARRETO-FERNANDES Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Rogério Fernandes, filho do sr. Júlio Fernandes e da srta. Rita Maria Fernandes, com a srta. Dulce Barreto, filha do sr. Arlindo Barreto e da srta. Maria Barreto.

ENLACE OLIVEIRA-BELITANI Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Armando Belitani, filho do sr. Guido Belitani, já falecido, e da srta. Lúcia Belitani, com a srta. Nete Ant'Ana de Oliveira, filha do sr. Eduardo Sant'Ana de Oliveira e da srta. Emeralda Sant'Ana de Oliveira.

Paraninfário ao ato, por parte do noivo, o dr. Osvaldo Vilaverde e srta. e, por parte da noiva, o sr. Celso Sant'Ana de Oliveira e srta. Ester Pinto.

HOMENAGEM JORGE SARAIVA Com o encerramento da "Semana do Livro" deste ano, realiza-se dia 25, às 12 horas, no Restaurante do Hotel Excelsior, um almoço de confraternização entre editores e livreiros, durante o qual a Câmara Brasileira do Livro prestará uma homenagem ao sr. Jorge Saraiva, ex-presidente daquela entidade, pela sua ação em prol do livro.

Amigos, colegas e admiradores do dr. Alvaro dos Santos Fortes oferecerão dia 17, em local a ser designado, um jantar de homenagem ao seu aniversário natalício.

Amigos, colegas e admiradores do eng. Lucas Nogueira Garcez vão homenageá-lo com um banquete. Essa homenagem, apolítica, constará de um almoço em local e data a serem divulgados.

Amigos, colegas e admiradores do eng. Lucas Nogueira Garcez vão homenageá-lo com um banquete. Essa homenagem, apolítica, constará de um almoço em local e data a serem divulgados.

RADIO

OS SAMBAZINHA NOMINA A EUROPA

Regressou ao Rio, presidente da Europa, onde esteve representando a União Brasileira de Compositores, Osvaldo Santiago, conhecido compositor e presidente daquela entidade. Interrogado pelos jornalistas sobre a sua viagem, disse que, como já afirmara há vários anos quando regressara dos Estados Unidos, não devemos ligar muita importância ao mercado norte-americano e voltar nossas vistas de preferência para a Europa. Esse ponto de vista melhor se firmou agora com a sua excursão a vários países europeus.

Referindo-se aos Estados Unidos, Osvaldo Santiago disse que Carmen Miranda pode fazer em favor da música brasileira apenas um cuidado de seus interesses pessoais, o que, aliás, é natural. Contou que recentemente a famosa cantora consentiu em cantar um número no salão de baile de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, e isso mesmo horrivelmente mutilado por imposição de um arranjador de Hollywood.

Completando seu pensamento, Osvaldo Santiago declarou textualmente:

"Na minha opinião, é necessário tratar a música brasileira como um todo, como um gênero, para que o samba se torne um Cidadão do Mundo, conhecido e aceito. Os sucessos esparsos são uma grande coisa, mas não estabelecem corrente segura e definitiva. Seria ideal, sem du-

vida, que se organizasse um plano de ação racional e que o governo se dispusesse a colaborar com as instituições especializadas para tornar a nossa música popular em uma mercadoria exportável e até mesmo fonte de divisas".

"A América do Norte é o único país que consome realmente oitenta a noventa por cento de música nacional, seja na venda de discos, das partituras impressas ou na execução pelo rádio, cabarês e casas de diversões. As leis americanas não protegem os compositores estrangeiros. Desse modo, o que me parece plausível é que voltemos para a Europa, que se me afigura o melhor campo para o êxito permanente de nossos ritmos e melodias".

"Tive nova oportunidade de ver, em Madrid, Sevilla, Roma, Nápoles, Milão, Veneza e outros importantes centros europeus que se a música brasileira não é ainda o que poderia ser, já tem entretanto o seu lugar ao sol. Nos cabarês de Paris, tive ocasião de ouvir muitas de nossas produções, inclusive as de Klecius e Cavalcanti. "Daqui não vão", de Romeu Gentil e Pavito, e "Chiquita Bacana", de João de Barros e Alberto Ribeiro, sendo que esta promete ser um belo êxito, pois já tem três gravações, uma delas pela orquestra de Ray Ventura, que a lançou no filme "Nous orons a Paris".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

JULGAMENTOS

Sessões realizadas ontem: PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL. APELAÇÕES — 27.554 — Cachoeira Paulista. Dr. G. G. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.555 — Paraquari. Paulista. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.556 — Paraquari. Paulista. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.557 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.558 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.559 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.560 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.561 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.562 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.563 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.564 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.565 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.566 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.567 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.568 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.569 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.570 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.571 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.572 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.573 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.574 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.575 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.576 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.577 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

27.578 — São João do Rio Preto. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida. Dr. A. J. de Almeida.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 11ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Soares, absolviu da culpa Domínguez Ledesma, acusado de roubo de automóvel sem a necessária prevenção, pondo em perigo a segurança pública.

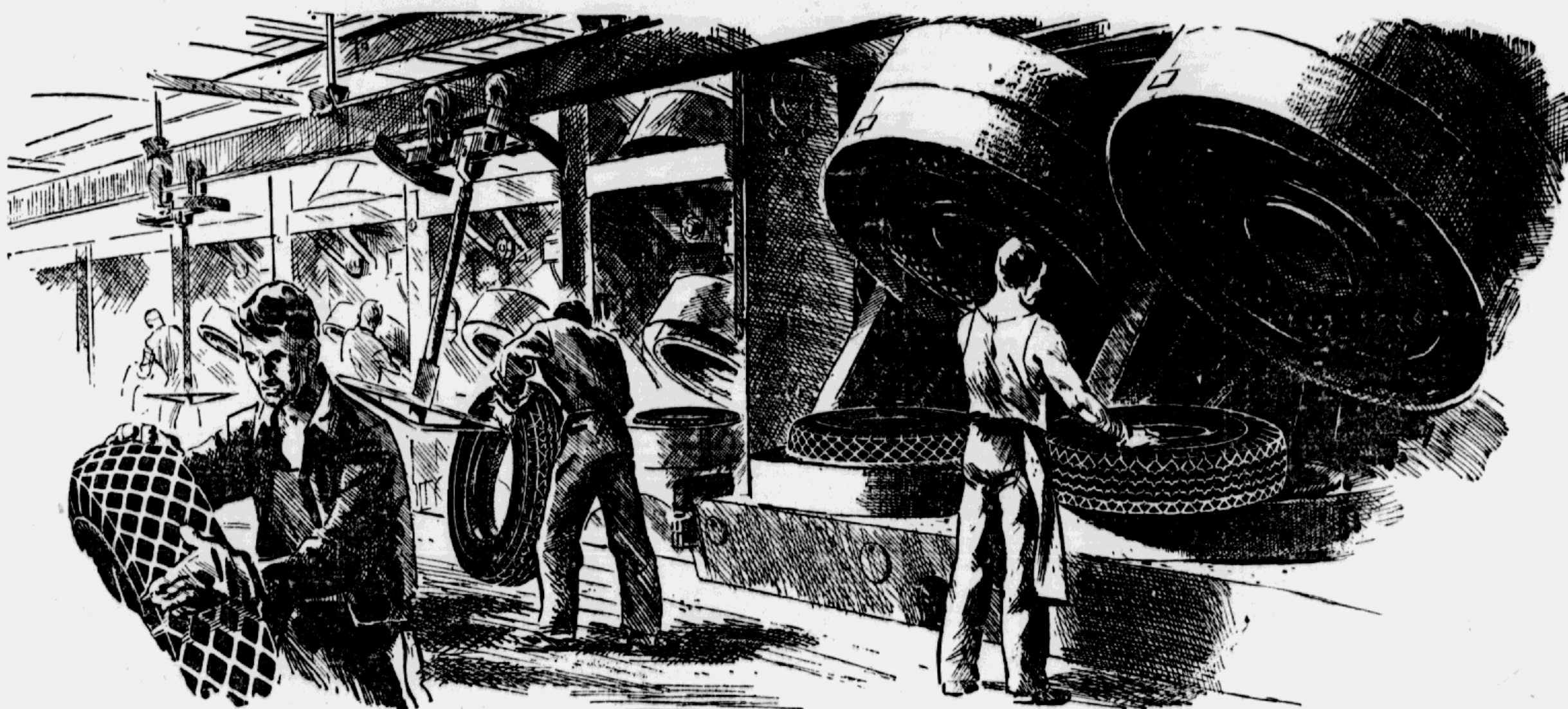
EXTINTA A FURIBUNDIADE — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Wilson José de Melo Juliano, extinguiu a furibundia de João Damasceno da Silva, processado por crime de furtos de leve.

SENENCIADOS LIBERADOS CONDICIONALMENTE — O juiz das Execuções Criminais, dr. José Soares de Melo, de acordo com os pareceres favoráveis do Conselho Penitenciário, concedeu liberdade condicional a Benedito da Silva, Napolitano, condenado a 5 anos e meio de prisão por roubo de veículo automotor, e Olimário Roberto Ribeiro, condenado por homicídio, à pena de 4 anos e meio de prisão.

CONDENADO POR VARIOS DELITOS — O juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Heil Lopes Mello, condenou a prisão perpétua o acusado de roubo de veículo automotor, Orlando Cintra Filho, por delito de receptação culpada, a seis meses de detenção.

RECITAL DE ENI DA ROCHA — Hoje, às 15 horas, a srta. Eni da Rocha, aluna do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, da classe da profa. Maria de Freitas, realizará, às 15 horas, no salão de baile do Conservatório, a apresentação de um recital beneficente de piano com o seguinte programa: 1º — Chopin, Op. 10, n. 1. 2º — Chopin, Op. 10, n. 2. 3º — Chopin, Op. 10, n. 3. 4º — Chopin, Op. 10, n. 4. 5º — Chopin, Op. 10, n. 5. 6º — Chopin, Op. 10, n. 6. 7º — Chopin, Op. 10, n. 7. 8º — Chopin, Op. 10, n. 8. 9º — Chopin, Op. 10, n. 9. 10º — Chopin, Op. 10, n. 10. 11º — Chopin, Op. 10, n. 11. 12º — Chopin, Op. 10, n. 12. 13º — Chopin, Op. 10, n. 13. 14º — Chopin, Op. 10, n. 14. 15º — Chopin, Op. 10, n. 15. 16º — Chopin, Op. 10, n. 16. 17º — Chopin, Op. 10, n. 17. 18º — Chopin, Op. 10, n. 18. 19º — Chopin, Op. 10, n. 19. 20º — Chopin, Op. 10, n. 20. 21º — Chopin, Op. 10, n. 21. 22º — Chopin, Op. 10, n. 22. 23º — Chopin, Op. 10, n. 23. 24º — Chopin, Op. 10, n. 24. 25º — Chopin, Op. 10, n. 25. 26º — Chopin, Op. 10, n. 26. 27º — Chopin, Op. 10, n. 27. 28º — Chopin, Op. 10, n. 28. 29º — Chopin, Op. 10, n. 29. 30º — Chopin, Op. 10, n. 30. 31º — Chopin, Op. 10, n. 31. 32º — Chopin, Op. 10, n. 32. 33º — Chopin, Op. 10, n. 33. 34º — Chopin, Op. 10, n. 34. 35º — Chopin, Op. 10, n. 35. 36º — Chopin, Op. 10, n. 36. 37º — Chopin, Op. 10, n. 37. 38º — Chopin, Op. 10, n. 38. 39º — Chopin, Op. 10, n. 39. 40º — Chopin, Op. 10, n. 40. 41º — Chopin, Op. 10, n. 41. 42º — Chopin, Op. 10, n. 42. 43º — Chopin, Op. 10, n. 43. 44º — Chopin, Op. 10, n. 44. 45º — Chopin, Op. 10, n. 45. 46º — Chopin, Op. 10, n. 46. 47º — Chopin, Op. 10, n. 47. 48º — Chopin, Op. 10, n. 48. 49º — Chopin, Op. 10, n. 49. 50º — Chopin, Op. 10, n. 50. 51º — Chopin, Op. 10, n. 51. 52º — Chopin, Op. 10, n. 52. 53º — Chopin, Op. 10, n. 53. 54º — Chopin, Op. 10, n. 54. 55º — Chopin, Op. 10, n. 55. 56º — Chopin, Op. 10, n. 56. 57º — Chopin, Op. 10, n. 57. 58º — Chopin, Op. 10, n. 58. 59º — Chopin, Op. 10, n. 59. 60º — Chopin, Op. 10, n. 60. 61º — Chopin, Op. 10, n. 61. 62º — Chopin, Op. 10, n. 62. 63º — Chopin, Op. 10, n. 63. 64º — Chopin, Op. 10, n. 64. 65º — Chopin, Op. 10, n. 65. 66º — Chopin, Op. 10, n. 66. 67º — Chopin, Op. 10, n. 67. 68º — Chopin, Op. 10, n. 68. 69º — Chopin, Op. 10, n. 69. 70º — Chopin, Op. 10, n. 70. 71º — Chopin, Op. 10, n. 71. 72º — Chopin, Op. 10, n. 72. 73º — Chopin, Op. 10, n. 73. 74º — Chopin, Op. 10, n. 74. 75º — Chopin, Op. 10, n. 75. 76º — Chopin, Op. 10, n. 76. 77º — Chopin, Op. 10, n. 77. 78º — Chopin, Op. 10, n. 78. 79º — Chopin, Op. 10, n. 79. 80º — Chopin, Op. 10, n. 80. 81º — Chopin, Op. 10, n. 81. 82º — Chopin, Op. 10, n. 82. 83º — Chopin, Op. 10, n. 83. 84º — Chopin, Op. 10, n. 84. 85º — Chopin, Op. 10, n. 85. 86º — Chopin, Op. 10, n. 86. 87º — Chopin, Op. 10, n. 87. 88º — Chopin, Op. 10, n. 88. 89º — Chopin, Op. 10, n. 89. 90º — Chopin, Op. 10, n. 90. 91º — Chopin, Op. 10, n. 91. 92º — Chopin, Op. 10, n. 92. 93º — Chopin, Op. 10, n. 93. 94º — Chopin, Op. 10, n. 94. 95º — Chopin, Op. 10, n. 95. 96º — Chopin, Op. 10, n. 96. 97º — Chopin, Op. 10, n. 97. 98º — Chopin, Op. 10, n. 98. 99º — Chopin, Op. 10, n. 99. 100º — Chopin, Op. 10, n. 100. 101º — Chopin, Op. 10, n. 101. 102º — Chopin, Op. 10, n. 102. 103º — Chopin, Op. 10, n. 103. 104º — Chopin, Op. 10, n. 104. 105º — Chopin, Op. 10, n. 105. 106º — Chopin, Op. 10, n. 106. 107º — Chopin, Op. 10, n. 107. 108º — Chopin, Op. 10, n. 108. 109º — Chopin, Op. 10, n. 109. 110º — Chopin, Op. 10, n. 110. 111º — Chopin, Op. 10, n. 111. 112º — Chopin, Op. 10, n. 112. 113º — Chopin, Op. 10, n. 113. 114º — Chopin, Op. 10, n. 114. 115º — Chopin, Op. 10, n. 115. 116º — Chopin, Op. 10, n. 116. 117º — Chopin, Op. 10, n. 117. 118º — Chopin, Op. 10, n. 118. 119º — Chopin, Op. 10, n. 119. 120º — Chopin, Op. 10, n. 120. 121º — Chopin, Op. 10, n. 121. 122º — Chopin, Op. 10, n. 122. 123º — Chopin, Op. 10, n. 123. 124º — Chopin, Op. 10, n. 124. 125º — Chopin, Op. 10, n. 125. 126º — Chopin, Op. 10, n. 126. 127º — Chopin, Op. 10, n. 127. 128º — Chopin, Op. 10, n. 128. 129º — Chopin, Op. 10, n. 129. 130º — Chopin, Op. 10, n. 130. 131º — Chopin, Op. 10, n. 131. 132º — Chopin, Op. 10, n. 132. 133º — Chopin, Op. 10, n. 133. 134º — Chopin, Op. 10, n. 134. 135º — Chopin, Op. 10, n. 135. 136º — Chopin, Op. 10, n. 136. 137º — Chopin, Op. 10, n. 137. 138º — Chopin, Op. 10, n. 138. 139º — Chopin, Op. 10, n. 139. 140º — Chopin, Op. 10, n. 140. 141º — Chopin, Op. 10, n. 141. 142º — Chopin, Op. 10, n. 142. 143º — Chopin, Op. 10, n. 143. 144º — Chopin, Op. 10, n. 144. 145º — Chopin, Op. 10, n. 145. 146º — Chopin, Op. 10, n. 146. 147º — Chopin, Op. 10, n. 147. 148º — Chopin, Op. 10, n. 148. 149º — Chopin, Op. 10, n. 149. 150º — Chopin, Op. 10, n. 150. 151º — Chopin, Op. 10, n. 151. 152º — Chopin, Op. 10, n. 152. 153º — Chopin, Op. 10, n. 153. 154º — Chopin, Op. 10, n. 154. 155º — Chopin, Op. 10, n. 155. 156º — Chopin, Op. 10, n. 156. 157º — Chopin, Op. 10, n. 157. 158º — Chopin, Op. 10, n. 158. 159º — Chopin, Op. 10, n. 159. 160º — Chopin, Op. 10, n. 160. 161º — Chopin, Op. 10, n. 161. 162º — Chopin, Op. 10, n. 162. 163º — Chopin, Op. 10, n. 163. 164º — Chopin, Op. 10, n. 164. 165º — Chopin, Op. 10, n. 165. 166º — Chopin, Op. 10, n. 166. 167º — Chopin, Op. 10, n. 167. 168º — Chopin, Op. 10, n. 168. 169º — Chopin, Op. 10, n. 169. 170º — Chopin, Op. 10, n. 170. 171º — Chopin, Op. 10, n. 171. 172º — Chopin, Op. 10, n. 172. 173º — Chopin, Op. 10, n. 173. 174º — Chopin, Op. 10, n. 174. 175º — Chopin, Op. 10, n. 175. 176º — Chopin, Op. 10, n. 176. 177º — Chopin, Op. 10, n. 177. 178º — Chopin, Op. 10, n. 178. 179º — Chopin, Op. 10, n. 179. 180º — Chopin, Op. 10, n. 180. 181º — Chopin, Op. 10, n. 181. 182º — Chopin, Op. 10, n. 182. 183º — Chopin, Op. 10, n. 183. 184º — Chopin, Op. 10, n. 184. 185º — Chopin, Op. 10, n. 185. 186º — Chopin, Op. 10, n. 186. 187º — Chopin, Op. 10, n. 187. 188º — Chopin, Op. 10, n. 188. 189º — Chopin, Op. 10, n. 189. 190º — Chopin, Op. 10, n. 190. 191º — Chopin, Op. 10, n. 191. 192º — Chopin, Op. 10, n. 192. 193º — Chopin, Op. 10, n. 193. 194º — Chopin, Op. 10, n. 194. 195º — Chopin, Op. 10, n. 195. 196º — Chopin, Op. 10, n. 196. 197º — Chopin, Op. 10, n. 197. 198º — Chopin, Op. 10, n. 198. 199º — Chopin, Op. 10, n. 199. 200º — Chopin, Op. 10, n. 200. 201º — Chopin, Op. 10, n. 201. 202º — Chopin, Op. 10, n. 202. 203º — Chopin, Op. 10, n. 203. 204º — Chopin, Op. 10, n. 204. 205º — Chopin, Op. 10, n. 205. 206º — Chopin, Op. 10, n. 206. 207º — Chopin, Op. 10, n. 207. 208º — Chopin, Op. 10, n. 208. 209º — Chopin, Op. 10, n. 209. 210º — Chopin, Op. 10, n. 210. 211º — Chopin, Op. 10, n. 211. 212º — Chopin, Op. 10, n. 212. 213º — Chopin, Op. 10, n. 213. 214º — Chopin, Op. 10, n. 214. 215º — Chopin, Op. 10, n. 215. 216º — Chopin, Op. 10, n. 216. 217º — Chopin, Op. 10, n. 217. 218º — Chopin, Op. 10, n. 218. 219º — Chopin, Op. 10, n. 219. 220º — Chopin, Op. 10, n. 220. 221º — Chopin, Op. 10, n. 221. 222º — Chopin, Op. 10, n. 222. 223º — Chopin, Op. 10, n. 223. 224º — Chopin, Op. 10, n. 224. 225º — Chopin, Op. 10, n. 225. 226º — Chopin, Op. 10, n. 226. 227º — Chopin, Op. 10, n. 227. 228º — Chopin, Op. 10, n. 228. 229º — Chopin, Op. 10, n. 229. 230º — Chopin, Op. 10, n. 230. 231º — Chopin, Op. 10, n. 231. 232º — Chopin, Op. 10, n. 232. 233º — Chopin, Op. 10, n. 233. 234º — Chopin, Op. 10, n. 234. 235º — Chopin, Op. 10, n. 235. 236º — Chopin, Op. 10, n. 236. 237º — Chopin, Op. 10, n. 237. 238º — Chopin, Op. 10, n. 238. 239º — Chopin, Op. 10, n. 239. 240º — Chopin, Op. 10, n. 240. 241º — Chopin, Op. 10, n. 241. 242º — Chopin, Op. 10, n. 242. 243º — Chopin, Op. 10, n. 243. 244º — Chopin, Op. 10, n. 244. 245º — Chopin, Op. 10, n. 245. 246º — Chopin, Op. 10, n. 246. 247º — Chopin, Op. 10, n. 247. 248º — Chopin, Op. 10, n. 248. 249º — Chopin, Op. 10, n. 249. 250º — Chopin, Op. 10, n. 250. 251º — Chopin, Op. 10, n. 251. 252º — Chopin, Op. 10, n. 252. 253º — Chopin, Op. 10, n. 253. 254º — Chopin, Op. 10, n. 254. 255º — Chopin, Op. 10, n. 255. 256º — Chopin, Op. 10, n. 256. 257º — Chopin, Op. 10, n. 257. 258º — Chopin, Op. 10, n. 258. 259º — Chopin, Op. 10, n. 259. 260º — Chopin, Op. 10, n. 260. 261º — Chopin, Op. 10, n. 261. 262º — Chopin, Op. 10, n. 262. 263º — Chopin, Op. 10, n. 263. 264º — Chopin, Op. 10, n. 264. 265º — Chopin, Op. 10, n. 265. 266º — Chopin, Op. 10, n. 266. 267º — Chopin, Op. 10, n. 267. 268º — Chopin, Op. 10, n. 268. 269º — Chopin, Op. 10, n. 269. 270º — Chopin, Op. 10, n. 270. 271º — Chopin, Op. 10, n. 271. 272º — Chopin, Op. 10, n

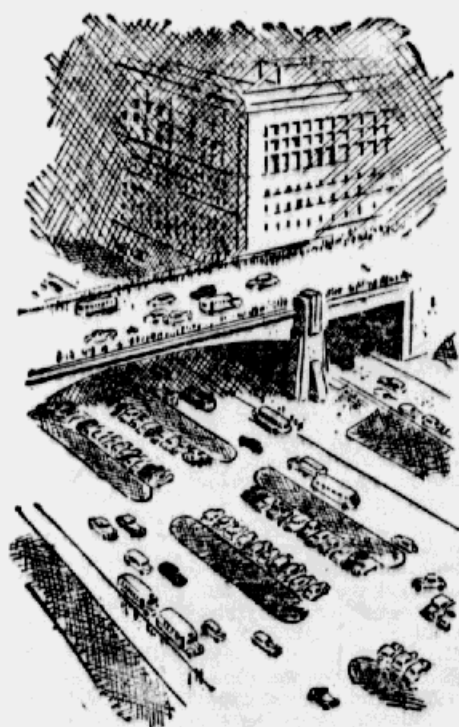
UMA VITÓRIA DO OPERÁRIO BRASILEIRO!



3.000.000 DE PNEUS

FABRICADOS PELA GOODYEAR NO BRASIL

COM BORRACHA BRASILEIRA



Ao anunciar o lançamento do 3.000.000º pneu saído de sua fábrica em S. Paulo, é com a máxima satisfação que a Goodyear põe em evidência a capacidade e a perfeita técnica que já se tornaram peculiares ao operário brasileiro, a quem se deve muito do desenvolvimento da indústria no Brasil.

Foram a perícia e a dedicação do nosso trabalhador que permitiram formar técnicos locais capazes de integrar, nos

pneus Goodyear brasileiros, a alta qualidade e a perfeita construção que os tornaram famosos em todo o mundo.

E, numa demonstração significativa da preferência com que os pneus Goodyear são distinguidos pelos nossos automobilistas, aí temos agora o 3.000.000º pneu produzido em nossa fábrica, evidenciando a vitalidade crescente da indústria brasileira e as possibilidades ilimitadas da mão de obra nacional.



GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

A POLIOMELITE ALARMA A EUROPA E A AMERICA

A EPIDEMIA DESTA VERÃO NA INGLATERRA MOTIVOU O FECHAMENTO DE ESCOLAS NOS DISTRITOS MAIS CASTIGADOS — ALARMANTES AS PROPORÇÕES DO MAL NA SUECIA — TAMBÉM ASSUSTADOR O ASPECTO DA DOENÇA NOS EE. UU., FRANÇA E SUÍÇA

Atualmente, a poliomelite preocupa bastante os cientistas, devido a epidemia que se está verificando na Inglaterra, a qual está também assumindo proporções consideráveis nos Estados Unidos, Suíça e França. Na Suécia, observa-se aumento alarmante de casos da terrível moléstia.

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

— conhecido como poliomelite, seu nome científico, ou, abreviadamente, polio, chamada também paralisia infantil — atinge não apenas as crianças. Na Inglaterra, em 1948, um terço dos doentes eram crianças até cinco anos; outro terço, de 5 a 15 anos, e o restante, pessoas adultas.

O ponto culminante da poliomelite foi, segundo estatísticas oficiais inglesas, no ano de 1947, quando se registraram 8.000 casos. Em 1950, não se espera maior aumento do número de casos, porém as cifras e relações mensais são alarmantes. Por exemplo, o número de casos, de uma semana para outra, aumentou de 212 a 487. Os médicos ingleses afirmam que esta doença não é tão perigosa para as crianças e esclarecem que na Grã Bretanha morreram 240 pessoas de paralisia infantil, quando no mesmo ano a coqueluche provocou 750 casos mortais. É preciso admitir que 50% das pessoas doentes podem se curar completamente, e que as demais precisam suportar toda vida as consequências do mal.

PROPORÇÕES DO MAL NA INGLATERRA

A poliomelite manifestou-se novamente, neste verão, em diversas regiões inglesas, assumindo proporções tão graves, que houve necessidade, nos distritos mais castigados, de se fechar algumas escolas, o que se verificou ao sul do Lincolnshire. São bem conhecidos os casos de epidemia verificada na ilha Wight, onde o serviço médico britânico fez todo o possível para socorrer as crianças em perigo.

AUMENTO ALARMANTE NA SUECIA

Na Suécia, o número de casos de paralisia aumentou o dobro durante os últimos dois meses. Também na França constatou-se um aumento assustador. Por sua vez, as estatísticas suíças, mostram que desde 1935 o número de doentes aumenta. Em 1940, atingiu 1.400, para bater o recorde em 1945, quando foram observados, só na Suíça, 1.800 casos. A partir desse tempo, a onda foi diminuindo, aumentando de novo, atualmente ultrapassando já 600 casos.

Infelizmente, a ciência moderna ainda não conseguiu descobrir os meios de combater com sucesso a poliomelite. Os especialistas observam que esta doença, fora os mistérios que a envolvem, pode apresentar também, durante os períodos epidêmicos, um perigo psicológico, podendo as suas proporções causar pânico.

Continua sendo um ENIGMA. Todavia, todos nos sabemos que a ciência e a medicina estão mobilizando esforços para continuar a luta contra a poliomelite, com a mesma boa vontade que se luta contra a tuberculose. A polio ainda continua sendo um grande enigma, e as pesquisas científicas estão ainda em estado primário. Naturalmente, não se pode comparar as proporções da epidemia de poliomelite com a da gripe ou a da desintéria, mas também não se pode esquecer que suas consequências, mesmo que se salve a vida da criança ou adulto, permanecerão por toda vida.

O vírus da paralisia infantil, como sabemos, ataca as células nervosas, que deixam então de funcionar, resultando a paralisia. No primeiro estágio, se a lesão das células não se agrava, pode-se curá-la e a paralisia pode desaparecer em algum tempo. Mas, se a célula é destruída pelo vírus, a paralisia será incurável. O diagnóstico da doença, rapidamente feito, e a ação imediata do médico, podem vencer os perigos.

ESTEJA SEMPRE ALERTA. Como todas as doenças, e nesta em particular, deve-se sempre ter o médico ao alcance. Alguns sintomas desconhecidos devem ser sinalizados ao médico. Nunca se deve descurar. De pequenas dores e sintomas aparentemente sem importância podem advir coisas sérias. Toda moléstia pode ser curada ou pelo menos combatida, se se tem confiança na assistência médica. (IPA).



CARIMPAR E' ENRIQUECER

O garimpeiro, na sua labuta diária está com os olhos fitos na gema grande ou na pepita volumosa. Mas a sua estabilidade financeira está no que bateia todos os dias... Seja o garimpeiro de suas próprias finanças, penetrando todos os meses um pouco de suas economias, para transformá-las num sólido pecúlio. Adquirir um título de PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO e no fim da jornada poderá fazer entrega aos seus, de valiosa pepita.



COMPANHIA GENUINAMENTE NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

O FALECIMENTO DO DR. GASTÃO VIDIGAL

O passamento do ex-ministro da Fazenda se verificou às primeiras horas de ontem — Ligeiros dados biográficos do saudoso extinto

Causou a mais viva consternação nos meios sociais, políticos e financeiros, o falecimento do dr. Gastão Vidigal, ontem ocorrido, nesta capital, às primeiras horas da madrugada.

O dr. Gastão Vidigal, merecedor de sua grande operosidade, inteligência e cultura teve marcada a atuação como administrador e financista, em elevados postos



Dr. Gastão Vidigal

publicos que desempenhou. Uma das autoridades em matéria financeira, os conceitos que emitia tinham repercussão não só neste Estado como além fronteiras, onde tiveram o justo acatamento que mereciam.

Descendente de tradicional família paulista, nasceu o sr. Gastão Vidigal em São Paulo, em 15 de maio de 1889, tendo se bacharelado pela nossa Faculdade de Direito em 1908. Por muitos anos serviu como oficial do Primeiro Registro de Hipotecas desta capital. Foi diretor do Banco de São Paulo e do Banco do Estado, da Associação Comercial e da Associação dos Bancos. Participou das comissões de estudos dos projetos da Caixa de Amortização Bancária e do Banco do Crédito Rural. Tendo sido criada pelo governo do Estado, em 1923, a Caixa Reguladora das Emissões, foi convidado para dirigi-la, o que fez com a proficiência que lhe era peculiar.

Em 1935 foi eleito deputado federal, representando os empregados. Em 1937 foi convidado para o cargo de secretário da Fazenda do Estado, e posteriormente, desempenhou os cargos de diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e de membro do Conselho Federal do Comércio Exterior. No atual governo do general Dutra, dirigiu por dois anos o Ministério da Fazenda. Administrador seguro, com larga visão e estado de energia invulgar, o sr. Gastão Vidigal as diversas vezes que foi chamado a colaborar com o governo, algumas em momentos de transições delicadas, mostrou-se digno da confiança que lhe era depositada, agindo com serenidade e conhecimento da real situação de nossa economia, tomando e aconselhando medidas acuradas para o interesse público e da nação.

O dr. Gastão Vidigal era filho do sr. Afrodísio Bueno Vidigal e da sra. Luiza Benvidinha da Costa Vidigal, falecidos. Deixa viúva a sra. Maria Amélia Bueno Vidigal e os seguintes filhos: Silvio Bueno, casado com a sra. Nisa Barbosa Vidigal; Luiz Eulálio Bueno Vidigal, casado com a sra. Dina Barbosa Vidigal; Alvaro Augusto Bueno Vidigal, casado com a sra. Lúcia Calabi Vidigal; Antônio Carlos Bueno Vidigal, casado com a sra. Celeste Castro Vidigal; Cecília Carmen Vidigal Batista Pereira, casada com o sr. Rui Barbosa Batista Pereira, e Gastão Eduardo Bueno Vidigal, casado com a sra. Maria Cecília Souto Vidigal. Deixa também um sobrinho: Renato Vidigal de Azevedo, casado com a sra. Adélia Meyer de Azevedo. Eram seus irmãos: Elisa Vidigal de Azevedo, casada com o dr. Eduardo Vicente de Azevedo, falecidos; Amélia Vidigal Pontes, viúva do sr. Verano Pontes; Cassio da Costa Vidigal, casado com a sra. Rute de Carvalho Vidigal; Alcides da Costa Vidigal, casado com a sra. Maria da Costa Carvalho Vidigal; Alvaro da Costa Vidigal, falecido, que foi casado com a sra. Noêmia Lara Vidigal; Dulce Vidigal Xavier da Silveira, casada com o dr. Martin Afonso Xavier da Silveira; e Cícero Costa Vidigal, falecido, que foi casado com a sra. Alice Pegado Vidigal.

O SEPULTAMENTO. O sepultamento do sr. Gastão Vidigal realizou-se ontem mesmo, às 17 horas, saindo o feretro da

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Por motivo do falecimento do sr. Gastão Vidigal, a Sociedade Rural Brasileira expediu o seguinte comunicado: "A Sociedade Rural Brasileira em sinal de pesar pelo falecimento de seu consocio e ilustre homem publico, dr. Gastão Vidigal, resolveu suspender todo seu expediente, assim como a reunião da diretoria que se realizava quando da noticia do seu falecimento. A diretoria comparecerá incorporada aos funerais".

O PEZAR DA INDUSTRIA PAULISTA

Na ultima reunião da diretoria da Federação e Centro das Industrias, ontem realizada, foi aprovado um voto de profundo pesar pelo falecimento do dr. Gastão Vidigal, destacado elemento de nossos meios produtores e que ocupou posições de relevo nas entidades representativas do comercio, tendo sido presidente da Associação Comercial do Estado de São Paulo. O presidente da Federação das Industrias, sr. Mariano J. M. Ferraz, e o presidente em exercicio do Centro das Industrias, sr. Antonio Deviatte, compareceram à residência do extinto, tendo uma comissão de diretores representado a industria nos funerais e feito presente à família enlutada os sentimentos da classe.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E FEDERAÇÃO DO COMERCIO

Na reunião conjunta ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio, o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da primeira das entidades, comunicou que lhe cabia o penoso dever de transmitir a noticia do falecimento de Gastão Vidigal, fazendo então um rapido apanhado sobre a sua personalidade.

Em homenagem ao ilustre morto, foram suspensos os trabalhos da reunião, tendo sido deliberado que as entidades do comercio se fariam representar nos funerais. Determinou-se, também, que em

GRANDE ALEGRIA ENTRE O PESSOAL DOS CORREIOS PELA REESTRUTURAÇÃO

Os funcionarios dos transportes aguardam um aumento de Cr\$ 500,00 — Aposentadoria aos 30 anos de serviço

A proposta da lei, ontem sancionada pelo presidente da República, reestruturando os quadros dos Correios e Telegrafos, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou o sr. Francisco Gonçalves Neto, diretor Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo.

O sr. Francisco Gonçalves Neto, todavia, na impossibilidade de atender à reportagem, autorizou seu official de gabinete, sr. Narciso Gomes a fazê-lo.

O BENEFICIO

— "A lei ora sancionada é extensa, declarou inicialmente o sr. Neto, entrevistado. A reestruturação veio beneficiar grandemente os funcionarios, incluindo os diaristas e extranumerários. Para estes, todavia, ainda há que se

organizar uma tabela, a qual oportunamente será dada a conhecer. Devo afirmar, no entanto, a ser propósito da Diretoria Geral dos Correios realizar este trabalho o mais brevemente possível.

Um outro quesito que trará grande contentamento aos funcionarios do trafico é o que diz respeito à redução da aposentadoria para 30 anos de serviço, ou aos 25 anos quando o funcionario estiver doente. Isto sem prejuizo dos vencimentos."

CONTENTAMENTO

Após essa rapida entrevista, a reportagem desceu até o patio do predio onde funciona a sede regional dos Correios, atualmente revolucionada por reformas gerais. Funcionarios de varias categorias comentavam a lei que tomou o numero 1.229. O pessoal do transporte segundo puderam apurar, aguarda um aumento de mais ou menos Cr\$ 500,00 com a reestruturação. O sr. Luiz Moura encarregado do patio, sintetizando, muito bem, o modo de pensar de seus subordinados, declarou: "É grande a nossa satisfação pela lei ontem sancionada pelo presidente da República, reestruturando os quadros do pessoal dos Correios e Telegrafos. Esperamos que a aludida lei seja logo regulamentada, a fim de que o dinheiro nos venha folgar de nossas aperturas. E por falar em aperturas escreva no seu jornal que em cumprimento à lei ora sancionada aguardamos também o abono de Natal."

NA CAMARA FEDERAL

Aprovada a realização de amplo inquerito para apuração de possíveis fraudes no ultimo pleito. Resultados da reunião da comissão parlamentar incumbida de rever a lei eleitoral — Voto de pesar pelo falecimento do sr. Gastão Vidigal

RIO, 14 ("Correio") — A Câmara dos Deputados reverenciou, hoje, a memoria do ex-constituinte e ex-ministro de Estado, Gastão Vidigal. O presidente anunciou estar sobre a mesa um requerimento assinado pelo deputado Emilio Carlos e 16 outros representantes, pedindo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo passamento inesperado do ex-constituinte e o levantamento da sessão.

Exaltando a memoria do homem de Estado que acaba de desaparecer, falaram o primeiro signatario e os srs. Plínio Barreto, Euzébio Rocha, Medeiros Neto. Depois que a mesa associou-se à homenagem foi levantada a sessão.

O plenário aprovou, também, um requerimento da Comissão de Diplomacia, assinado pelo seu

presidente, João Henrique, pedindo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do chefe da Junta Militar Governativa da República da Venezuela, ten.-cel. Carlos Delgado Chelbaud.

Do expediente, coube uma comunicação do deputado Moreira da Rocha, que vai se ausentar do país por algum tempo. Foi lida, ainda, uma mensagem, do presidente da República, com exposição do ministro da Fazenda, "admitindo o abatimento permitido pelo artigo 20, B, do dec. lei n. 5.844, de 23-IX-1943, até o limite de Cr\$ 200.000,00 anuais, não podendo ultrapassar, em cada caso, a um sexto da renda bruta declarada".

O sr. Pacheco de Oliveira encaminhou à mesa, sem discurso, um projeto de lei de sua autoria,

dispondo sobre a construção de casas proletárias nos terrenos de domínio da União.

Reuniu-se na Comissão de Justiça, a comissão parlamentar incumbida de apurar as falhas do Código Eleitoral, tendo o sr. Plínio Barreto dirigido os trabalhos para a eleição do presidente, vice-presidente e relator geral do novo órgão. Foram eleitos, respectivamente, o próprio sr. Plínio Barreto, o sr. João Henrique, e o sr. Eduardo Duvivier. Foi examinada, a seguir, uma preliminar suscitada pelo sr. Soares Filho sobre se a comissão devia apenas apurar as falhas do nosso sistema eleitoral ou se também extenderia sua ação no sentido de apontar as fraudes porventura ocorridas no pleito de outubro. Dada a palavra ao sr. Eduardo Duvivier, focalizou este deputado

varios artigos do Código Eleitoral, que, na pratica, são inteiramente inexequíveis. Em sendo assim só os tribunais eleitorais estariam realmente capacitados para apontar as possíveis falhas cujas fosse o caso as fraudes e irregularidades de toda a sorte que teriam violado o ultimo pleito. Concluiu pela realização de amplo inquerito no sentido de apurar as eventuais fraudes. O ponto de vista do sr. Duvivier foi aprovado unanimemente pelos deputados presentes, ficando o sr. Plínio Barreto na qualidade de presidente da Comissão, de comunicar ao T.S.E. e aos tribunais regionais a instalação do órgão destinado a re-examinar o Código Eleitoral. Finalmente, ficou estabelecido que a Comissão se reuniria todas as 5.as feiras, a fim de levar a efeito seu trabalho.

O BANQUEIRO DO POVO

Em prosseguimento o trabalho da Campanha de Educação Econômico-Social do HCMEM DO POVO, que a Associação dos Orientadores Econômicos de São Paulo — A. O. E. S. P. — vem desenvolvendo em nosso país, foi deliberado pela Diretoria da referida entidade social que, ainda dentro da segunda quinzena deste mês será feita a escolha dos nomes dos banqueiros que deverão ser distinguidos com o diploma de honra denominado — "O BANQUEIRO DO POVO". Serão eles os que num esforço sincero, verdadeiramente patriótico, orientados por um espírito de elevado sentimento de solidariedade humana, têm, de uma forma ou de outra, cooperado no sentido de se despertar entre o nosso povo o interesse pela poupança, conetando-o a economizar habitualmente e sistematicamente depositar essa economia em instituições bancárias, ao invés de guardar nos chamados "pés de mesa".

ESCOLA DE POLICIA

Serão iniciados, amanhã, os exames correspondentes à 2.ª prova parcial para todos os cursos da Escola de Polícia, de acordo com as escalas afixadas na Secretaria.

Nossos BONS SERVIÇOS incluem estas 5 vantagens

1. TALÃO DE CHEQUES. Pagando com cheque V.S. economiza tempo e evita possíveis prejuizos.
2. CADERNETA DE C/C. Para controle diário de seus saldos fornecemos cadernetas de c/c correntes.
3. TAXAS. Sobre as contas de depósito abonamos taxas compensadoras.
4. HORÁRIO. Das 9,00 às 11,30 e das 13,30 às 17,00 hs.
5. COFRE MINIATURA. A fim de incentivar a economia infantil damos - graciosamente - a todos os depositantes um cofre miniatura.

NOSSAS GARANTIAS

Valor do preço de custo dos imóveis a vender, de propriedade da firma, em constante valorização..... Cr\$ 154.294.949,80

Valor dos imóveis vendidos, a receber em prestações..... Cr\$ 117.721.080,80

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. CARVALHO & CIA.

Rua Formosa, 413 (Prédio Próprio) - Fone: 6-1194 - São Paulo

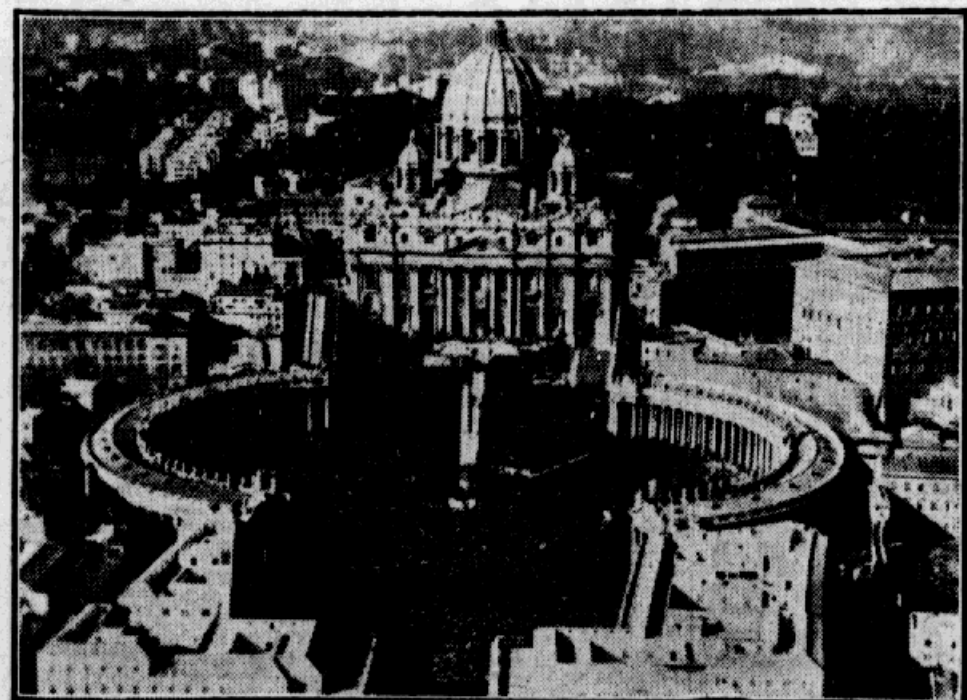
Concurso para medico da Armada

De amanhã até 15 de janeiro de 1951 — estarão abertas, na Diretoria da Saúde Naval — as inscrições de candidatos ao Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, e que só no caso das inscrições na sede serem numericamente insuficientes para preenchimento das vagas existentes, é que se efetivarão as inscrições aqui feitas.

Encontram-se à disposição dos interessados, na Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o programa e instruções para o referido concurso.

Rainha dos Trabalhadores de 1951

Já se iniciaram os preparativos para a tradicional festa de Confraternização Operária, promovida pelo Departamento Regional do Serviço Social da Indústria (SESI) — em São Paulo, em cooperação com as entidades sindicais operárias patronais das indústrias e atividades semelhantes, festa que deverá realizar-se no dia 1.º de janeiro.



700 MIL PESSOAS NA PRAÇA DE S. PEDRO — A praça de S. Pedro, vista de um avião, no dia em que o Papa Pio XII proclamou o Dogma da Assunção da Virgem Maria. Mais de 700 mil pessoas enchiam a monumental praça, deixando apenas uma estreita passagem por onde Pio XII, saindo da porta de bronze que se vê à direita, se encaminhou para o trono, armado diante da porta principal da Basílica. — (Foto Up-Acme, via aérea).

São Paulo e Botafogo realizam hoje em interestadual de grande projeção

O PACAEMBU' VIVERA' UMA DE SUAS GRANDES TARDES — BASSO E NECA DUAS ATRAÇÕES — FORMAÇÃO DOS CONJUNTOS — MARIO VIANA, APITARA' O JOGO

O São Paulo, de posse da data de hoje, tratou de providenciar a vinda do Vasco da Gama, campeão carioca. Diante da recusa do gremio carioca, tratou de arranjar um adversário à altura do gremio de São Paulo. Este surgiu na figura do Botafogo, cuja apresentação se torna desnecessária, já que todos conhecem de sobejo o que representa o conjunto de Carlos Rocha, campeão de 49.

Portanto, na tarde de hoje, o Pacaembu viverá um dos seus grandes dias esportivos, acolhendo enorme publico, que lá estará para incentivar seus conjuntos à vitória, bem como para apreciar os magníficos lances que deverão ser executados pelos vinte e dois jogadores dentro do gramado.

O quadro do Botafogo, comple-

tamente remodelado, será a atração do embate. Basso e Neca, este ultimo ex-integrante do São Paulo, deverão jogar na capital carioca, pela primeira vez a camisa do "glorioso". O zagueiro argentino, Basso, que integrou a seleção platina, segundo dizem os jornais do Rio, está em grande forma, o que dará mais atração ao embate, pois todos querem verificar se o famoso jogador ainda possui todos aqueles requisitos técnicos que o consagraram.

O São Paulo, que ainda em seu ultimo compromisso do campeonato arrasou com a equipe do Guarani, está bem preparado para o embate que travará hoje à tarde com o "glorioso", esperando seus dirigentes que o quadro das

tres cores registre mais um sensacional triunfo.

OS QUADROS

Para o cotejo interestadual, as equipes deverão formar com os seguintes conjuntos:

SÃO PAULO: — Mario — Gonzalez e Mauro — Bauer Alfredo e Noronha — Friaca, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeira.

BOTAFOGO: — Osvaldo — Basso e Rubens — Rubinho, Avila e Juvenal — Zizinho, Neca, Ariosto, Otavio e Braguinha.

ARBITRO

Mario Viana, conhecido arbitro da Federação Metropolitana de Futebol, que viajou com a delegação carioca, será o juiz do prelo.

PROSSEGUE COMENTUSIASMO A CAMPANHA "APRENDA A NADAR"

BOAS PERSPECTIVAS PARA A SALUTAR CAMPANHA LANÇADA PELO CLUBE DE REGATAS NITRO-QUIMICA — NO PROXIMO DOMINGO DEVERÃO EXIBIR-SE EM SÃO MIGUEL PAULISTA CONSAGRADOS "ASES" DA AQUATICA NACIONAL — VARIAS

A campanha em prol da mais ampla difusão do salutar esporte aquático desenvolve-se em todos os quadrantes dos Estados, apresentando-nos resultados sobre-

do expressivos, onde sempre se evidencia a atividade de um pugil de esportistas que não mede sacrifícios para levar a bom termo iniciativas que têm como

objetivo o fortalecimento da raça e o aprimoramento físico da juventude de nossa terra.

Entre outras modalidades cultivadas entre nós, a natação, indiscutivelmente ocupa posição privilegiada, podendo mesmo ser considerada como uma das praticas mais completas e eficientes. Tanto na capital, como no "hinterland", o desenvolvimento dos empreendimentos aquáticos tem sido sobretudo expressivo, concorrendo para a formação de numerosos núcleos que presentemente fortalecem os quadros da entidade máxima estadual, constituindo valioso subsídio para a representação nacional.

Em São Miguel Paulista desenvolve-se, presentemente, uma campanha de grandes proporções em torno da natação. O movimento liderado pelo Clube de Regatas Nitro-Química, tendo a frente o sr. Pedro Redochi, diretor de esportes daquela instituição, vem ganhando terreno no vizinho subúrbio, sendo francamente animador o panorama que se apresenta aos que vem orientando as atividades no sentido de constituir um potencial aquático à altura de nossas necessidades.

Com uma população infantil-juvenil que se aproxima da casa de 3.000, o trabalho a desenvolver naquele recanto da nossa capital é bastante sugestivo. Redochi e seus companheiros de direção têm envidado os melhores esforços, coordenando eficientemente a campanha que se desenvolve, sob varios aspectos, esperando-se que dessa jornada realizadora resultem benefícios para a coletividade da natação paulista, um dos principais estímulos da organização aquática brasileira.

No proximo domingo São Miguel Paulista viverá momentos difíceis de serem olvidados pelos esportistas locais. Contribuindo para o êxito integral da campanha lançada pelo Nitro-Química, a Federação Paulista de Natação enviará aquele subúrbio varios elementos de destaque em suas fileiras, e destarte serão proporcionados aos adeptos das especialidades aquáticas varias demonstrações de primeira grandeza.

Durante a manhã exhibir-se-ão na piscina de São Miguel Paulista categorizados especialistas em provas de trampolins, uma demonstração que talvez consiga empregar aos que vêm de longa data acompanhando os empreendimentos desta natureza. Na parte da tarde será efetuado um torneio relampago de polo aquático, com a participação de cinco conjuntos mistos, sendo que em cada um deles figurará pelo menos um campeão desta especialidade.

Torquato Ariosto Martini, que com tanta proficiência dirigiu ha dois anos uma das mais vibrantes campanhas de desenvolvimento nas fileiras do Floresta em prol da natação, deverá emprestar sua valiosa colaboração aos esportistas de São Miguel, na qualidade de delegado da Federação Paulista de Natação, devendo ser co-adjuvado nesta sua importante prova pelo conhecido dirigente da aquática nacional, Edward Afonso Costa, nome ligado aos principais empreendimentos da natação infantil-juvenil bandeirante.

Boas perspectivas, não resta duvida, oferece a simpática campanha iniciada a 1.º do corrente pelo Clube de Regatas Nitro-Química, entidade que projeta uma série de iniciativas com o objetivo de concorrer para a formação de novos valores para os diversos quadros especializados do nosso Estado.

AGNELLI VOLTARA' — Agnelli, consta, deverá voltar a dirigir o quadro profissional do Mogiana.

GRANDE TORNEIO — Será iniciado, brevemente, um grande torneio para cidades do Interior, em Campinas, nas quadras de tenis do Tenis Clube.

ESPORÇA-SE — A Ponte Preta esforça-se por reunir todos os atletas campineiros sob sua bandeira, inclusive os que estão defendendo clubes da Pauliceia.

BELA IDEIA — O vereador Ailton José do Couto apresentará um projeto, segundo o qual a Municipalidade doaria um terreno à Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, para esta construir um local de recreio para as famílias dos jornalistas locais. Não é má esta idéia.

Estabeleceu-se confusão em torno da reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, marcada para hoje. E' que, conforme já tivemos ocasião de noticiar, os membros do "colégio" demitiram-se, colocando seus cargos nas mãos do presidente Pedrosa.

ORA, não tendo ainda sido recolhidos os novos juizes do Tribunal, não será possível, pelo menos nesta semana, a realização da reunião costumeira, o que virá atrasar os processos em pauta. Estranha-se a atitude da entidade da avenida Ipiranga, em face de ter marcado os julgamentos dos jogadores para hoje, feriado local, expedindo o edital de convocação.

Todavia, resta esperar os rumos dos acontecimentos, em vista da confusão estabelecida pela demissão dos juizes que integram o Tribunal de Justiça Desportiva.

JULGAMENTOS MARCADOS — São os seguintes os elementos indicados para o julgamento marcado para hoje:

S. C. CORINTIANS PAULISTA — Nilton Carvalho Senra, incurso no art. 44 letra "b"; Belfari Giovannelli, incurso no art. 44 letras "a" e "b".

SÃO PAULO F. C. — Albino Pamplona Freire, incurso no art. 44 letra "e".

SANTOS F. C. — Odair dos Santos, incurso no art. 44 letra "a"; Athilio Portela, Bernardo Teles Filho, incurso no art. 44 letra "a"; Hithio Barbu Junior, incurso no art. 44 letras "a" e "b".

E. C. XV DE NOVENBRO — Constantino Jorgov, incurso no art. 44 letras "e" e "j".

ARLINDO E O "PENEIRA" DO CERTAME — ARLINDO, guardião do Guarani, deixando passar 10 tentos no prelo contra o São Paulo, adquiriu para si um titulo nada honroso: E' o goleiro que mais tentos deixou passar numa partida, tendo, ainda, assumido a liderança como o arqueiro mais vassado.

ARLINDO E O "PENEIRA" DO CERTAME — ARLINDO, guardião do Guarani, deixando passar 10 tentos no prelo contra o São Paulo, adquiriu para si um titulo nada honroso: E' o goleiro que mais tentos deixou passar numa partida, tendo, ainda, assumido a liderança como o arqueiro mais vassado.

ARLINDO E O "PENEIRA" DO CERTAME — ARLINDO, guardião do Guarani, deixando passar 10 tentos no prelo contra o São Paulo, adquiriu para si um titulo nada honroso: E' o goleiro que mais tentos deixou passar numa partida, tendo, ainda, assumido a liderança como o arqueiro mais vassado.

ARLINDO E O "PENEIRA" DO CERTAME — ARLINDO, guardião do Guarani, deixando passar 10 tentos no prelo contra o São Paulo, adquiriu para si um titulo nada honroso: E' o goleiro que mais tentos deixou passar numa partida, tendo, ainda, assumido a liderança como o arqueiro mais vassado.

PROMISSORA NOITADA DE PUGILISMO SABADO, NO GINASIO DO PACAEMBU'

A luta final será travada entre o português Guilherme Martins e o argentino Luiz Penedo — Galasso e Ciquielo vão defrontar-se em luta de empate no encontro semi-final — Bons amadores nas pejeas preliminares — Outras notas

Para sabado proximo, na quadra coberta de tenis, do ginásio do Pacaembu, está marcada uma promissora noite de pugilismo. A luta final será travada entre o português Guilherme Martins e o argentino Luiz Penedo.

A refrega, dado o valor e classe dos contendores, atrai a atenção dos afeiçoados do esporte das luvas, que aguardam com geral expectativa a estreia do pugilista platino em nossos ringues, defrontando-se com um adversário valoroso.

O profissional luso, cujas qualidades são sobejamente reconhecidas, tem brindado os adeptos da "nobre arte" com peleas memoráveis e o argentino, se bem que ainda desconhecido entre nós, vem precedido de justo renome, com um bom cartel de vitórias obtidas em tabuleiros portenhos.

O encontro semifinal é dos mais atrairantes, pois irão defrontar-se em luta de empate os pesos pesados Pedro Galasso, do São Paulo F. C., e Silvio Ciquielo, do Nacional A. C., pela defesa do titulo de campeão paulista.

Nas pejeas preliminares estarão em confronto destacados amadores, entre eles Helcio Carneiro, Paulo de Jesus, Osmar Go-

mes e Alexandre Dib, que possuem predicações para proporcionar bons combates.



SILVIO CIQUELO, que disputará com Pedro Galasso o titulo de campeão paulista da categoria peso pena.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — PESO PENA

Antonio Del Rovere (Sta. Marina) x Geraldo Kerry (Nacional).

2.ª LUTA — PESO LEVE

Sebastião Ladislau (São Paulo) x Guerino Del Rovere (Sta. Marina).

3.ª LUTA — PESO GALO

Helcio Carneiro (São Paulo) x Osvaldo Estevam (Nacional).

4.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Paulo de Jesus (Palmeiras) x Julio Lopes Dalman (Corinthians).

5.ª LUTA — PESO MEDIO

Osmar Gomes (São Paulo) x Alexandre Dib (Penha).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semifinal (amadores)

6.ª LUTA — PESO PENA

Pedro Galasso (São Paulo) x Silvio Ciquielo (Nacional).

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, pela decisão do titulo de campeão paulista de 1950.

Final (profissionais)

7.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

QUASE ACERTADA

Está praticamente assegurada a presença de Brasil nos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires. Os poderes superiores do esporte nacional apreciaram, em todos os seus ângulos, o convite que nos foi dirigido pelo comitê organizador do importante certame, tendo já deliberado a inserção do nosso país, dependendo de outras providências correntes para a confirmação da providência já adotada.

As relações esportivas argentino-brasileira, na parte que se refere ao futebol continuam inalteráveis, entretanto não concorrerá, em absoluto para transformar os planos relativos a outros setores. O Conselho Nacional de Desportos, antes de aprovar a convocação dos jogadores, convidou os organizadores dos Jogos Pan-Americanos, solicitou audiência à Confederação Brasileira de Desportos, a fim de interar-se das possibilidades de participação do nosso país naquele importante acontecimento esportivo.

O assunto foi estudado em todos os seus detalhes pela Comissão de Assuntos Internacionais, da C. B. D., organismo presidido pelo sr. Celso Negreiros de Barros, que concluiu pela oportunidade do Brasil fazer-se representar naquela importante competição, pois na maioria das especialidades incluídas no programa, dispomos de possibilidades, embora discretas.

Ficou também deliberado que o Brasil comparecerá com uma delegação composta de 200 pessoas, aproximadamente, entre dirigentes e participantes, contudo esse limite ainda deverá ser reexaminado em época oportuna, baseando-se, naturalmente, nos recursos de que poderá dispor a entidade máxima do esporte nacional, prestígio da mesma contingência pelo C. B. D., órgão encarregado de coordenar as atividades esportivas em nosso país.

Notícia-se também que será enviada a mensagem correspondente à abertura de crédito especial para ocorrer as despesas de transporte e estadia dos esportistas brasileiros em Buenos Aires. Será solicitada à Câmara Federal a verba de três milhões de cruzeiros, limite estimado para as despesas decorrentes do deslocamento de representação nacional que, como já salientamos, será aproximadamente de duascentas pessoas.

E' preciso, pois, que tudo venha a ser organizado com cuidado e com tempo suficiente, a fim de evitar, desta feita, as costumeiras improvisações que tantos reveses têm causado ao nosso esporte, servindo para nos desprestigar no estrangeiro. — V.

CELEBRA-SE HOJE COM VARIAS SOLENNIDADES, O "DIA DO ATLETA VETERANO"

Sugestivo torneio esportivo com a participação de consagrados "ases" do passado — Homenagem a varios titulares do atletismo brasileiro — Um almoço de confraternização e o lançamento do órgão oficial "O Veterano"

Os atletas veteranos de São Paulo, esses bravos pioneiros do esporte-base de nossa terra, estarão hoje reunidos em torno de mais uma das alegres jornadas que a Associação Atletica Veterana de São Paulo tem proporcionado aos seus associados. O "Dia do Atleta Veterano", que hoje se comemora, como nos anos anteriores, constituirá um acontecimento de particular significação para aqueles que em outros tempos souberam defender o prestígio do atletismo nacional, difundindo em todos os recantos da patria, de molde a popularizar a pratica que os empolgou.

Como sempre, precedendo o almoço de confraternização entre os "ases" do passado, haverá uma promissora competição esportiva com a participação de todos os socios da Associação Atletica Veterana de São Paulo. Um programa interessante, bem diferente dos anteriores será cumprido este ano, o que devemos ao conhecido esportista Humberto Salerno, um dos mais jovens integrantes das fileiras da prestigiosa instituição, e que tem a seu cargo o departamento de propaganda da A. A. V. S. P.

Na pista da Associação Desportiva Floresta, no período da manhã, serão efetuadas cinco provas, em diversas distancias, em homenagem a consagrados atletas do passado, elementos que du-

rante sua atividade nos círculos do esporte-base bandeirante, souberam dar provas indiscutíveis de seu valor, contribuindo de maneira objetiva para o desenvolvimento da salutar especialidade.

Joviro Gonçalves Foz, o grande velocista que o Tietê apresentou no cenário do atletismo brasileiro, será homenageado hoje com a prova que a entidade dos veteranos vai promover, na distancia de 400 metros rasos, para competidores de mais de 50 anos de idade. Constituirá, não resta duvida, mais uma soberba exibição de alguns especialistas do passado.

Rogério Grilli, outro veterano do esporte-base bandeirante, também teve suas atividades dedicadas ao ciclismo. Revelou-se, durante o período em que militou nas fileiras do Esperia, atualmente Floresta, um elemento de grandes predicações. A prova em homenagem a Rogério será na distancia de 800 metros rasos, reservada aos atletas entre 40 e 50 anos de idade.

A prova de 1.500 metros foi dedicada a outro grande atleta do passado, Jorge Alberto Martins Tinell, o jovem defensor do gremio do Jardim America, que nos brindou com tantas exhibições de valor, foi também lembrado pelos que se encontram à frente dos destinos da Associação Atletica

Veteranos de São Paulo, cabendo-lhe a honra de patrono da empolgante prova, onde logrou registrar indices técnicos que revelam sua alta classe. Será uma das mais sugestivas desta manhã festiva, porque vai reunir atletas entre 35 e 40 anos de idade, portuálos, capazes de uma exibição capaz de agradar aos que afluem ao estadio da Ponte Grande.

Antonio Coelho Filho, outro veterano que brilhou nas fileiras do Palestra Italia, hoje Palmeiras, será patrono da prova de 2.000 metros rasos a ser disputada por atletas veteranos de todas as idades, o que vale dizer que teremos um "pega" sensacional entre consagrados meio-fundistas de outros tempos, e que ainda hoje vivem sob uma atmosfera de entusiasmo.

Para encerrar o programa teremos uma prova de grande fôlego a desafiá-los os veteranos. Nos 5.000 metros rasos, que se promoverá em homenagem a Uribino Tacola, o vitorioso atleta do Esperia, que morreu em plena disputa de uma das mais acirradas provas pedestres do passado, quando se encontrava na plenitude de sua forma técnica.

Após as provas esportivas haverá o tradicional almoço de confraternização, ocasião em que será distribuído o órgão oficial da Associação, graças aos esforços de Humberto Salerno, bem secundado pelos demais integrantes da simpática agremiação dos atletas veteranos de São Paulo.

Para essa reunião recebemos dedicado convite da Associação Atletica Veterana de São Paulo, que agradecemos.

O SANTOS EM STO. ANDRE' CONTRA O CONJUNTO DO CORINTIANS

INTERESSANTE O PRELIO A SER DISPUTADO NAQUELE SUBURBIO — FRANCO FAVORITO O CONJUNTO DO ALVI-NEGRO

O Santos, querendo aproveitar o feriado de hoje, acertou um prelo em Santo André contra o forte conjunto do Corinthians, que disputa o certame da segunda divisão.

Embora seja apontado franco favorito do embate, o Santos deverá empregar seus esforços pelo triunfo, pois é habito do seu adversário pregar "peças" aos

contendores, por mais fortes que sejam, principalmente quando o cotejo é disputado em seus domínios.

Sabendo de antemão que não poderá facilitar de maneira alguma, o "campeão da tecnica e da disciplina" entrará no gramado disposto a conseguir a vitória,

mesmo que tenha de apelar para todos os recursos técnicos.

O CONJUNTO SANTISTA

O conjunto santista, para o prelo de hoje, deverá ser o seguinte: Alberto; Helvio (Charre) e Dinho; Nene, Pascoal e Ivá; Alemoxinho, Nando (Antoninho), Nicácio, Abelardo e Odair

O PALMEIRAS ENFRENTA EM LONDRINA UM SELECIONADO LOCAL

DESPERTA GRANDE INTERESSE A VISITA DO LIDER DO CERTAME AQUELA CIDADE — ATUARÁ COMPLETO O ALVI-VERDE

Londrina, na tarde de hoje, viverá um dia dos mais sugestivos no setor futebolístico, uma vez que receberá a visita do líder invicto do campeonato, o Palmeiras, que irá enfrentar um selecionado local.

A exibição do Palmeiras naquela cidade paranaense desperta grande interesse, já que os admiradores do alvi-verde ali radicados, terão ensejo de conhecer os novos valores do quadro de Oberdã.

Aumenta mais o interesse pelo cotejo o fato do clube do Parque Antarctica jogar com sua melhor formação, o que dará ao combate um colorido todo especial. O Palmeiras, que surge como arrolado favorito, deverá encontrar

grande resistência por parte dos locais, que querem apagar a má impressão deixada no ultimo encontro que travaram com o São Paulo, que não encontrou dificuldades em vencer a pela contagem de cinco a um, depois de dominar o selecionado preparado pela dupla Echeverrieta-Gradin, dois veteranos futebolistas, agora radicados no futebol londrinense.

O CONJUNTO PALMEIRENSE

O quadro palmeirense, segundo pudemos apurar, deverá jogar assim formado: Fabio; Turcão e Sarno, Luiz, Villa e Flumê; Nestor, Rodrigues, Aquiles, Canhotinho (Jaír) e Brandãozinho.

FUTEBOL NO SESC-SENAC

Realizou-se sabado ultimo, em disputa do torneio dos campeonatos do certame de futebol organizado pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comercio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), mais uma rodada.

Os resultados foram os seguintes: Mappin Stores "B", 5 vs. Casa Henrique, 1; Caloi "A", 4 vs. Taca, 0 e o Mappin Stores "A" venceu o Glossop, por ausencia.

Com esses resultados, continuam em primeiro lugar, invictos, os quadros Caloi "A" e o Mappin Stores "A".

5 POR DIA...

1 — Na primeira divisão de "Football League", da Inglaterra, os arqueiros vestem camisas de cores determinadas. As seguintes: encarnada, azulão, verde ou branca. O arqueiro da seleção inglesa, geralmente, usa camisa da cor de ambar.

2 — Nas Olimpíadas de 32, em Los Angeles, as mulheres passaram a usar discos e dardos diferentes dos homens. O disco para o atleta homem continha sendo de 22 centímetros e com o peso de 2 quilos e para as mulheres: 19 centímetros e peso de 1 quilo. O dardo masculino o mesmo de 2 m. 60 de comprimento e 800 gramas de peso; para a atleta feminina: 2 m. 20 de extensão e 600 gramas de peso.

3 — Afirmam alguns historiadores, que se preocupam com a invenção de varios desportos, que as bolas de couro, inteiramente redondas ou ovais, somente surgiram em meados de 1830.

4 — O primitivo local, da sede do antigo Esperia, hoje Floresta, foi a Chacara da Floresta, à margem do Tietê. Pertencia a uma senhora Batista. E a alugava por cinquenta mil réis mensais ou 50 cruzeiros. Ali permaneceu o Esperia até princípios de 1903 — quando o Chacara passou para o senhor Alípio Borja, presidente do internacional. E o Esperia mudou-se para o local onde se encontra, cedida, a título precário, pelo grande prefeito Antonio Prado.

5 — O primeiro Campeão nato Campineiro de Futebol — efetuado em 1912 — foi conquistado pelo Ponte Preta. Danie Peres, Oparente, Watt, Jacomini, Tunico, Campêdo, Zeé Vargas, Moraes, Lili, Lopes, Francisco Aranha, Quize e mais alguns famosos da época disputaram o certame de 1912, pela Ponte Preta. Era presidente do 1.º campeão de Campinas e senhor João S. da Silva Vieira. — L. S.

NOTAS CAMPINEIRAS

ATIS EFETIVADO — O centro-avante do Juvenil da Ponte Preta, que se revelou domingo ultimo, contra o Mogiana, deverá ser efetivado no quadro titular de profissionais. Jogará mesmo tempo, hoje, contra o Linense, em partida amistosa.

CONTRATADO — O médio e zagueiro Herbert, que vinha jogando pelo Botafogo, de Ribeirão Preto, assinou contrato, em branco, com o Guarani.

AGNELLI VOLTARA' — Agnelli, consta, deverá voltar a dirigir o quadro profissional do Mogiana.

GRANDE TORNEIO — Será iniciado, brevemente, um grande torneio para cidades do Interior, em Campinas, nas quadras de tenis do Tenis Clube.

ESPORÇA-SE — A Ponte Preta esforça-se por reunir todos os atletas campineiros sob sua bandeira, inclusive os que estão defendendo clubes da Pauliceia.

BELA IDEIA — O vereador Ailton José do Couto apresentará um projeto, segundo o qual a Municipalidade doaria um terreno à Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, para esta construir um local de recreio para as famílias dos jornalistas locais. Não é má esta idéia.

Estabeleceu-se confusão em torno da reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, marcada para hoje. E' que, conforme já tivemos ocasião de noticiar, os membros do "colégio" demitiram-se, colocando seus cargos nas mãos do presidente Pedrosa.

ORA, não tendo ainda sido recolhidos os novos juizes do Tribunal, não será possível, pelo menos nesta semana, a realização da reunião costumeira, o que virá atrasar os processos em pauta. Estranha-se a atitude da entidade da avenida Ipiranga, em face de ter marcado os julgamentos dos jogadores para hoje, feriado local, expedindo o edital de convocação.

Todavia, resta esperar os rumos dos acontecimentos, em vista da confusão estabelecida pela demissão dos juizes que integram o Tribunal de Justiça Desportiva.

JULGAMENTOS MARCADOS — São os seguintes os elementos indicados para o julgamento marcado para hoje:

S. C. CORINTIANS PAULISTA — Nilton Carvalho Senra, incurso no art. 44 letra "b"; Belfari Giovannelli, incurso no art. 44 letras "a" e "b".

SÃO PAULO F. C. — Albino Pamplona Freire, incurso no art. 44 letra "e".

SANTOS F. C. — Odair dos Santos, incurso no art. 44 letra "a"; Athilio Portela, Bernardo Teles Filho, incurso no art. 44 letra "a"; Hithio Barbu Junior, incurso no art. 44 letras "a" e "b".

E. C. XV DE NOVENBRO — Constantino Jorgov, incurso no art. 44 letras "e" e "j".

ARLINDO E O "PENEIRA" DO CERTAME — ARLINDO, guardião do Guarani, deixando passar 10 tentos no prelo contra o São Paulo, adquiriu para si um titulo nada honroso: E' o goleiro que mais tentos deixou passar numa partida, tendo, ainda, assumido a liderança como o arqueiro mais vassado.

ARLINDO E O "PENEIRA" DO CERTAME — ARLINDO, guardião do Guarani, deixando passar 10 tentos no prelo contra o São Paulo, adquiriu para si um titulo nada honroso: E' o goleiro que mais tentos deixou passar numa partida, tendo, ainda, assumido a liderança como o arqueiro mais vassado.

ARLINDO E O "PENEIRA" DO CERTAME — ARLINDO, guardião do Guarani, deixando passar 10 tentos no prelo contra o São Paulo, adquiriu para si um titulo nada honroso: E' o goleiro que mais tentos deixou passar numa partida, tendo, ainda, assumido a liderança como o arqueiro mais vassado.

1 — Na primeira divisão de "Football League", da Inglaterra, os arqueiros vestem camisas de cores determinadas. As seguintes: encarnada, azulão, verde ou branca. O arqueiro da seleção inglesa, geralmente, usa camisa da cor de ambar.

2 — Nas Olimpíadas de 32, em Los Angeles, as mulheres passaram a usar discos e dardos diferentes dos homens. O disco para o atleta homem continha sendo de 22 centímetros e com o peso de 2 quilos e para as mulheres: 19 centímetros e peso de 1 quilo. O dardo masculino o mesmo de 2 m. 60 de comprimento e 800 gramas de peso; para a atleta feminina: 2 m. 20 de extensão e 600 gramas de peso.

3 — Afirmam alguns historiadores, que se preocupam com a invenção de varios desportos, que as bolas de couro, inteiramente redondas ou ovais, somente surgiram em meados de 1830.

4 — O primitivo local, da sede do antigo Esperia, hoje Floresta, foi a Chacara da Floresta, à margem do Tietê. Pertencia a uma senhora Batista. E a alugava por cinquenta mil réis mensais ou 50 cruzeiros. Ali permaneceu o Esperia até princípios de 1903 — quando o Chacara passou para o senhor Alípio Borja, presidente do internacional. E o Esperia mudou-se para o local onde se encontra, cedida, a título precário, pelo grande prefeito Antonio Prado.

5 — O primeiro Campeão nato Campineiro de Futebol — efetuado em 1912 — foi conquistado pelo Ponte Preta. Danie Peres, Oparente, Watt, Jacomini, Tunico, Campêdo, Zeé Vargas, Moraes, Lili, Lopes, Francisco Aranha, Quize e mais alguns famosos da época disputaram o certame de 1912, pela Ponte Preta. Era presidente do 1.º campeão de Campinas e senhor João S. da Silva Vieira. — L. S.

HELIO GRACIE

CHOQUE DE LIDERES NO GRANDE PREMIO "15 DE NOVEMBRO"

INCLITO REUNE MAIORES POSSIBILIDADES, MAS TERA' EM RADAR, ONDINO E FAIRPLAY, ADVERSARIOS DE MERITOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 14 ("Correio") — Sete prometedoras carreiras serão disputadas amanhã no hipódromo da Lagoa Rodrigo de Freitas, sob os auspícios do Jockey Club Brasileiro, para comemorar, um dos eventos mais caros aos brasileiros — a proclamação da República. Como prov. básica será corrido o Grande Premio "15 de Novembro", ex-"Presidente Vargas". Trata-se de uma carreira em 2.000 metros, com cento e oitenta mil cruzeiros de dotação e reservada a um confronto entre produtos de três gerações, pois os competidores aliados pertencem às turmas de 3, 4 e 5 anos. Entre os três anos, contam-se Fair Play e Ondino, que já se revezaram na liderança da turma; entre os quatro anos destacam-se Bar-El-Ghazal, Incilito, El Campeador e Torpedo, e, finalmente, representando a geração mais velha, Jupiter e Radar.

E' uma prova que promete grandes emoções, pela classe dos competidores e pelo acatado equilíbrio de forças entre alguns representantes das várias turmas, malgrado a presença de Incilito que, na disputa do Grande Premio "16 de Julho" se impôs a Luzio e outros bons valores de quatro anos e, mais recentemente, em São Paulo, levou a melhor sobre Zonzo.

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.a feira, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros
Bala, com trabalhos soberbos, leva o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Viscondessa e Margaret, parecendo a primeira em melhores condições. Islebis não deve ficar de todo despretado.

2.º PAREO — 1.800 metros
Algarve-Kurdo, ou em ordem inversa, as formulas em maior evidência. Romano, que correu muito há uma semana, pode atrapalhar. Lord Orion não evoluiu ainda bastante.

3.º PAREO — 1.500 metros
Lipari, cuja forma é das melhores, vai defender o nosso voto. Dupla com Pepito, que volta com bons trabalhos. Leste constitui a diferença daquela formula. Carlos Magno volta bem e pode aparecer.

4.º PAREO — 1.000 metros
Medea, com trabalhos recomendativos, deve pedir bom preço pela derrota. Silver Lass, que melhorou muito, e Macbeth, uma estreante jetta — sérias candidatas à dupla. Oliza, que jogrou bom segundo, pode aparecer. Elagol é depositaria de esperanças.

5.º PAREO — 1.400 metros
Intrepido, com trabalhos que atestam um grande estado, não deve perder. Dupla com Frontal, que anda bem e tem predileção pela grama. Bozambo, melhor agora, pode pagar placê. Jacare é ladrão de trabalhos. Se confirmar.

6.º PAREO — 2.000 metros
Entre Incilito, que veio de Cidade Jardim em grande forma, e

7.º PAREO — 1.500 metros
A 14.50 horas.

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BALA	VISCONDESSA	MARGARET
ALGARVE	KURDO	ROMANO
LIPARI	PEPITO	LESTE
MEDIA	SILVER LASS	MACBETH
INTREPIDO	FRONTAL	BOZAMBO
PHILIDOR	RADAR	RAMON NOVARRO

RESENHA DO TURF

Após participar do festival desta tarde em São Vicente, será embarcada para São Paulo a equa Sandra ex-Jandala, defensora das cores do sr. Hernani de Azevedo Silva. A descendente de Seventh Wonder participará da prova de abertura da reunião de domingo, em Cidade Jardim.

Araré foi adquirido ao sr. H. de Azevedo Silva pelo Stud Itambé, das coheiras de Roberto de Oliveira Filho, para ingressar nas de Jair Pinheiro.

Exquisita, filha do semental Seventh Wonder, deixou definitivamente as lides turísticas, sendo embarcado com destino ao haras "Bela Vista", do sr. Dante Marchione, onde servirá na reprodução ainda nesta temporada.

As partidas desta tarde em Campinas serão dadas pelos srs. Joacyr Porto e Thomaz Assumpção Junior, do Jockey Club de São Paulo.

A fim de assistir às festividades a serem realizadas logo mais no Hipódromo do Bonfim, seguem hoje os senhores Antonio José de Freitas, Antonio Carlos de Camargo Viana, Pedro Cerquinho Assumpção e Inacio Wallace Cochrane, integrantes da representação paulista, os quais irão acompanhados de suas senhoras.

De Porto Alegre devem chegar os srs. Plácido Guimarães e Paulo Pereira Lima, diretores do Jockey Club de Porto Alegre, especialmente convidados pelos mentores da entidade campineira para assistir à prova básica do calendário de turfe da terra das andorinhas.

Deixou o cargo de diretor do Jockey Club de São Paulo o sr. João Alfredo de Sousa Ramos, que por alguns anos esteve à testa do importante departamento de publicidade. Num gesto de nimia gentileza, o diretor demissionário despediu-se, por carta, de cada um dos cronistas de turfe desta capital.

Faleceu ontem, vítima de lamentável acidente, quando galopava um potro cuidado por Waldemar de Paula Mendes, o cavalheiro Argemiro da Silva Teixeira, que sofreu fratura do frontal, além de outras lesões.

Milton Signoretti, que é o vice-líder da estatística de jockeys do Bonfim, conseguiu algumas montarias com muita "chance", podendo assim diminuir a diferença que o separa de A. Castro, — impossibilitado de atuar hoje por ter sido suspenso pela Comissão de Corridos.

Pierre Vaz e Roberto Olguin foram ontem ao Rio. O primeiro vai dirigir Incilito, no grande pareo, e Olguin foi chamado pelo Petão — provavelmente para pilotar Osculo.

Radar, com exercícios que atestam um bom estado, deve ser decidido o grande pareo. A parêntese Ondino-Osculo é depositaria de grandes esperanças. Torpedo tem melhorado e pode aparecer.

7.º PAREO — 1.300 metros
Philidor é o maior nome do pareo. Gostamos da dupla 24, com Marly, em grande estado. Ramon Novaro chegou ali e perfila-se agora como concorrente de respeito. Comtesse não deve ficar de todo despretado.

MONTARIAS
Encontrarão os leitores, a seguir, o programa, já com as montarias, para as carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — As 13.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.
(1) Viscondessa, C. Moreno 58
(2) Peniana, O. Thomaz 56
(3) Margaret, B. Ribeiro 56
(4) Bala, E. Castillo 56

(5) Islebis, I. Pinheiro 56
(6) Tabarca, C. Calleri 56
(7) Elincio, J. Araujo 56
(8) Miragem, W. Meireles 56
(9) Bindela, O. Macedo 56
(10) Indaba, U. Cunha 56

2.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — "Francisco Antunes Maciel" — (5.a prova especial de lileão) — 1.800 metros.
(1) Algarve, F. Irigoyen 58
(2) Kurdo, C. Moreno 61
(3) Romano, O. Ulloa 58
(4) Lord Orion, O. Macedo 51

3.º PAREO — As 14.50 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.
(1) Grão Mogol, C. Moreno 54
(2) Ureno, N. C. 56
(3) Leste, A. Torres 58
(4) Alvor, I. Pinheiro 50

(5) Lipari, M. L'Ollierou 50
(6) C. Magno, O. Macedo 50
(7) Pepito, S. Ferreira 50
(8) Itaquaty, O. Ulloa 50
(9) H. Kong, J. Mesquita 50

4.º PAREO — As 15.25 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros.
(1) Silver Lass, F. Irigoyen 55
(2) Anciadinha, I. Pinheiro 55
(3) Oliza, O. Ulloa 55
(4) Elagol, C. Moreno 55

(5) Medea, D. Ferreira 55
(6) Elacm, S. Ferreira 55
(7) Macbeth, P. Coelho 55
(8) Tajara, L. Meszaros 55

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").
(1) Bozambo, E. Castillo 53

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
(1) Grão Mogol, C. Moreno 54
(2) Ureno, N. C. 56
(3) Leste, A. Torres 58
(4) Alvor, I. Pinheiro 50

(5) Lipari, M. L'Ollierou 50
(6) C. Magno, O. Macedo 50
(7) Pepito, S. Ferreira 50
(8) Itaquaty, O. Ulloa 50
(9) H. Kong, J. Mesquita 50

7.º PAREO — As 16.55 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
(1) Grão Mogol, C. Moreno 54
(2) Ureno, N. C. 56
(3) Leste, A. Torres 58
(4) Alvor, I. Pinheiro 50

(5) Lipari, M. L'Ollierou 50
(6) C. Magno, O. Macedo 50
(7) Pepito, S. Ferreira 50
(8) Itaquaty, O. Ulloa 50
(9) H. Kong, J. Mesquita 50

8.º PAREO — As 17.20 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
(1) Grão Mogol, C. Moreno 54
(2) Ureno, N. C. 56
(3) Leste, A. Torres 58
(4) Alvor, I. Pinheiro 50

(5) Lipari, M. L'Ollierou 50
(6) C. Magno, O. Macedo 50
(7) Pepito, S. Ferreira 50
(8) Itaquaty, O. Ulloa 50
(9) H. Kong, J. Mesquita 50

9.º PAREO — As 17.55 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
(1) Grão Mogol, C. Moreno 54
(2) Ureno, N. C. 56
(3) Leste, A. Torres 58
(4) Alvor, I. Pinheiro 50

(5) Lipari, M. L'Ollierou 50
(6) C. Magno, O. Macedo 50
(7) Pepito, S. Ferreira 50
(8) Itaquaty, O. Ulloa 50
(9) H. Kong, J. Mesquita 50

10.º PAREO — As 18.20 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
(1) Grão Mogol, C. Moreno 54
(2) Ureno, N. C. 56
(3) Leste, A. Torres 58
(4) Alvor, I. Pinheiro 50

(5) Lipari, M. L'Ollierou 50
(6) C. Magno, O. Macedo 50
(7) Pepito, S. Ferreira 50
(8) Itaquaty, O. Ulloa 50
(9) H. Kong, J. Mesquita 50

11.º PAREO — As 18.55 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.
(1) Grão Mogol, C. Moreno 54
(2) Ureno, N. C. 56
(3) Leste, A. Torres 58
(4) Alvor, I. Pinheiro 50

(5) Lipari, M. L'Ollierou 50
(6) C. Magno, O. Macedo 50
(7) Pepito, S. Ferreira 50
(8) Itaquaty, O. Ulloa 50
(9) H. Kong, J. Mesquita 50

BONS PAREOS HOJE EM S. VICENTE

Oito carreiras cheias e nada faceis — Sassiado, Cometa, Denodado, Fakir e Hydra na melhor prova — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias -- Notas

SÃO VICENTE, 14 ("Correio") — Como já noticiamos, o Jockey Clube local, por motivos de ordem financeira, organizou programa e fará realizar carreiras, amanhã 4.a-feira, em seu hipódromo. O gesto da entidade vicentina não encerra qualquer desprestígio à sua congênera de Campinas, que promovê-la, nessa tarde, a sua festa de gala.

O programa de amanhã em nosso hipódromo está bem formado, embora as diversas carreiras se resintam algo de um melhor número de inscrições. São ao todo oito pareos, todos muito equilibrados.

O número principal da tarde é o "handicap" dos nacionais bons ganhadores, no tiro de 1.500 metros, com as inscrições de Sassiado, Cometa, Denodado, Fakir e Hydra.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
DESTOMOR	RELANCINA	CIGAL
FAZENDEIRA	C. NEGRO	CONFITEOR
ISLEIAN	CORSO	SARAMBU
JUVENIL	FRAGA	LEONES
JOVIAL	BYRON	MARLEN
SASSIADO	COMETA	FAKIR
LIA	BETRACO	HELICE
SULFANIL	EXPLOSIVA	PILOTO

ONDINO TRABALHOU DE FORMA IMPRESSIONANTE PARA O GRANDE PREMIO "15 DE NOVEMBRO"

Treinos para as carreiras de sábado e domingo e "aprontos" para o festival de hoje

RIO, 14 ("Correio") — Foi intensa a atividade na manhã de ontem, na Gavea. Centenas de animais trabalharam com vistas às carreiras de sábado e domingo e outros em preparo para os diversos pareos de amanhã.

Ondino foi o que melhor se exercitou para o G. P. "15 de Novembro", com uma passada de quilometro em 62".

OS EXERCICIOS

Eis a relação dos exercícios anotados:

ISLEBIS (I. Pinheiro) — 700 em 44".
BARAO (C. Calleri) — 600 em 37".
MIRAGEM (W. Meireles) — 600 em 38".
ALGARVE (F. Irigoyen) — 600 em 38".
KURDO (C. Moreno) — 800 em 49".
LORD ORION (O. Macedo) — 800 em 52".
LESTE (A. Torres) — 600 em 39".
ALVOR (I. Pinheiro) — 700 em 44".

LIPARI (M. L'Ollierou) — 800 em 49".
CARLOS MAGNO (O. Macedo) — 1.000 em 66".
PEPITO (J. Baffica) — 700 em 44".
ITAQUATY (E. Steyka) — 700 em 43".
HONG KONG (J. Mesquita) — 600 em 36".
OLIZA (A. Torres) — 360 em 24".
MEDEA (D. Ferreira) — 600 em 37".
ELAE (M. L'Ollierou) — 800 em 50".
MACBETH (P. Coelho) — 600 em 37".
TAJARA (L. Meszaros) — 360 em 22".
BOZAMBO (E. Castillo) — 800 em 50".
SARATOGA (M. L'Ollierou) — 800 em 54".
INTREPIDO (C. Souza) — 600 em 37".
INTERMEZZO (J. Graça) — 800 em 50".
KOIO (C. Moreno) — 600 em 36".

PELOTAO (W. Andrade) — 360 em 34".
JEFFY (J. Mesquita) — 1.000 em 63".
FAIRPLAY (E. Castillo) — 800 em 49".
INCLITO (P. Mauzan) — 800 em 49".
JUPITER (O. Ulloa) — 800 em 49".
TORPEDO (J. Mesquita) — 600 em 36".
ONDINO (M. L'Ollierou) — 1.000 em 62".
OSCULO (R. Olguin) — 1.000 em 63".
RADAR (D. Ferreira) — 800 em 49".
BAR-EL-GHAZAL (F. Irigoyen) — 800 em 49".
RAMON NOVARRO (M. L'Ollierou) — 600 em 36".
CISTRIA (J. Mesquita) — 600 em 37".
PHILIDOR (D. Ferreira) — 360 em 23".
SKETCH (I. Pinheiro) — 360 em 22".
MARLY (O. Ulloa) — 600 em 36".

TRABALHOS
CRATO (I. Pinheiro) — 1.400 em 91".
CARINHOSA (W. Andrade) — 1.400 em 92".
ELAN (J. E. Ulloa) — 1.400 em 91".
OREJA (J. Mesquita) — 1.500 em 97".
BELMONT PARK (O. Macedo) — 1.800 em 98".
SAQUAREMA (U. Cunha) — 1.300 em 86".
MUSTAFÁ (Lad) — 1.500 em 97".
CURUPAY (S. Ferreira) — 1.600 em 105".

A DOMINGUEIRA GAVEANA

RIO, 14 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 55
Zanzibar, Guambi, Bohemo, Honoluh e Macabu.
2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — Ronon 56, Idilio 56, Argonauta 56, Grumete 56, Reuno 56 e Mariano 56.
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 55
Obelisco, Coronita, Bola Azul, Macbeth, Mahdi, Ovilva, Flaut e Pigalle.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.
7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.
9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.
11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.
13.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.

14.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.
15.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — Camarada 58, Tarentaise 57, Viuva Alegre 57, Lollypop 57, Salpicada 57, Puritana 58 e Fleur Blanche 57.

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.200 METROS
Destomor reúne maiores possibilidades de vitória. Está em turma muito camarada. Dupla com Relancina, que melhorou, valendo como diferença Cigal, bem situado no tiro.

2.º PAREO — 1.000 METROS
A parêntese n.º 1 parece dominar a situação. A escolha para a dupla deve girar entre Cometa Negro, com privados animadores, e Confiteor, em período de progressos. Falam muito em Sandra.

3.º PAREO — 1.200 METROS
Isleian não deve perder para tais adversários. E' bom o seu estado. Gostamos da 54, com Corso, que está em boa companhia. Sarambu é adversária de certo respeito e Rolante não pode ficar de todo despretado.

4.º PAREO — 1.200 METROS
Pareo equilibrado. Vários concorrentes com iguais possibilidades. Nossa preferência está, porém, com Juvenil, que tem acatado de bons progressos. Friaça é grande figura com relação à dupla, podendo ainda aparecer o Leonés, que anda muito bem. Falan, na ligeira Jandaya.

5.º PAREO — 1.500 METROS
O estreante Jovial, em turma muito camarada, deve ser o primeiro a marcar. Byron, que meiro no marcador, perfila-se como sério adversário. Marlen constitui a diferença daquele duo.

6.º PAREO — 1.500 METROS
Sassiado, em franco progresso, não deve perder. Cometa, que tem atuado com regularidade ultimamente, deve formar a dupla. Fakir é de melhor turma, mas não parece andar muito bem. Pode, contudo, figurar no marcador.

7.º PAREO — 1.500 METROS
A util Lia, mesmo em distancia algo desfavorável, parece a mais provável ganhadora do central dos "bettings". Betraco, com bom retrospecto, e Helice, que ganhou na ultima apresentação, integram o trio de nossa predileção.

8.º PAREO — 1.500 METROS
Pareo difícil, dado o pouco valor dos concorrentes. Sulfanil, Explosiva e Piloto, que têm atuado com certo destaque, surgem como os maiores carias. Não há, porém, como se relegar ao esquecimento Agua Linda e Itacubil.

9.º PAREO — 1.500 METROS
Abalo o programa, já com as montarias, para as diversas carreiras do festival de amanhã, à tarde, no Hipódromo de São Vicente:

1.º PAREO — 1.200 metros — A's 13.15 horas.
(1) Destemor, E. Garcia 58
(2) Cigar, M. Nappé 53
(3) Relancina, A. Alberto 53
(4) Hecuba, XX 53
(5) Indio Filho, W. Coelho 52

2.º PAREO — 1.000 metros — A's 13.45 horas.
(1) Az de Trunfo, F. Sobri 55
(2) Fazendeira, E. Garcia 54
(3) Confiteor, W. Coelho 54
(4) Arrona, M. Silva 54
(5) Sandra, D. Garcia 52

3.º PAREO — 1.200 metros — A's 14.15 horas.
(1) Sarambu, M. Nappé 56
(2) Rolante, XX 55
(3) Isleian, W. Coelho 54
(4) Nego Duro, A. Rocha 49
(5) Moira, XX 52
(6) Corso, A. Cataldi 53

4.º PAREO — 1.200 metros — A's 14.45 horas.
(1) Sarambu, M. Nappé 56
(2) Rolante, XX 55
(3) Isleian, W. Coelho 54
(4) Nego Duro, A. Rocha 49
(5) Moira, XX 52
(6) Corso, A. Cataldi 53

5.º PAREO — 1.200 metros — A's 15.15 horas.
(1) Sarambu, M. Nappé 56
(2) Rolante, XX 55
(3) Isleian, W. Coelho 54
(4) Nego Duro, A. Rocha 49
(5) Moira, XX 52
(6) Corso, A. Cataldi 53

6.º PAREO — 1.200 metros — A's 15.45 horas.
(1) Sarambu, M. Nappé 56
(2) Rolante, XX 55
(3) Isleian, W. Coelho 54
(4) Nego Duro, A. Rocha 49
(5) Moira, XX 52
(6) Corso, A. Cataldi 53

7.º PAREO — 1.200 metros — A's 16.15 horas.
(1) Sarambu, M. Nappé 56
(2) Rolante, XX 55
(3) Isleian, W. Coelho 54
(4) Nego Duro, A. Rocha 49
(5) Moira, XX 52
(6) Corso, A. Cataldi 53

8.º PAREO — 1.200 metros — A's 16.45 horas.
(1) Sarambu, M. Nappé 56
(2) Rolante, XX 55
(3) Isleian, W. Coelho 54
(4) Nego Duro, A. Rocha 49
(5) Moira, XX 52
(6) Corso, A. Cataldi 53

9.º PAREO — 1.200 metros — A's 17.15 horas.
(1) Sarambu, M. Nappé 56
(2) Rolante, XX 55
(3) Isleian, W. Coelho 54
(4) Nego Duro, A. Rocha 49
(5) Moira, XX 52
(6) Corso, A. Cataldi 53

10.º PAREO — 1.200 metros — A's 17.45 horas.
(1) Sarambu, M. Nappé 56
(2) Rolante, XX 55
(3) Isleian, W. Coelho 54
(4) Nego Duro, A. Rocha 49
(5) Moira, XX 52
(6) Corso, A. Cataldi 53

11.º PAREO — 1.200 metros — A's 18.15 horas.
(1) Sarambu, M. Nappé 56
(2) Rolante, XX 55
(3) Isleian, W. Coelho 54
(4) Nego Duro, A. Rocha 49
(5) Moira, XX 52
(6) Corso, A. Cataldi 53

12.º PAREO — 1.200 metros — A's 18.45 horas.
(1) Mirim, R. Bott 58
(2) Leonés, D. Garcia 58
(3) C. Miranda, F.

PARTICIPARA O CORINTIANS DAS FESTAS DE ANIVERSARIO DO JABAQUARA

O ALVI-NEGRO JOGARA' COM O SEU QUADRO MODIFICADO — O CLUBE DA PONTA DA PRAIA ESPERA REALIZAR UMA

O Corinthians aceitou o convite do Jabaquara, para enfrentar-lo, hoje, como parte das festividades do clube da Ponta da Praia, pela passagem do seu 36.º aniversário de atividades esportivas.

O prelo, que será disputado na mesma cidade paulista, está des-

INICIA-SE HOJE, EM PORTO ALEGRE, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

Participam do certame cariocas, paulistas, fluminenses, paranaenses, catarinenses e gaúchos

Contando com a participação dos mais destacados pedalistas cariocas, fluminenses, paulistas, paranaenses, catarinenses e gaúchos, inicia-se hoje, em Porto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Ciclismo.

O magno certame do esporte do pedal promete um transcorrer bastante sugestivo, de vez que a ele concorrem os melhores especialistas em provas de velocidade e de resistência.

Os paulistas, cariocas e gaúchos, cujas equipes estão constituídas por excelentes pedalistas, são os favoritos à conquista do almejado título de campeão brasileiro.

A EQUIPE BANDEIRANTE
Selecionada após uma série de acurados treinos, a equipe ban-

deirante está assim formada: **VELOCIDADE** — Geraldo Medeiros, Eduardo Schwebel e João Andruskevitch.

RESISTENCIA — Joaquim Mendonça Filho, Saulo Viana e Uiratá Mazzutti.

O ESTRELA DA SAUDE ENFRENTARA' HOJE UM QUADRO MISTO DO IPIRANGA

A peleja será disputada no Estádio "Miguel Stefano" — Servilio, Chuna e Cola, no conjunto da "Colina Histórica"

Aproveitando o feriado de hoje, o Estrela da Saúde F. C. acertou um encontro contra o C. A. Ipiranga, o qual enviará ao Jabaquara um quadro misto de seus principais valores, entre eles Servilio, Chuna, Nene, Cola, etc.

Essa partida tem a característica de "revanche", pois no início do campeonato, quando o Estrela preparava seu quadro para o campeonato da 2.ª Divisão, em encontro realizado, a vitória pertenceu por escorço elevado aos piranguistas. Desta vez o Estrela da Saúde F. C. tudo fará para devolver essa derrota, esperando-se por isso que grande público compareça na tarde de hoje ao gramado da avenida Jabaquara.

O G. D. R. Vasco de Gama comemora seu 27.º aniversário de fundação

Para comemorar o seu 27.º aniversário de fundação, o Vasco da Gama de Vila Guilherme dará aos seus numerosos associados um magnífico dia esportivo. Além dos jogos programados, dos quais se destaca os dos veteranos do Vasco e do Vila Alpina. A tarde o esquadro vascoino enfrentará a equipe do Vila Alpina. Para a realização dos jogos o Vasco da Gama conta com o valioso auxílio do Centro da Coroa, que gentilmente cedeu sua praça de esportes. À noite, na sede social, será oferecido um baile às famílias dos associados e convidados. Tudo regado com uma choppada.

ANIVERSARIO DO GREMIO CONTINENTAL
Transcorrerá hoje mais um aniversário de fundação do Gremio Continental, agremiação do bairro de Vila Pompeia. Para as festividades, o Gremio Continental organizou o seguinte programa:

A's 8 horas: missa em ação de graças, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Sumaré).

A's 9.30 horas: Jogo entre casados e solteiros, na praça de esportes do clube.

A's 16 horas: à rua Carabais, 459, será oferecido aos associados e convidados um churrasco, regado a "chopp".

V ANIVERSARIO DA AMERICA DE SANTANA
O America F. C., de Santana, comemora hoje mais um aniversário de fundação. A agremiação esportista santanaense, que dia a dia mais se destaca entre as suas congêneres, fará realizar hoje, em sua praça de esportes, na Ponte das Bandeiras, varias festividades.

O programa das festividades organizadas pela diretoria é dos mais variados, havendo diversas competições esportivas e, à noite, será feita entrega de medalhas e troféus.

C. A. Sindicato dos Químicos 3 vs. Extra Nacional do Cambuci 2

Domingo ultimo, o C. A. Sindicato dos Químicos enfrentou uma partida de futebol os fortes conjuntos do Extra Nacional do Cambuci. O embate como era esperado, correspondeu à melhor expectativa, dada a igualdade de forças dos contendores. Da contenda saiu vencedor o Sindicato pela contagem de 3 tentos a 2.

Horacio (2) e Servilio marcaram os pontos para o vencedor, que formou com os seguintes elementos: Walter I.; Osvaldo e Jôia; Jorge, João e Zélio; Castro, Horacio, Beto, Servilio e Valdemar. Na partida preliminar mais uma vez sagrou-se vencedor o quadro de aspirantes do Sindicato por 4 a 0, completando com essa vitória sua 51.ª partida invicta.

Para a turma secundária, Vicente (1), Moacir (1), Vicente II (1) e Ernesto consignaram os pontos. Eis a turma dos "casados": Tulio (Walter II); Geraldão e Chilo (Doato); Anizio e José; Luis, Vicente II, Ernesto (Decio), Moacir (Santana) e Vicente II.

PROEZA DE UM CAO
BUENOS AIRES, 14 (AFP) — O cachorro Igor von Reynal bateu o recorde mundial de salto em extensão, com 6 metros e 82 centímetros.

O recorde anterior cabia ao cachorro Verdugo, com 6,78.

CONDICAO TECNICA, MESMO, ASSIM PODERA' SER CONSIDERADO FAVORITO NO EMBATE DE HOJE A TARDE, NO GRAMADO DE "ULICO MURAS"

A oportunidade para o conjunto da camiseta cor de ouro registrar um feito sensacional de das melhores. Resta que seus defensores empenhem no gramado toda a sua fibra e o seu inquebrantável entusiasmo, para que possam comemorar seu aniversário com um feito dos mais sugestivos.

OS QUADROS
Os dois quadros, para o prelo de logo mais, deverão jogar com as seguintes constituições:

Corinthians — Cabeção; Murilo e Belfari; Idario, Touguinha e Juliano; Claudio (Castro), Edeleio, Baltazar (Nardo), Nelsinho e Colombo.

Jabaquara — Gilmar; Domingos e Mazzini; Leo, Clécia e Feijó; Araraquara, Bode, Clovis, Veiguiña e Sánchez.

ENORMES AS IMPORTAÇÕES ALEMÃS

As causas do "deficit" na balança comercial

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Anuncia-se, em Bonn, que 310 milhões de dólares foram pagos à União de Pagamento Europeia na primeira operação de compensação trimestral e que o "deficit" ainda continua aumentando. O Bank Deutscher Laender revelou o ponto de vista oficial sobre o motivo da Alemanha ter tido grande "deficit". Apresentou-se o curioso argumento de que apenas uma parte das mercadorias adquiridas nos países da Alemanha não deve realmente ser pagas daquelas mercadorias aos países que as encaminharam à Alemanha em transito de ultramar. O banco alemão admite, contudo, virtualmente, que os alemães especulam com mercadorias da área do esterilino. Disse ele que os boatos sobre uma possível revalorização do esterilino levaram importadores alemães a pagar contas de mercadorias adquiridas na área do esterilino antes do vencimento e deixaram de receber os pagamentos em esterilino que lhes eram devidos.

Diz o banco que já foram tomadas energias medidas para reduzir as importações. Presumivelmente, essas medidas incluem a elevação da taxa de desconto bancário de 4 para 6 por cento. O banco indica que controles mais rigorosos poderão ser impostos às importações dos países do Plano Marshall que não sejam produzidas naqueles países. Segundo se diz, o vice-chanceler alemão declarou aos "investigadores" da O.E.E.C., dr. Jacobsson e sr. Cairmerosa, que os exportadores alemães tinham encomendas do estrangeiro no valor de mais de 440 milhões de dólares cujo pagamento não poderia ser feito em menos de seis meses. E' provável que os compradores americanos ainda não tenham pago grande quantidade de aço e outros artigos encomendados à Alemanha depois da guerra na Coreia.

A situação atual faz lembrar a de janeiro. A missão da C. A. na Alemanha elaborou um relatório, em palavras energéticas, dizendo que a Alemanha não estava fazendo esforços serios para reduzir o "deficit" comercial. As autoridades alemãs afirmaram que a liberalização do comércio tinha provocado um grande movimento de compras no exterior que esgotara os estoques. Em grande parte, essa previsão se mostrou razoável. O deficit no comércio estrangeiro foi reduzido progressivamente de 161 milhões de dólares, em dezembro de 1949, para 21 milhões, em maio. Em junho, o primeiro mês de funcionamento da União de Pagamentos, o "deficit" foi de 29 milhões de dólares, elevando-se para 53 milhões em setembro. Segundo o Bank Deutscher, o "deficit" continuou a aumentar na primeira quinzena de outubro. Informações não oficiais revelam que em meados de outubro, a Alemanha utilizara 280 milhões de dólares da quota do primeiro ano de 320 milhões. Isso significa o aumento de 100 milhões de dólares numa quinzena.

(APLA)

CAFE' SANTOS
DISPONIVEL — Transcorreram dentro de ambiente calmo, os trabalhos de hoje no Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 191,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 188,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 178,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, só teve o pregão da manhã, funcionando paralizado para o Contrato "B"; com vendas "nihil"; para o Contrato "C" foi "apenas tavel", sem registrar vendas, e para o Contrato "D" firme, com 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 35 pontos, com vendas "nihil"; para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 30 a 60 pontos, sem registrar vendas; para o Contrato "S" abriu com baixa de 3 a 20 pontos e fechou com alta de 30 a 40 pontos, registrando 47.500 sacas de negócios, e para o novo Contrato "S" houve vendas de 13.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'
SANTOS, 14.
Passagens:
Dia 13 1.830
No mês até o dia 13 19.741
Desde 1.º de julho 2.284.619

ENTRADAS:
Dia 13 12.253
No mês até o dia 13 69.303
Desde 1.º de julho 3.567.873
Média 13 7.700

EMBARQUES:
Dia 13 31.580
No mês até o dia 13 138.719
Desde 1.º de julho 3.787.255

Despachos:
Dia 13 15.605
No mês até o dia 13 153.415
Desde 1.º de julho 3.677.007

Existência:
Dia 13 1.630.436

NOVA YORK
CRONICA DA BOLSA DE NOVA ORK, 14 (U.S.A.) — O Café de Santos do Contrato "S" fechou registrando alta de trinta a sessenta e um pontos, tendo sido realizadas vendas de 245 lotes. O de contrato "U" fechou também com alta de trinta a sessenta ponto, sem que tenham sido registradas vendas, e o de contrato "D" fechou inativo, com trinta e cinco pontos de alta.

No mercado para entrega imediata, todas as cotações não sofreram modificações, permanecendo o café Santos, tipo 4, com a cotação de \$1,55 centavos, e o colombiano em \$3,50, e o "Girador", com 53,25 centavos por libra.

O "Journal of Commerce", fez, a propósito, comentários, segundo os quais a perda total será relativamente pequena e que, com as sobras anteriores, haverá neste ano tanto café para exportação como no anterior.

De acordo com o mesmo periódico, durante a semana que terminou a 13 de outubro, os despachos alfandegários sobre embarques de café do Brasil, para o Exterior elevaram-se a 311.000 sacas; 143.000 destinadas aos Estados Unidos; 123.000 à Europa e 45.000 a outros lugares. Acrescenta o jornal que durante a semana terminada a 6 de novembro, as exportações colombianas de café foram de 55.549 sacas, das quais 57.468 embarcadas para os Estados Unidos. Os contratos de café tipo "S" encerraram-se ontem, em Santos, com um total de 3.211 contratos, registrando-se um aumento de 30, com respeito ao dia anterior. Os cafés Santos, contratos "D" e "U" fecharam sem modificações, com nove e seis contratos, respectivamente.

Entretanto, os escritórios de compra das Forças Armadas dos Estados Unidos anunciaram haver sido negociados contratos para a aquisição de 3.770.000 libras de café cru para o Exército e a Força Aérea americana. Os contratos negociados são os seguintes: com a "Otis Sales Corporation", de São Francisco, para 1.999.000 libras de café Santos; com a "Machado and Company", de Nova York, para 810.000 libras de café colombiano; com a "W. R. Grace and Company", de São Francisco, para 420.000 libras — Santos; com a "J. Iron Company", de Nova York, para 391.000 libras — Santos; com a "Leon Israel and Bros", de Nova York, para 150.000 libras — colombianos. Os preços variam entre 50,54 cents e 52,48 cents por libra.

CAMBIO
SAO PAULO
São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

CONTRATO B
Abert. Fech.
Janeiro 194,80
Março 197,90
Maio 198,80
Julho 197,90
Setembro 198,90
Novembro 199,90
Dezembro 195,00
Vendas Paralelo
Mercado Paralelo

CONTRATO C
Abert. Fech.
Janeiro 204,40
Março 206,10
Maio 207,40
Julho 210,00
Setembro 210,90
Novembro 197,90
Dezembro 202,30
Vendas Paralelo
Mercado Paralelo

CONTRATO D
Abert. Fech.
Janeiro 205,40
Março 206,90
Maio 210,50
Julho 210,90
Setembro 210,90
Novembro 195,20
Dezembro 200,10
Vendas Paralelo
Mercado Paralelo

DISPONIVEL
Tipo 4 Duro 191,50
Tipo 4 Moio 188,50
Tipo 5 e discríção 178,00
Mercado: — Calmo.

0.37.78; Paris (franco), 0.50.36; Amsterdam, 4.91.03; Berna, 4.33.10.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20 81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

TAXAS
Estados Unidos 18.72.00
Inglaterra 52.41.60
Holanda 4.91.03
Suíça 4.33.10
Suécia 3.62.09
França 0.05.35
Dinamarca 2.73.53
Espanha 1.70.96
Bélgica 0.37.78
Portugal 0.08.72

Taxa média da libra no mês de setembro, 52.41.60.

SANTOS
Curso oficial do dia 14 (Livre)

Inglaterra 52.41.60
França 0.05.35
Portugal 0.05.72
Espanha 1.70.96
Suíça 4.33.10
Suécia 3.62.09
Estados Unidos 18.72.00

Uruguai 7.35.65
Argentina 1.37.68
Bélgica 0.37.78
Dinamarca 2.73.53
Holanda 4.91.21

"OURO" 1.000/1.000 — Grama 20.81.76

TITULOS
S. PAULO

Os valores estiveram ontem mais movimentados para os papéis públicos, cuja contribuição foi correspondente a Cr\$ 325.300,00, enquanto que as vendas em torno dos papéis particulares deram apenas Cr\$ 325.300,00, perfazendo assim um total geral de Cr\$ 3.164.096,00.

Médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — N. 210-50: Cr\$

Populares 5 por cento 204,00
Unificadas, 6 p. cento 371,43
Ferrovárias 7 por cento 649,32
Uniformizadas, 8 p. cento 871,00

REALIZADOS DOS NEGOCIOS
REALIZADOS ONTEM

Apólices:
Populares 5 por cento 204,00
Unificadas, 6 p. cento 371,43
Ferrovárias 7 por cento 649,32
Uniformizadas, 8 p. cento 871,00

OBRIGACÕES:
750 Unificadas 573,00
10 Idem 580,30
300 Idem 572,00
1500 Idem 570,00
100 Idem 576,00
200 Idem 571,00
10 Idem 575,00
20 Ferrovárias 652,00
595 Idem 650,00
160 Idem 647,00
60 Idem 648,00
2 Apol. Minas A 175,00
15 Populares 204,00
555 Estrada de Ferro Central do Paraná 900,00
103 Municipais 1938 1.000,00
12 Idem 1933 980,00
2 Idem 1933 (500) 490,00
12 Uniformizadas 870,00
3 Idem 873,00

OBRIGACÕES:
28 Guerra 3.880,00
2 Idem 3.881,00
50 Idem 3.900,00
14 Idem 3.883,00
3 Idem 768,00
243 Idem 770,00
17 Idem 379,00
235 Idem 75,00
90 Letras da Câmara de Jai 85,00

600 Cia. Paulista Força e Luz port. 200,00
50 Cia. Paulista port. 163,00
10 Idem, port. 161,00
200 Banco Itaú com 8 por cento 140,00
500 Banco Brasileiro Descontos 228,50
90 Banco Comercial 306,00

BOLSA DE S. PAULO
Movimento do dia 14.

OBRIGACÕES:
5.000.000 3.900,00
1.000.000 770,00
500.000 379,00
200.000 151,00
100.000 75,50
Estaduais: 550,00
"1922" 640,00

Apólices:
Estaduais: 204,00
Unificadas 875,00
Ferrovárias 647,00
Esp. Santo 425,00
M. Gerais A 178,00
M. Gerais B 149,00
Rio Grande 905,00

Apólices:
"1929" 870,00
"1933" 870,00
"1937" 980,00
"1938" 870,00
"1942" 900,00
"1945" 87,00
"Viduto" 87,00
"1913" 87,00

BANCOS
America 200,00
Idem do Sul 200,00
Bras. p. Des. 225,00
Bras. p. A. do Sul 215,00
Cent. de Cred. C. S. Paulo 185,00
C. do Estado 308,00
C. Ind. Interm. 338,00
Idem, c. 50 % 315,00
Estr. Sul 355,00
Cruz. S. Paulo 305,00
F. Munhoz 200,00
Fran. Italiano Ind. de São Paulo, Int. 200,00
Idem, c. 50 % 100,00
Itaú, c. 80 % 140,00
Mer. S. Paulo 293,00
M. Sales, Int. 190,00
M. Sal. c. 50 % 95,00
Nac. Clid. São Paulo 70,00
Nac. Imob. 215,00
Nor. Estado 700,00
Pau. Comer. 205,00
São Paulo Sul. Amer. do 280,00

COMPRADORES — S/Nova York, v. vista Cr\$ 18.38; Londres, 51.46.40; Montevideo, 7.29.37; Buenos Aires (peso) 1.35.05; Copacabana (coroa) 2.63.63; Stockholm (coroa), 3.55.51; Bruxelas (franco), 0.36.42; Paris (franco), 4.82.11; Berna 4.21.82.

VENDEDORES — S/Nova York Cr\$ 18.72; Londres, 25.41.60; La Paz (peso) 0.31.20; B. Aires (peso) 1.37.25; Montevideo, 7.56.36; Madrid, 1.70.96; Copenhagen (coroa) 2.73.53; Stockholm (coroa) 3.62.09; Bruxelas (franco),

COMPANHIAS

Bras. Flacão 1.500,00
G. Ang-Bras 152,00
E. de Mec. Ag. Ind. B. Meias ord. 500,00
L. Ind. Farm. 1.000,00
M. Santista 185,00
Nav. S. Paulo 200,00
Paulista Estr. Ferro, nm. 163,00
Paulista Estr. Ferro, prt. 174,00
Paulista Estr. Ferro, nm. 163,00
R. Tel. Paul. 1.000,00
Ter. Fco. Pul. 300,00
Vid. Sta. Marina, pref. 330,00

DEBENTURES
C. E. R. Claro 1.ª e 2.ª emis. 6.000,00
Mog. Estradas Ferro 119,00
117,00

ALGODAO
S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o termo funcionou ontem calmo com vendas de 6.500 arrobas, fechando com baixa de 6,00 em janeiro e maio; 9,00 em março, 4,50 em julho, 5,00 em outubro e 1,00 em dezembro. Quanto ao disponível as cotações registraram baixa de 3,00 para todos os tipos com o mercado calmo. Em Nova York o termo fechou com alta de 1 e baixa de 9 a 15 pontos, tendo o disponível numa elevação de 1 ponto.

COTACOES DO TERMO
CONTRATO "C"

Presente Abert. Fech.
Dezembro 354,00
Janeiro 368,00
Março 359,00
Maio 310,00
Julho 295,00
Outubro 298,00
Dezembro 300,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS
1.000 arrobas pima a 310,00
1.000 arrobas p.m. a 314,50
500 idem idem a 315,00
1.000 idem idem a 316,00
2.000 idem p.m. a 298,00
500 idem idem a 300,00
500 idem out. a 300,00

COTACOES DO DISPONIVEL
Tipos Cotações
34 Nominal
4 389,00
45 379,00
5 370,00
6 361,00
67 349,00
7 346,00
8 342,50
9 338,00
2 Nominal
3 Nominal

Comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S.A. — Posições em aberto em 13/11/1950

Meses Arrobas
Novembro-1950 1.500
Dezembro 33.000
Janeiro-1951 3.000
Março 36.500
Maio 74.000
Julho 81.000
Outubro 8.000
Dezembro 500

Total 237.500

ALGODAO DO NORTE
COTACOES POR 15 KG. CIF SANTOS

Tipos (x) R. G. Norte Paraíba Ceará
SERIDO
Fibra 34/36 430,00 410,00
SERTAO
Fibra 22/34 390,00 390,00 385,00
Fibra 30/32 390,00 390,00 385,00
MATAS
Fibra 28/28 375,80 370,00
(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICACAO
Dados estatísticos a retificação.
Dia 13-11 274 fardos Dia 14-11 369 fardos

EXPORTACAO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM
1949 1950
Quilos Quilos
De 1-1 a 30-9 6.538.010 7.101.099
De 1-10 a 11-11 (x) 1.441.500 972.800
Em 13-11 (x) 19.000

EXTERIOR
1949 1950
Quilos Quilos
De 1-1 a 30-9 122.738.273 97.872.348
De 1-10 a 11-11 (x) 4.255.240 12.469.320
Em 13-11 (x) 539.410

TOTAL 126.993.513 110.881.076
(x) Dados sujeitos a retificação

ACUCAR
SAO PAULO
(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 230,00
Cristal 195,30
Somenos (do Norte) 186,50
Demerara 177,80
Mascavo 160,30

Das Usinas do Estado
(Posto vagão)
Refinado extra 206,70
Cristal 169,40
De atac. para o varejo ou ind. 227,30
Refinado extra 227,30
Cristal 182,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS
GERAIS EM 11-11-50

"Stock" atual
Algodão em pluma 38.321.450
Linter 2.156.136
Acucar 1.072.094
Alfafa 40.000
Amendoim 1.510.125
Arroz benef. 5.110.398
Café 2.089.714
Farinha de mandioca 29.123

Farinha de rapa de mandioca

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Têla — Nac. — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

Rita
SÃO JOÃO

MALABARISTAS DA VIDA — Dan Dailey e Nancy Guild — Band. da Têla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Têla — Nacional — As 13,50, 16,30, 18,50 e 21,20 horas.

PHENIX

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Têla — Nacional — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

HOLLYWOOD

HENRIQUE V — Laurence Olivier — NAO ME DIAS ADEUS — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18,30 e 21 horas.

RECREIO

HENRIQUE V — Laurence Olivier — AO CALOR DA RUMBA — Band. da Têla — Nacional — As 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE

HENRIQUE V — Laurence Olivier — PATUSCADA — Band. da Têla — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — UM DIA EM NOVA YORK — Frank Sinatra — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — SOMENTE O CEU SABE — Brian Donlevy — ISTO FOI UMA MULHER — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO — Zully Moreno — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

REX — CARNAVAL NO FOGO — Nacional — Oscartito — OU TUDO OU NADA — As 13,45 e 18,30 horas.

JARAGUA — TORMENTO DE UMA GLORIA — Vitor Mature — DILIGENCIA FANTASMA — Proib. 14 anos — J. da Têla — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — SENHORA TENTACÃO — Nínon Sevilla — TOURO SELVAGEM — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — ERA SOMENTE AMOR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida. Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — TORMENTO — Proib. 19 anos — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — ENAMORADA — Maria Felix — VENUS DA PRAIA — Sel. Cinemat. 51 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

OBERDAN — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual, Baianas, 40 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — ARMADILHA DA MORTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 299 — Nac. As 13,45 e 18,30 hs.

IDEAL — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — ORTOS NA SERRA — Proib. 10 anos — M. da Vida, 300 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — HOMENS DE AMANHÃ — Narciso Abazez Mente — CAVALEIROS DO ANOITECER — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 89 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — A NOITE SONHAMOS — Cornel Wild — CENTELHAS — Atual, em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — ANOS DE INOCENCIA — Eleanor Parker — VOO DA MORTE — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 58 — Nacional — As 19 hs.

AVENIDA — TARZAN E AS AMAZONAS — J. Weismuller — CANTORES DESAFINADOS — Vamos Jogar Golf — Desenho — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSE — HENRIQUE V — Laurence Olivier — VALENTÃO DA ZONA — Nac. Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — HENRIQUE V — Laurence Olivier — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — PERDIDA PELA PAIXÃO — Nacional — Tonia Carrero — A BANGUEIRA — Proib. 14 anos — As 10 horas.

PEDRO II — E O MULO FALOU — Donald O'Connor — CHICOTE FATAL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 68 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — PROFETA DA FAVELA — Léo Gorcey — CODIGO TEXANO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 67 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — FILHO DO SOL — John Hall — BALAS TRAIADORAS — Proib. 14 anos — Vida Cearense, 2 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazari — PRINCEPE DOS LÁZAROS — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SÃO GERALDO — O PIRATA — Gene Kelly — OU TUDO OU NADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IPÊ — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — O VENTO DA NOITE — S. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — UM DIA EM NOVA YORK — Gene Kelly — Not. da Semana, 50x44 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — SEDUÇÃO TRAGICA — John Carroll — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 335 — Nac. As 13 e 18,30 hs.

TUCURUVI — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Dane Clark — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — REDENÇÃO — C. Jornal, 359 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

ANTARCTICA

HOJE ÚLTIMO DIA

2 ESPETACULOS às 17,30 e 20,45

O NOVO CARNAVAL no GÊLO de 1950

PRODUZIDO EM NEW YORK POR "HOLIDAY ON ICE"

NUNCA HOUVE NADA COMO O CARNAVAL NO GÊLO! 28 novos quadros 75 magníficos artistas Maravilhoso guarda roupa no valor de 3.000.000,00

PREÇOS POPULARES

Platéia	\$70,00
Poltrona	\$60,00
Arquibancada	\$40,00
GERAL	\$20,00

CRIANÇAS 1/2 ENTRADA

Entradas à venda, diariamente, das 9 às 18 horas na Galeria Prestes Maia e no Ginásio do Pacaembú a partir das 18,30 horas.

HOJE 2 Últimos Espetáculos

Apresentação NA AMERICA LATINA POR

Ginásio do Pacaembú

Espectáculos VICTOR STURDIVANT

QUANDO A MULHER AMA...

Durante as filmagens de "A Senda Escuro", uma das futuras apresentações da São Miguel Filmes, Luis Moglia Barth teve que se haver com um "fã" de Maria Duval (aquela linda estrelinha que vimos, ainda recentemente, em "Três Almas Que Sofrem"). Enquanto o diretor argentino exigia mais energia da linda Maria numa cena, tomada em plena rua, um admirador da jovem atriz pensou que não se tratava de uma filmagem e quis "tomar as dores" de Maria... No "cast" de "A Senda Escuro", outro lin-

CINEMA PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje, uma sessão cinematográfica para crianças, às 16 horas, no salão Joaquim Nabuco da Casa Roosevelt. Serão apresentados desenhos e comédias.

No dia 17, no mesmo local e hora, se efetuará outra sessão com filmes de interesse geral, cedidos pelo Consulado Geral Americano.

do palminho de rosto também comparece, Aida Luz. O galã é Ricardo Passano.

CATUMBI — CAÇULA DO BARULHO — Nacional — Oscarito — O MUNDO É MEU — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JORGE — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — HOMICÍDIO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

SÃO LUÍZ — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — ERA SOMENTE AMOR — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — PUNHOS COM FÉ — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — DAMA DE TANGER — Adele Jergens — PERDIDAS — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — A LEI É IMPLACAVEL — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Hoje a revista de Almeida: "ISTO É S. PAULO" — Tomando parte: Duo Waldof — Trio Gaucho — Jujú Batista — Joquerê e Piolim e Pinatti.



JUNTOS NA ASCENSÃO; UNIDOS NO SUCESSO! — Em "Um dia em Nova York", nova super-produção musical da Metro-Goldwyn-Mayer, em technicolor, Frank Sinatra e Vera-Ellen se encontram juntos no pináculo de suas carreiras artísticas, que ambos começaram anos atrás, em ascensão desde o primeiro degrau. Os dois iniciaram suas respectivas carreiras no programa de rádio de afilados do major Bowes, e ambos foram em torneio com vários dos integrantes desse grupo. Sinatra chegou a "crooner" das orquestras de Harry James e Tommy Dorsey e Vera-Ellen à mesma categoria na orquestra de Ted Lewis.

A seguinte subida de Sinatra foi a cantor no clube Copacabana de Nova York. Vera-Ellen cantava no Clube "Casa Mañana", de Billy Rose. O momento decisivo na carreira desta ballarina chegou na peça musical da Broadway "Higher and Higher", enquanto que Sinatra teve sua primeira grande oportunidade como artista da tela na versão cinematográfica desse mesmo musical.

Frank Sinatra e Vera-Ellen unem-se agora a Gene Kelly, Betty Garrett, Ann Miller e Jules Munshin no principal elenco de "Um dia em Nova York" que é o novo cartaz do Cine Metro, e é esta a primeira vez que ficaram juntos em um filme.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O GOSTOSÃO — Bob Hope — Paramount — J. Cinemat. 193 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — CARAVANA DE BRAVOS — Jeanne Dru — Nacional — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 62 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BNDERANTES — UMA MULHER QUALQUER — Maria Felix — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Têla, 247 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — COROA DE FERRO — Elisa Cegani — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 363 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MINHA POBRE MÃE QUERIDA — Emma Granatica — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — Fama Films — Esp. Marcha, 358 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — Coisas do Brasil — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — O GOSTOSÃO — Bob Hope — Paramount — Marcha da Vida, 310 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — CARAVANA DE BRAVOS — Joanne Dru — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Têla, 246 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O GOSTOSÃO — Bob Hope — Paramount — Visita a Est. de Ferro Leste Brasileiro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O GOSTOSÃO — Bob Hope — Paramount — P. Jornal, 178x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O GOSTOSÃO — Bob Hope — Paramount — C. J. Inf. 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CARAVANA DE BRAVOS — Jeanne Dru — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 192 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O GOSTOSÃO — Bob Hope — QUATRO DESTINOS — Not. da Semana, 50x44 — As 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Cia. Internacional de Marionetes — As 16,30 e 20,30 horas.

CRUZEIRO — O GOSTOSÃO — Bob Hope — ATE' PARECE MENTIRA — Sel. Cinemat. 65 — As 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

CLIMAX — CARAVANA DE BRAVOS — Joanne Dru — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O GOSTOSÃO — Bob Hope — CONQUISTA DO ATLANTICO — Sel. Cinemat. 65 — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

UNIVERSO — CARAVANA DE BRAVOS — Henry Carey Jr. — Proib. 10 anos — C. Jornal, 363 — As 13,50, 17,55 e 21,10 horas.

BRASIL — O GOSTOSÃO — Bob Hope — MADEMOISELLE FIFI — Not. da Semana, 50x40 — As 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — UMA MULHER QUALQUER — Maria Felix — Proib. 18 anos — ESCRAVA DA AMBICÃO — Sel. Cinemat. 64 — As 13,25, 17,50 e 21,10 horas.

JUPITER — O GOSTOSÃO — Bob Hope — ESTRANHA CARAVANA — J. Cinemat. 188 — As 13,45 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — Proib. 18 anos — As 18 e 21 horas.

S. BENTO — QUATRO DESTINOS — Margaret O'Brien — CAVALheiro NEGRO — Proib. 10 anos — J. Fluminense, 4 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Azul — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — SELVA DE FOGO — J. Cinemat. 186 — As 19 horas.

CAPITOLIO — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — DESVARIO — J. Vinemat. 187 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — CARAVANA DE BRAVOS — John Wayne — Proib. 10 anos — MADEMOISELLE FIFI — Esp. da Têla, 60 — As 13,40 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — MINHA POBRE MÃE QUERIDA — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — LENHADORES DE IMPROVISO — Not. da Semana, 50x41 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — SINETA DE PRATA — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 190 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — SANGUE DE CAMPEÃO — James Stewart — CHANGAI — J. Cinemat. 181 — As 13,40 e 18,40 horas.

LUX — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Cary Cooper — Proib. 14 anos — MADEMOISELLE FIFI — Sel. Cinemat. 63 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — CAPRICHO DA SORTE — Band. da Têla, 2 — As 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — MEU FILHO — Spencer Tracy — Proib. 14 anos — TENTACÃO SELVAGEM — Sel. Cinemat. 64 — As 13,40 e 18,45 horas.

CANDELARIA — PECADO DE AMAR — Mac Donald Carey — CRIME DA ESTRADA — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 62 — As 13,40 e 18,50 horas.

COLONIAL — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — PAIXÃO SANGRENTA — Univ. da Baía — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UMA FAMÍLIA DE PANDEGOS GANHA A VIDA DIVERTINDO-SE!



DAN DAILEY
CHARLES WINNINGER - NANCY GUILD
CHARLIE RUGGLES - FAY BANTER

Malabaristas da VIDA

TECHNICOLOR!

HOJE

Surge novamente a moda do cabelo comprido

Por MADAME DUPRE

Passou a moda outonal! As cabeças elegantes serão novamente as que ostentam o cabelo comprido!

Esta notícia procede diretamente de Sidney Guilroff, um dos mais famosos criadores de penteados de Hollywood. Guilroff, que é responsável pelas lindas cabeleiras das atrizes da Metro Goldwyn Mayer, como Ava Gardner, Loretta Young e Lana Turner, anuncia a volta dos penteados para cabelos compridos até aos ombros. De nenhum modo se refere a essas desalinhadas crinas até a cintura, que obrigam as jovens a alisar-las com o pente, constantemente.

"O cabelo", diz Guilroff, "como os vestidos, cumpre a missão de dar feminilidade ao conjunto de atributos de uma pessoa. Numerosas mulheres, usando o cabelo bem curto, vêem resultam muito favorecedor. É fácil de manter sobre a fronte, dispondo para trás e em cachos.

Guilroff criou para Lana Turner um penteado e corte liso e curto que a estrela exibe no filme da Metro Goldwyn Mayer "Perdida em Tula", onde encarna uma famosa modelo novaiorquina. Mas, na vida real, a radiante Turner deixará crescer uma vez mais sua dourada cabeleira.

"Toda mulher deseja evitar o estado intermediário", diz o artista dos penteados. "A melhor forma de iniciar o processo de crescimento é deixar crescer o cabelo de cima, enquanto se conserva curto o de baixo. Muitas jovens cortam o cabelo em tamanhos desiguais para dar um efeito de cabeleira infantil. Depois chega a hora de igualá-lo, levando em conta, sem embargo, que o cabelo crescerá rapidamente, recortando-o com moderação uma vez por mês.

Guilroff faz ressaltar a importância de levar o cabelo excepcionalmente bem arrumado durante esta difícil temporada em que não se pode dizer se o cabelo é curto ou comprido. Será muito conveniente lavá-lo mais a menudo com "champo" e cuidar de conservá-lo sempre penteado com esmero, escovando com mais perseverança que de costume.

Segundo a opinião do famoso criador de penteado, esta é



Marilyn Monroe, que surgiu em "O Segredo das Joias", há pouco exibido no Metro, é um exemplo da nova tendência dos cabelos, que, no dizer de Guilroff, voltarão a ser compridos.

uma boa época para experimentar, na própria cabeça, diferentes estilos de penteados. O cabelo curto somente se pode levar de uma forma, como seu nome indica. Mas quando é comprido podem alternar-se numerosos tocos, muitos deles altamente favorecedores.

SIMPÁTICO, MAS MESQUINHO, É A FÓRMULA "BATA-TAL" PARA OS FAS

Mostra a uma mulher um simpático pirata e você terá um novo ídolo da tela. Este fato foi confirmado em linhas gerais quando Massimo Serato foi apresentado nas telas norte-americanas no seu papel de um chefe de polícia cruel e sanguinário na produção da Art-Films "Os Piratas de Capri".

Serato havia logrado proeminência na Itália como herói de papéis românticos, mas os produtores de "Piratas de Capri" descobriram a verdadeira veia e a mais atrativa, também — do versátil ator italiano.

CINE BREVE

Oasis

UMA NOVA SÉRIE DE FILMES

UMA NOVA SÉRIE DE FILMES

METRO HOJE 14-16-18-20 e 22hs

UM ESPETÁCULO EM DESLUMBRANTE TECHNICOLOR

Gene KELLY - Frank SINATRA

BETTY GARRETT - ANN MILLER

Um dia em Nova York

AMORES e BATALHAS de UM GRANDE REI!

J. ARTHUR RANK apresenta

Laurence OLIVIER

HENRIQUE V

WILLIAM SHAKESPEARE

Produção Original e Adaptado por LAURENCE OLIVIER

TECHNICOLOR

ATENÇÃO: horário do MARABÁ às 12.30 - 15 - 17.35 - 20.05 e 22.35 hs.

HOJE MARABÁ 12.30 - 15 - 17.35 - 20.05 e 22.35 hs.

MODERNO RECREIO RADAR SOMMARBONE REALTO SAI JOSÉ

Don Juan... Romeu... Casanova...

uns moços tímidos, nada mais...

HOPE BROWN FLEMING

Gostosa

HOJE *PIRANGA

***ESMERALDA *ROSARIO *JUPITER**

***MAJESTIC *PIRATININGA *CRUZEIRO**

***PARAMOUNT *NACIONAL *BRASIL**

TEATROS COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — Sob a direção de Luciano Salce o Teatro Brasileiro de Comédia levará a cena a noite de 16, e 21 horas, a comédia de Kaufmann e Hart, "Do mundo nada se leva".

"AMANHÃ SE NÃO CHOVER" NO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA — Fernando de Barros apresentará pela sua Companhia Teatral, hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura, a segunda peça do seu repertório: "Amãhã se não chover", de Henriette Pugetti.

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, a comédia "Nina".

"CULTURA ARTÍSTICA" — Hoje, às 16 e 21 horas, a Cia. Fernando de Barros apresentará, no Teatro Cultura Artística, mais uma peça brasileira. Trata-se da comédia "Don Juan", de Guilherme Figueiredo.

"NINO NELLO" — Nino Nello apresentará hoje no Teatro Colombo, a chanchada em três atos, "Um casamento na rua Cássia Pinto".

Amãhã, às 21 horas, "A garçoneira do meu marido", novamente, no Municipal.

ESCRITOR OULHERME FIGUEIREDO — Um grupo de escritores e jornalistas promoverá uma homenagem ao comediógrafo Guilherme Figueiredo, em virtude do sucesso alcançado nesta capital pelas peças de sua autoria "Um Deus dormiu lá em casa", "Lady Godiva", e, mais recentemente, "Don Juan".

A comissão promotora é composta dos srs. Decio de Almeida, Franco Edgard Cavalcanti, Francisco Sá, Luis Giovanni, Mario Donato, Maria Julia Silva, Matos Pacheco, Miriel da Silveira, Oduvaldo Vianna e Osvaldo Correa.

As adesões poderão ser feitas pelas seguintes telefones: 2-1108, 2-1707 — 2-7538 — 4-1407 — 6-1062.

TEATRO ODEON

SUCESSO ESPETACULAR DA GRANDE COMPANHIA DE MARIONETES ROSSANA-PICCHI

Pela sua fantástica apresentação e luxuosa "mise-en-scène" foi chamada na Europa a

8.ª MARAVILHA DO MUNDO!!

Um espetáculo grandioso — Para todas as crianças até cem anos de idade.

HOJE — 2 FUNÇÕES ÀS 16.30 E 20.30 HORAS

HOJE — QUARTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO — HOJE

Grande matiné infantil ao preço único de Cr\$ 10,00.

Com prêmios em chocolate para todos e sorteio de um teatro de marionetes completo, oferta da SIBAL. — Todos os dias às 16.30 e 20.30 horas. — Sábado e Domingo, às 14.30 e 20.30 horas.

PREÇOS: — Preço Único para todos os vespertais Cr\$ 20,00 e balcão Cr\$ 10,00. — Sábados, Cr\$ 40,00 — Crianças, Cr\$ 20,00 e balcão, Cr\$ 10,00.

— Bilhetes à venda —

SOCIEDADE ANONIMA PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 1950

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta, às 14 horas, presentes os acionistas da S. A. Paulista de Industrias Químicas "SAPIQ", em sua sede social, à rua Xavier de Toledo, 140 — 3.º andar — salas 8 e 9, nesta capital, e depois de verificado haver numero legal, conforme "Livro de Presença de Acionistas", e todo ele com direito a voto, o diretor-superintendente Dr. Hermann Blumer, suíço, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta capital à rua Cenejo Eugenio Leite, 624, declarou achar-se instalada a Assembleia Geral Extraordinária, regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" nos dias 15, 16 e 17 de setembro do corrente ano, para alteração parcial dos Estatutos Sociais do item sexto, no que se refere aos honorários da diretoria, e para tratar de outros assuntos de interesse social. — A seguir propôs o senhor Dr. Hermann Blumer a eleição do Presidente da Mesa que deveria dirigir os trabalhos. — Aclamado o senhor Adolfo Milani, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital à avenida Brasil, 607, convidou ele a mim Alfredo Levy para secretário. — A seguir ordenou o senhor Presidente que eu secretário procedesse a leitura do Edital de Convocação, que é o seguinte: — "Ficam convidados os senhores acionistas da Sociedade Anonima Paulista de Industrias Químicas "SAPIQ", a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 28 de setembro de 1950, às 14 horas, em sua sede social à rua Xavier de Toledo, 140 — 3.º andar — salas 8 e 9, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais do item sexto, que se refere aos honorários da diretoria; b) — Outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 13 de setembro de 1950. — A Diretoria. — Fim da leitura o senhor Presidente expôs que em vista do marcante progresso que vinha atravessando a sociedade, era justo que se aumentasse os honorários da diretoria, pois, seus membros haviam desempenhado magnificamente suas funções no engrandecimento econômico da sociedade. — Propôs o senhor Presidente um

- (aa) Adolfo Milani
- (aa) Alfredo Levy
- (aa) Hermann Blumer dr.
- (aa) Arnold Weil
- (aa) Edgard Weil
- (aa) Victor Morse
- (aa) Esaias Blumer.

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. Paulista de Industrias Químicas "SAPIQ", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 49.505, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de novembro corrente, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de setembro de 1950, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de novembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (aa) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subdo da Secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: — (aa) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA INDUSTRIAL MOSIANA DE TÊCIDOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de novembro de 1950 às 16 horas, em sua sede social à Rua 25 de Março, n.º 1.260, nesta Capital, para nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre:

- a) Renúncia apresentada por um dos Diretores;
- b) Eleição do novo Diretor;
- c) Outros assuntos de interesse social.

A DIRETORIA

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Laurinda da Purificação, auxiliando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar por ser corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY S.A.

Carta Patente n.º 162

COUPON GRATUITO

Valor em mercadorias

Sorteio realizado ontem:

- 1.º — 02.650 Cr\$ 200,00
- 2.º — 10.400 Cr\$ 100,00
- 3.º — 18.613 Cr\$ 80,00
- 4.º — 08.825 Cr\$ 60,00
- 5.º — 11.710 Cr\$ 50,00
- 6.º — 13.086 Cr\$ 30,00
- 7.º — 14.810 Cr\$ 20,00

REGISTRO DE IMOVEIS DA 12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

INTIMAÇÃO DE COMPROMISSARIOS COMPRADORES DE LOTES DE TERRENOS DA VILA RE, ESTAÇÃO DE ARTHUR ALVIM, NESTA CAPITAL CID B. DE CASTRO PRADO. Oficial do 12.º Registro Imobiliário desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa que por parte da CASA BANCARIA FREDAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA., proprietária do imóvel denominado VILA RE, cujo loteamento foi inscrito neste Registro sob n.º 13, para os fins do decreto-lei n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foi apresentada uma notificação para ser entregue ao compromissário comprador TAKENORI TOYOTA, que se comprometeu a comprar o lote de terreno sob n.º 23 da quadra 19, do aludido imóvel. Essa notificação pede o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão do respectivo contrato. Não tendo sido encontrado o referido comprador para que se lhe pudesse entregar a respectiva notificação, e convidado pelo presente e dentro de dez (10) dias comparecer ao Cartório do 12.º Registro, à rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, a fim de receber sua notificação sob pena de não comparecimento naquele prazo, ser considerado notificado por este edital para, no prazo de trinta dias, pagar as prestações em atraso, juros, e despesas da notificação, sob pena de rescisão de seu contrato e consequentemente cancelado a sua averbação à margem da inscrição 13 do imóvel denominado VILA RE, nos termos dos parágrafos 3.º, 4.º e 5.º do art. 14 do decreto-lei 3.079 de 15 de setembro de 1938. — E para que o mesmo não alegue ignorância, passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Passado nesta cidade de São Paulo, em 11 de novembro de 1950. — O Oficial Maior, Gabriel L. S. Dias.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com: sra. marcondes

Rua XI de Agosto, 135

andar telefones 2-7081 e 2-7077

S. PAULO

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Freixin.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

NUMERO DO ANO SANTO E DA ITALIA

A "Ilustração Brasileira" vai publicar, em Dezembro vindouro, um numero dedicado ao Ano Santo e à Italia, com o apoio de SS. EE. os Cardeais D. Jaime Camara e D. Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispos do Rio e de S. Paulo, respectivamente; do Sr. Nuncio Apostolico, Monsenhor Carlo Chiarlo, e de outras altas autoridades eclesiasticas; do Sr. Embaixador da Italia, Dr. Mario Martini, do Sr. Consul Geral da Italia em S. Paulo, Dr. Giulio Mombelli, e o do Encarregado de Negocios da Italia, Dr. Luigi Silvestrilli, que têm prestado valiosa colaboração, contribuindo, assim, para o sucesso desse empreendimento.

Empreste também a sua cooperação, figurando no referido numero e fazendo reservar imediatamente um exemplar, pois, em face da grande e justificada procura, toda a edição se esgotará prontamente. Dirija-se, por carta, telegrama ou telefone à Rua 3 de Dezembro n.º 48, 4.º andar, sala 8, telefone numero 6-7820.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ECONOMIA NO TEMPO

Resultado do trabalho feito com cintas de

LIXA

EM VEZ DE REBOLO DE ESMERIL

Fato comprovado pelas modernas industrias metalúrgicas.

- CORTE MAIS RAPIDO
- UNIFORMIDADE ABSOLUTA
- POUCA AQUECIMENTO NA PEÇA TRABALHADA
- ISENTO DE QUALQUER PERIGO
- DA FUNDAÇÃO AO POLIMENTO COM UMA SÓ OPERAÇÃO

Solicitem amostras, folhetos e a presença de nosso técnico

Nas suas compras de qualquer Lixa exijam os afamados produtos da

FABRICA DE LIXAS "BRASIL"

IRMAOS MEYER & CIA. LTDA.

Rua Vinte e um de Abril, 748 — Tel. 9-6169

C. Postal 4373 — São Paulo

NORLAND propaganda

NATAL E ANO BOM

Grande e variado sortimento de artigos para as festas: Papéis fantasia, guardanapos, copos e bandejas de papelão. Enfeites para arvores e mesas, cartões de Boas Festas, etc. Artigos para papelerias em geral.

A METROPOLE DAS MIUDEZAS

Diretamente da fabrica — Vendas atacado e varejo.

RUA CANTAREIRA, 929 — (PROXIMO A RUA S. CAETANO)

VENDE-SE

Uma pequena chacara com duas moradias, pomar, tanque para criação de carpas, distante do Largo de Pinheiros. — Estrada de Itapeocera.

Bairro do Ferreira — Caminho da Pedreira n.º 150 — Divisa com o correio Piraquara.

Ver, combinar e tratar com DONA MARIA.

PHILIPS RADIO

RADIO: VITROLAS

Facilidades — Trocas concertos

REFRIGERADORES

Recem-importados — 7,7 pés — 5 anos de garantia.

RADIO SERVIÇO

275 — R. Barão de Itapetininga — Sub-solo

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505

TELS. 42-7837 e 32-7829

MAQUINAS DE ESCRIVER

SÓ NA

Casa Graler

R. Cons. Crispiano, 75 - L.º - Tel. 6-7832

Norland



A família de

FRANCISCO LATERZA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que fará celebrar dia 16 de corrente, às 9 horas, na matriz de Santo Antonio da Barra Funda. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

“SANTOS E CAFÉ SÃO QUASE SINONIMOS”

Para o bem de São Paulo e do Brasil é preciso restituir ao mercado exportador do café a respiração e a liberdade

Uma delegação santista de cerca de 250 pessoas conferenciou com o governador — Prometida pelo chefe do Executivo a isenção do imposto sobre o café no giro interno — Detalhes sobre a importante reunião de ontem no Palacio dos Campos Eliseos — Discurso do presidente da Associação Comercial de Santos

Todas entidades ligadas ao comércio do café, na praça de Santos, há muito vem se movimentando para a conquista da abolição da incidência do imposto de vendas e consignações sobre o café no seu giro interno, procurando alcançar, em último caso, uma outra tributação que incluisse de uma vez só sobre o produto tático da nossa economia. Conseguida a isenção para o giro interno, dentro de muito pouco tempo — afirmou nos últimos dias — exportaremos um milhão de sacas de café. As vantagens para a economia nacional, desde o produtor ao exportador, são inúmeras, beneficiando a produção e oferecendo melhorias ao erário publico.

Esse programa da praça de Santos provocou uma grande campanha, cujos ultimos trabalhos foram concluidos praticamente na tarde de ontem, a menos que o Executivo falte com a palavra prometida. Cerca de duzentas e cinquenta pessoas estiveram ontem à tarde no Palacio do Governo, obtendo do chefe do Executivo a promessa formal de que “o problema estava resolvido”. Essa palavra estava composta do prefeito de Santos, sr. Rubens Ferreira Martins, vereador Alde Jorje Curi, pela Camara Municipal santista, representantes da Associação Comercial de Santos, dos Sindicatos dos Estiladores, do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, das Empresas de Veiculos de Carga, dos Corretores de Café, do Comercio Varejista de Santos, dos Auxiliares da Administração do Comercio de Café em Geral, dos Operarios no Comercio Armazenador, Carregadores e Ensaadores, do Comercio Atacadista de Café, dos Operarios nos Servicos Portuarios de Santos, dos Armazens Gerais, dos Empregados na Administração dos Servicos Portuarios, dos Condutores de Veiculos Rodoviaros, da Bolsa Oficial de Café, todas de Santos, da sr. Wallace Simonsen, além de varias outras pessoas ligadas ao comercio cafeeiro.

SANTOS E CAFÉ SÃO QUASE SINONIMOS

Marcada a reunião para as 15 horas, teve início uma hora depois com a chegada ao salão vermelho do Palacio dos Campos Eliseos do governador e do secretario da Fazenda. O primeiro a falar foi o sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos. Proferiu o seguinte discurso: “Duvidamos tenha, no passado, um chefe do poder executivo de São Paulo recebido delegação assim tão representativa de um interesse coletivo, e que — no caso atual — não diz respeito apenas às reivindicações locais da praça de Santos, mas que, em verdade, se relaciona com as bases mesmas da economia do Estado e do país — a que se assenta na produção cafeeira. Com efeito — e seria desnecessario dire-lo a v. exc. sr. governador, tão intimamente ligado à lavoura e ao comercio de café paulistas — “Santos” e “café” são quase sinonimos. A importância do grande porto cresceu paralelamente ao surto da produção cafeeira do Estado e de Estados vizinhos. Foram-se alargando as or-

SEJA CURIOSO!

Novais é o pseudônimo adotado por Friedrich von Hardenberg, notavel poeta e pensador alemão.

Cacoeira é a incorreção na pronuncia das palavras.

Rafael Blueau é um humanista e orador sacro iniciado, que escreveu “Vocabulário português e latino”.

O estudo das moscas chama-se Miologia.

Anabise é obra prima de Xenofonte, onde o autor narra a famosa retirada dos 10.000.

Chama-se Albi um pequeno curso d'agua que desemboca no Oceano e que sofre as influencias das marés.

A Grã-Bretanha e a França declararam guerra a Alemanha no dia 3 de setembro de 1939.

La Rochefoucauld escreveu que “quase todas as nossas faltas são mais perdoáveis do que os meios que empregamos para ocultá-las”.

Diacustico é uma lente que queima pela refração.

A “Aurora Fluminense” de Evaristo da Veiga, segundo Afrânio Peixoto, foi publicada em 1826.

“Pales” é uma divindade de romana protetora dos rebanhos e dos pastores.

Evite que seu filho tente executar tarefas em que p... malograr, para que ele não se convença de que é incapaz ou inferior aos demais.



Nas fotos vemos dois aspectos da reunião de ontem no Palacio dos Campos Eliseos. Em cima, parte da grande delegação santista e em baixo quando discursava o presidente da Associação Comercial de Santos.

ganizações comerciais e exportadoras, bancarias, de armazéns gerais, transportadoras, etc. — todas requerendo o concurso de uma verdadeira legião de funcionarios, corretores e trabalhadores. Estruturou-se em Santos, com base no movimento cafeeiro, uma das organizações de produção e de trabalho — de rendimento econômico, enfim — mas perfeitas não somente no país, mas no mundo. Assim, direta ou indiretamente, a coletividade santista vive do café e para o café. Daí esse notavel espirito de solidariedade, de todas as suas forças representativas, na campanha empreendida junto dos poderes executivo e legislativo do Estado no

(Conclui na 2.a pagina)

Como incentivo e apoio à tradição de costumes

ESSE O SIGNIFICADO DA PROXIMA FESTA DO PESSEGO A SE REALIZAR SABADO E DOMINGO — CONVITE AO “CORREIO PAULISTANO” — INICIO DOS TRABALHOS DE INSTALAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA PARA ITAQUERA

Consoante ao que tem sido feito nos anos anteriores, voltam os lavradores, com o patrocínio oficial, a realizar a “Festa do Pessego”, que como outras festas

CONVITE AO “CORREIO PAULISTANO”
Ontem à tarde estiveram nesta redação os membros da Comissão Organizadora da “Festa do Pes-

sego” do Estado: 12 horas — churrasco; e 14 horas — entrega de premios e às 19.30 horas — cinema ao ar livre. Dia 26 — às 15 horas — baillado e às 19.30



A Comissão da Festa do Pessego quando era recebida ontem pelo dr. Carlo Peralva, superintendente desta folha.

dedicadas a varios produtos agricolas tem por finalidade conservar a tradição de costumes e ao mesmo tempo constituir estímulo aos que se dedicam aos trabalhos do campo e buscam a melhoria e aumento da produção nacional. Contribuem assim os agricultores da zona da Central, demonstrando em Itaqueria os melodos aperfeiçoados, a técnica empregada na obtenção de produtos de indiscutíveis valores nutritivos e ricos em vitaminas, o quanto tem se esforçado para a maior produção de frutos e consequente barateamento do produto colocando-o assim, ao alcance de todas as classes sociais.

sego”, constituída dos srs. Salvador Novelli, presidente, prof. Matijaro Yamaguchi, chefe da festa, Goo Sugaya, secretario, rev. Abraão Alves de Oliveira, tesoureiro e Antonio Speda, Domingos Nizzo Le, Pedro Mizutani, José Teixeira Secler, dr. Iwao Suzuki, Antonio Pimentel, Hisaji Morita e prof. Rocha Leão, que, em cordial e demorada palestra com os diretores do CORREIO PAULISTANO, nos transmitiram um convite para que esta folha se faça representar às festividades que se desenrolarão nos dias 25 e 26 do corrente, obedecendo ao seguinte programa: dia 25 — às 10 horas — inauguração da festa pelo go-

vernador do Estado; 12 horas — churrasco; e 14 horas — entrega de premios e às 19.30 horas — cinema ao ar livre. Dia 26 — às 15 horas — baillado e às 19.30

horas — cinema ao ar livre. O churrasco será realizado na Cidade de Lider.

Os nossos visitantes encareceram a significação daquela festa, a qual este ano deverá ter uma concorrência desusada, para tanto muito contribuido o fato de se encontrar quase que totalmente pavimentada a estrada que vai até Itaqueria, o que muito facilitará o affluxe de visitantes que irão desta capital.

Ainda na palestra mantida com os nossos diretores, os membros da Comissão Organizadora da Festa do Pessego comunicaram que tinham se avistado com o dr. Uai-rajara Martins, engenheiro-chefe das Obras Novas da Light, que



— O pareo está muito desigual. Um aguenta o peso, mas o outro, não!

NAO SERÃO MAIS LINCHADOS OS TRAIADORES

SEOUL, 14 (AFP) — O parlamento sul-coreano adotou hoje uma lei interditando o “linchamento de pessoas consideradas traidoras”.

O chefe da policia de Seul, por seu turno, publicou uma proclamação pedindo aos policiaes que “não exorbitem de suas funções”, ameaçando-os de severas penas no caso em que prevariquem de seus direitos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1950 | NUMERO 29.020

350 quilômetros de rodovias estão sendo construídos

Concorrencias para mais 430 quilômetros já foram abertas, e dentro em pouco outros 200 quilômetros serão objeto de novos editais — A contribuição do Departamento de Estradas de Rodagem na construção da rodovia Presidente Dutra — Declarações do engenheiro Ariovaldo Viana sobre as realizações do D. E. R.

AS NOVAS ESTRADAS A SEREM CONSTRUÍDAS

Conforme as informações do eng. Ariovaldo Viana, são as seguintes as novas rodovias objeto de recente concorrência publica: ramal de Sapendo, da estrada de S. José do Rio Preto-Grana; estrada São José do Rio Preto-Pereira-Barreto, trecho Floreal-General Salgado; ponte sobre o rio Juquá-Guaçu, na vila de Juquá; estrada Valparaíso-Jupia, 1.º trecho; estrada São José do Rio Preto-Pereira-Barreto, trecho

VALPARAÍSO-JUPIÁ, 2.º TRECHO: PONTE DE CONCRETO ARMADO, SOBRE O TIETÊ, SITUADA EM PORTO FERRO; estrada de ligação de Cosmópolis ao Tronco São Paulo-Minas, via Ribeirão Preto; estrada São José do Rio Preto-Barretos-São Joaquim, entre São José do Rio Preto-Ibitu, 2.º trecho e ramal de Olimpia; estrada Marília-Garça-Bauri, entre Garça e Bauri, 1.º trecho; estrada S. José do Rio Preto-Pereira-Barreto, trecho Ban-deirantes-Pereira-Barreto (junto à ponte do rio Tietê); ramais de Taiuva; Bebedouro; Colina; Barretos e Laranjeiras, da estrada

CONCORRENCIAS PARA MAIS 200 QUILOMETROS

— Para a conclusão do Plano Rodoviário de 1942 — prossegue o eng. Ariovaldo Viana — o Departamento está tomando as providencias para a abertura de novas concorrências para a construção de mais 200 quilômetros, a serem iniciadas ainda este ano. Isto, sem incluir as estradas em construção, num total de 350 quilômetros.

CONCORRENCIAS PARA MAIS 200 QUILOMETROS

O Departamento de Estradas de Rodagem está intensificando as obras de pavimentação da rede rodoviária estadual. Encontram-se atualmente em andamento as obras de pavimentação das seguintes rodovias: S. Paulo-Sorocaba, Jaguariuna-Mogi Mirim, Americana-Limeira e Osasco-Bauri, todas em asfalto. Para a rodovia Campinas-Jaguariuna, estão sendo publicados os respectivos editais. Em fase de inauguração (Conclui na 2.a pagina)

A ARTE CULINARIA AO ALCANCE DO POVO...

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Cozinhas publicas e peritos em dietetica entrarão em atividade no correr desta semana em Buenos Aires, nas praças e ruas da cidade, a fim de “ensinar gratuitamente as donas de casa interessadas os metodos de cozinhar bem e barato, de acordo com as leis fundamentais da culinaria”.

Tal é o sentido da campanha decidida pela autoridades argentinas, a fim de que não seja mais justificado o juizo de que “a Argentina é um país onde mais se come no mundo, porem onde se come pior”.



O engenheiro Ariovaldo Viana quando falava à reportagem

Monte D'Ouro-Floreal; estrada Presidente Prudente-Penapolis-S. José do Rio Preto, trecho José Benifacio-Borboleta; estrada São José do Rio Preto-Barretos-São Joaquim, entre São José do Rio Preto-Ibitu, 1.º trecho; estrada

Jaboticabal-Barretos-Porto Camilero; ramal de Elias Fausto da estrada Monte Mor-Capivari; estrada S. José do Rio Preto-Pereira-Barreto, trecho General Salgado-Bandeirantes; variante de Jardimopolis-Orlandia da estrada

Fixação da margem de lucro de 35 o/o para os brinquedos de custo inferior a cem cruzeiros

ASSENTADOS OS TERMOS DA PORTARIA QUE SERA' BAIXADA E ENTRARA' EM VIGOR AINDA ESTA SEMANA PELA C.E.P.

Com o objetivo de fixar um criterio para o tabelamento dos brinquedos, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem uma reunião, sob a presidência do sr. Otavio Mendes Filho e com a presença de todos os membros da subcomissão de brinquedos.

A fim de debater o assunto, estiveram também presentes os representantes do comercio, os quais esclareceram o ponto de vista da classe. Os industriais, que também foram convidados, deixaram de comparecer, uma vez que toda a sua produção está inteiramente vendida desde maio ultimo, não lhes atingindo qualquer resolução que fosse baixada pela C. E. P.

35% DE LUCRO
Depois de varios debates, os comerciantes propuseram a fixação de uma margem de lucro de 40% sobre o preço de venda, o que corresponderia a um lucro bruto de 66% sobre o custo do artigo.

Todavia, os membros da subcomissão não concordaram com a proposta, achando mais justa

a margem de 35% sobre a venda, correspondente a 53,3% sobre o preço de compra dos brinquedos.

Tal medida foi, após demorada discussão, aceita pelos interessados, uma vez que deveria ser encarada como quota de sacrificio, pois o tabelamento proposto atingiria apenas os brinquedos

de preço inferior a cem cruzeiros.

ENTRARA' EM VIGOR ESTA SEMANA

Conforme conseguimos apurar, tendo ficado assentado os detalhes da portaria sobre o tabelamento dos brinquedos, ainda esta semana deverá a Comissão Estadual de Preços deliberar em definitivo sobre o assunto.

Vai ter “bebê” uma das girafas do Zoo carioca

RIO, 14 (News Press) — As discutidas girafas, que se tornaram motivo de atração para habitantes de todo o Brasil que visitam esta cidade, e cuja aquisição, pela Prefeitura, foi motivo para fortes discussões na Camara Municipal, e inspiradoras dos anuncios comerciais, voltam a atrair novamente a atenção do povo.

E' que as duas outrora “pescocudas”, dentro em breve não serão somente duas, e sim três.

Isto, pelo menos, foi o que constatou o veterinario de madame girafa, tendo a noticia causado sensação na cidade, merecendo irradiação extraordinaria de radio-jornais.

O estado de gestação anuncia para breve a vinda da nova girafa, e por isto o casal recebeu esta manhã, a visita de 1.200 pessoas, sendo que desta vez, ao contrario das passadas, a maioria foi de adultos e não de crianças.



HONRA AO MERITO — Todas as segundas-feiras, é transmitido pela Radio Tupi o programa “Honra ao merito”, prestando homenagens às figuras que se destacam, principalmente, nas atividades que trazem beneficios à sociedade. Na ultima 2.a feira foi homenageado o guarda-civil Salvador Caruso tornou-se benquista em todo o bairro, tornando-se merecedor da distinção de “Honra ao merito”, iniciativa patrocinada pela Standard Oil Company.

Na foto, o homenageado quando recebia a medalha de “Honra ao merito”, que lhe foi conferida antecem nos estudos do Sumaré.

gatoria de mais de oitocentos escolares. Miliciano de conduta exemplar, cumpridor dos seus deveres, tendo feito do cuidado às crianças um verdadeiro sacerdocio, o guarda-civil Salvador Caruso tornou-se benquista em todo o bairro, tornando-se merecedor da distinção de “Honra ao merito”, iniciativa patrocinada pela Standard Oil Company.

Na foto, o homenageado quando recebia a medalha de “Honra ao merito”, que lhe foi conferida antecem nos estudos do Sumaré.